

Portobello Grupo

Relatório de
Sustentabilidade
2025



SUMÁRIO

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	03	Portobello +Ecoeficiente	48
O Relatório	04	· Mudança do Clima	50
Destaques ESG	05	· Produtos e Produção Sustentáveis	52
Portobello Grupo	09	· Biodiversidade	53
· Portobello no mundo	13	· Água	55
· Modelo de negócio e criação de valor	18	· Circularidade	57
· Produtos 2025: Identidade global	24	· Engajamento	60
· Desempenho financeiro	28	Portobello +Gente	62
· Premiações e reconhecimentos	30	· Colaboradores	64
Portobello +Governança	31	· Comunidade	71
· Sustentabilidade: a estratégia que molda o nosso futuro	32	· Acionistas	75
· Portobello +Transparência	38	· Clientes	76
· Nossa estrutura de governança	42	· Arquitetos e Especificadores	77
· Riscos e Oportunidades	45	· Franqueados	79
		· Fornecedores	81
		Anexo de indicadores	82
		GRI e SASB	
		Sumário GRI e SASB	148

Mensagem do presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

Entregamos este Relatório de Sustentabilidade de 2025 com o sentimento de que nossa estratégia está, a cada ano, mais madura e integrada ao dia a dia. Para o Portobello Grupo, sustentabilidade não é um tema isolado, mas a forma como escolhemos crescer e construir o nosso futuro.

O último ano nos trouxe desafios reais que reforçaram a urgência de olharmos para o clima com seriedade. Avançamos de forma decisiva em nossa jornada rumo à descarbonização com a realização do nosso primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) Corporativo, contemplando 100% das nossas operações. Esse esforço nos deu clareza para agir e trouxe um reconhecimento importante: alcançamos a classificação B- no *Carbon Disclosure Project* (CDP).

A inovação também evoluiu em todas as nossas unidades. Nos Estados Unidos, a **Portobello America** conquistou a certificação Green Square e abriu as portas para a comunidade acadêmica em seu primeiro Hackathon, mostrando que já nasceu com a cultura tecnológica do Grupo. No

Brasil, seguimos liderando o varejo sustentável com a **Portobello Shop**, alcançando as certificações LEED Zero Energia e Zero Carbono, em Curitiba, um exemplo concreto do que queremos para nossa rede.

No campo social, o que mais nos orgulha é ver a evolução das nossas pessoas. Batemos a marca de 56% de mulheres na liderança da **Portobello Shop** e perseguimos nossas metas de inclusão, porque acreditamos que um ambiente diverso é o que nos torna mais fortes. Além disso, o ingresso no Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE), pela primeira vez, nos dá confiança do caminho que trilhamos.

Nada disso seria possível sem o empenho de cada colaborador, parceiro e acionista. Convido vocês a lerem este documento, que resume o trabalho de um ano inteiro dedicado a transformar o nosso setor e a cuidar do que realmente importa.

Um abraço e boa leitura.



Cesar Gomes Junior
Presidente do Conselho de
Administração - Exercício 2025

O Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-14

Referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, este documento mostra o nosso compromisso real e estratégico com a Sustentabilidade, um tema que permeia não apenas o nosso planejamento de longo prazo, mas a operação de todo o Portobello Grupo.

Sua elaboração é resultado de uma metodologia consolidada, que reuniu informações apuradas junto às nossas quatro unidades de negócio: **Cerâmica Portobello** - tratada nos relatórios anteriores apenas como Portobello -, **Portobello Shop**, **Pointer** e **Portobello America**. O conteúdo reflete o estágio de maturidade e a natureza distinta de cada operação. O relatório apresenta uma visão factual baseada em dados operacionais e entrevistas com lideranças, respeitando as particularidades, mas mantendo o alinhamento estratégico do Portobello Grupo.

O desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade Portobello 2025 segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), na opção “Em Conformidade”, e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), específico para o setor de Materiais de Construção. A escolha desses padrões

reflete a busca por transparência e a aderência às melhores práticas internacionais.

A participação ativa do Conselho de Administração e do Comitê de Sustentabilidade assegura que a agenda ESG esteja ancorada na alta gestão e integrada à estratégia de negócio. Este documento foi aprovado pelo Comitê de Sustentabilidade, liderado pelo presidente e vice-presidente do Conselho, bem como pela diretoria do Grupo. Os temas materiais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

As informações estão organizadas segundo as diretrizes do nosso Plano ESG, orientado pelos pilares +Governança, +Ecoeficiente e +Gente, destacando os capitais utilizados pelo negócio (Financeiro, Manufaturado, Humano e Intelectual) e sua importância na geração de valor a longo prazo.

O relatório, publicado com frequência anual, inclui ainda detalhes do nosso desempenho financeiro e operacional em 2025, cujas informações adicionais podem ser conferidas no site de Relações com Investidores:

→ ri.portobello.com.br

O **Relatório de Sustentabilidade** foi divulgado em maio de 2026 e o **Relatório Financeiro**, em março de 2026. Dúvidas e sugestões podem ser enviadas para:

→ sustentabilidade@portobello.com.br
→ dri@portobello.com.br

Destques ESG



+Ecoeficiente

→ Descarbonização

• Pela primeira vez o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) contemplou 100% das operações, e mapeamos os riscos e oportunidades climáticas.

→ Energia Renovável

• Na **Portobello Shop**, 17 lojas próprias e 2 unidades franqueadas são abastecidas 100% com fontes renováveis, sendo que 14 delas foram migradas em 2025.

→ Reconhecimento climático

• Atingimos a classificação B- no Carbon Disclosure Project (CDP).

• Conquistamos o Selo Bronze no Programa Brasileiro GHG Protocol, marcando o primeiro estágio da nossa transparência climática.

→ Circularidade nas embalagens

• Na **Cerâmica Portobello**, 98% do papelão e 49,05% das embalagens de plástico foram de origem reciclada.

→ Cultura de Sustentabilidade

• Mais de 220 Embaixadores do Meio Ambiente, que disseminam práticas ambientais, atuaram nas unidades produtivas **Cerâmica Portobello** e **Pointer**.



• Na operação em Alagoas, o Programa Rondas Ambientais 5S mobilizou 24 embaixadores e mais de 150 voluntários engajados em auditar 12 áreas da companhia.

+GENTE

→ Equidade de gênero

• A **Portobello Shop** segue fortalecendo a equidade de gênero em suas frentes de decisão. Em 2025, as mulheres ocuparam 56% das posições de liderança.

→ Diversidade e inclusão

• Cumprimos integralmente a cota de PCDs na **Portobello Shop**, e contratamos 14 profissionais por meio do programa FUNAP, de ressocialização de pessoas privadas de liberdade, no CD de Jundiaí (SP).

• Implementamos a plataforma de cursos Profera Play, focada em educação para diversidade e inclusão na **Ceramica Portobello**, e lançamos a primeira edição do Cine Diversidade.

→ Aceleração de carreira

• Nossa unidade de varejo capacitou 20 profissionais para posições de gestão por meio do Programa Aceleração de Carreira, que promove a autonomia e o protagonismo do colaborador.

• Na **Pointer**, o foco do ano foi na formação de base, com o programa Construindo Jornada, destinado a aprendizes e estagiários;

na **Portobello America**, priorizou-se a evolução da gestão com treinamentos de performance para 100% das lideranças; enquanto na **Ceramica Portobello** a especialização técnica por meio da Universidade Portobello garante excelência alinhada às demandas da indústria.

→ Voluntariado

• Realizamos 24 ações durante o ano de 2025, que mobilizaram cerca de 350 colaboradores das unidades no Brasil em prol do desenvolvimento comunitário.



5ª Semana da Sustentabilidade - Dia D



Workshop IFRS S2 - Riscos e Oportunidades Climáticas



Workshop IFRS S2 - Riscos e Oportunidades Climáticas

+GOVERNANÇA

→ COP30

• Participamos do evento internacional pela primeira vez e provamos, com o Projeto Sururu, que a economia circular já é uma realidade na nossa produção, unindo design de alto valor e impacto social direto.

→ Mercado de capitais

• Passamos a fazer parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

→ Semana da Sustentabilidade

• A 5ª edição do evento que engaja as equipes nos pilares +Ecoeficiente, +Gente e +Governança mobilizou nossas quatro unidades.

→ IA na prática

• Realizamos, pela primeira vez, o Hackathon de Inteligência Artificial na **Portobello America**, em parceria com a Tennessee Tech University.

→ Inovação Aberta

• Coletivo Criativo reuniu arquitetos brasileiros e norte americanos em uma imersão cultural.

→ Compliance

• Disseminamos o programa de integridade Portobello Transparência, que abrange o Código de Conduta Ética e as demais Políticas

internas, por meio de capacitações ministradas pela área de Compliance, plataformas de treinamento EAD e canais de comunicação interna e externa. Essas iniciativas também são abordadas durante o processo de integração (*onboarding*) de novos colaboradores.

→ Tributação

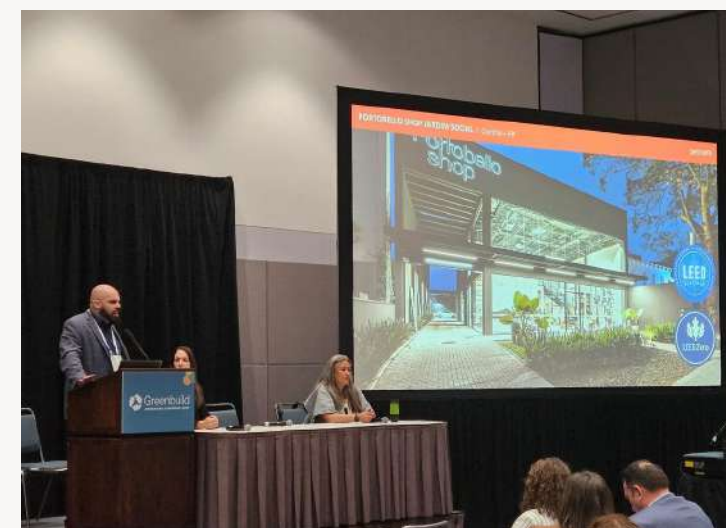
• Realizamos o lançamento do Projeto New Tax, uma iniciativa estratégica desenhada para conduzir a companhia através das profundas transformações trazidas pela Reforma Tributária (Lei Complementar 214/25) a partir de 2026.



Atividades realizadas junto ao Tennessee Tech, durante o hackathon em celebração aos dois anos da unidade



Lideranças Portobello Grupo



Apresentação do case da Portobello Jardim Social no Greenbuild International Conference & Expo, realizado em outubro de 2025, em Los Angeles

Portobello Grupo



Design, Inovação e Protagonismo Global

GRI 2-1, 2-6

Com uma trajetória sólida de mais de 45 anos, o Portobello Grupo (PBG S.A.) consolidou-se como um dos principais protagonistas globais no setor de revestimentos cerâmicos e líder em *design* e inovação na América Latina.

Listada na B3 (PTBL3), nossa companhia opera um modelo de negócio multicanal robusto, que une excelência industrial, varejo especializado e integrado, inovação como método e uma crescente expansão internacional, levando a essência do *design* brasileiro para mais de 70 países.

Nossa atuação é fundamentada em um ecossistema integrado e autônomo, organizado em quatro unidades de negócio que, juntas, oferecem soluções completas para diversos perfis de mercado. Desde o *design* democrático até a alta arquitetura.

Este modelo nos permite uma capilaridade única, atendendo com agilidade tanto o consumidor final e profissionais de arquitetura como o mercado imobiliário e grandes obras de engenharia, no Brasil e no exterior.

A sustentabilidade e a transparência são pilares inegociáveis dentro da nossa cultura organizacional. E a maturidade de nossa gestão ESG, inclusive, é reconhecida pelo mercado financeiro, refletida na inclusão do Grupo, em 2025, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

Regida pelas práticas de Governança Corporativa, nossa instituição conta com um Comitê de Sustentabilidade ativo, composto pela alta liderança e acionistas, que assegura o alinhamento estratégico com as melhores práticas globais.

Além disso, como signatário do Pacto Global da ONU desde 2021 e do Movimento ODS SC desde 2017, o Portobello Grupo orienta seu crescimento e inovação pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirmando o nosso compromisso de gerar valor compartilhado para investidores, colaboradores, fornecedores, clientes e a sociedade.*

*A cadeia de suprimentos do Portobello Grupo inclui fornecedores de matéria prima (entre eles, empresas de mineração, que fornecem argila e brita, entre outros materiais), fornecedores de serviços prioritários e de mão-de-obra. As entidades downstream na cadeia de valor incluem franqueados, arquitetos, *designers* e clientes. GRI 2-6



MANIFESTO

O ambiente em que vivemos é a essência do nosso negócio.

Acreditamos que o *design* é a competência que nos torna únicos e inovadores, transforma a vida das pessoas e se manifesta nos nossos produtos, ambientes e experiências com a marca.

Nosso ambiente de negócios é global, mas o *design* deve refletir o contexto local.

Nossa cultura, estratégia e gestão devem viabilizar a criação e distribuição do design Portobello, gerando valor para todos os públicos, por meio do nosso modelo integrado e puxado e com eficiência operacional.

PROPÓSITO

Viver *Design*.

Transformar ambientes
e emocionar pessoas.

VISÃO

Ser líder brasileira e protagonista
global em soluções de
revestimentos para ambientes,
através do *design* e inovação.

CRENÇA

A vida com *design* é mais
inteligente, bonita e segura.

Portobello no mundo

GRI 2-6

Consolidamos a atuação internacional do **Portobello Grupo** por meio de um ecossistema de negócios resiliente e estrategicamente distribuído.

Com operações que abrangem desde a força produtiva e tecnológica no Brasil até a expansão industrial e logística nos Estados Unidos, integramos de diferentes culturas e mercados sob uma visão única de eficiência.

Confira como cada uma das nossas unidades de negócio contribui de forma autônoma e sinérgica para o fortalecimento da nossa marca no cenário global.



*A sede do Portobello Grupo está localizada na Rodovia BR 101, km 163, em Tijucas (SC).

3
FÁBRICAS

161
LOJAS PORTOBELLO SHOP (30 PRÓPRIAS E 131 FRANQUIAS)

2
UNIDADES OFFICINA PORTOBELLO

8
CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO (6 NO BRASIL E 2 NOS ESTADOS UNIDOS)

● Escritórios Comerciais
● Fábricas



CERAMICA PORTOBELLO

GRI 2-6

Com seu parque industrial em Tijucas (SC), a **Cerâmica Portobello** é o centro da inovação em produtos cerâmicos de alto valor agregado, com destaque para a produção de lastras em porcelanato.

No canal Engenharia, unidade de negócio focada no mercado da construção civil, a Transformação Digital resultou no lançamento do PlayObras, uma plataforma própria de inteligência comercial que permite uma atuação ágil, preditiva e consultiva. Desde sua implementação, a solução já proporcionou um crescimento de 30% na captação de negócios e projeta um aumento de 100% até o fim de 2026.

Em 2025, a unidade também consolidou seu pioneirismo na construção civil brasileira ao liderar a disseminação das

Fachadas Ventiladas, sistema mais sustentável, que gera menos resíduo de construção civil e menor desperdício e contribui para reduzir o consumo de energia. Um marco histórico desse movimento é o edifício Platina 220, em São Paulo. Trata-se do primeiro projeto de grande porte a utilizar 100% desta solução em porcelanato Portobello, totalizando cerca de 60 mil m² de revestimento em uma obra que já se tornou um ícone da inovação urbana.

A tecnologia utilizada cria uma câmara de ar entre a estrutura e o revestimento, que promove a ventilação natural por efeito chaminé e reduz significativamente a carga térmica, aumentando assim a vida útil da edificação.

2.519
COLABORADORES

+60
PAÍSES ATENDIDOS
EM TODOS OS
CONTINENTES

27
MILHÕES M²
PRODUZIDOS EM
REVESTIMENTOS
EM 2025

PORTOBELLO SHOP

GRI 2-6

A **Portobello Shop** é a maior rede de soluções em revestimentos no Brasil, com 131 lojas franqueadas e 30 lojas próprias. A estratégia de valor da nossa unidade de varejo foca na centralidade no cliente e na experiência de marca.

Os lançamentos, como a Coleção Bossa on the Road, que utiliza a tecnologia *Super Touch* para aprimorar a sensibilidade tátil e gráfica dos produtos, são o reflexo dessa busca por experiências memoráveis.

A Comunidade Portobello+Arquitetura fortalece o relacionamento de longo prazo ao atuar como parceiro estratégico de negócio. Este canal de diálogo direto com o mercado transcende a transação comercial, promovendo o senso de pertencimento e estimulando a cocriação com arquitetos e *designers* para garantir o sucesso sustentado no varejo.



975
COLABORADORES

+54 mil m²
EM ÁREA DE VENDA
(SOMANDO FRANQUIAS
E LOJAS PRÓPRIAS)

8.270 mil
CLIENTES
ATENDIDOS POR
MÊS (MÉDIA)

+11 mil
ARQUITETOS ATIVOS
NO PROGRAMA DE
RELACIONAMENTO
+ ARQUITETURA

POINTER

GRI 2-6

Sediada em Marechal Deodoro (AL), a **Pointer** celebrou uma década de história em 2025, consolidando-se como a nossa unidade de *design* democrático. Com um parque industrial, a marca presta um atendimento direcionado às regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Hoje, a operação é um pilar de impacto socioeconômico, gerando mais de 400 empregos diretos e 900 indiretos, com presença em quase 1.500 pontos de venda.

No último ano, a unidade manteve níveis de ocupação industrial plenos, superando a média do setor. Este desempenho é fruto de uma gestão focada em eficiência e ganhos de escala, impulsionada pela otimização logística e pela redução dos custos de energia.

Fora das linhas de produção, o programa de Embaixadores foi essencial em 2025 para aproximar quem trabalha na fábrica de quem vende nossos produtos. Esse movimento ganha força com a nossa rede de voluntários, que soma mais de 170 colaboradores engajados. Além de cuidarem do ambiente interno com rondas nas áreas da companhia, eles levam o nome da empresa para as comunidades de Alagoas.



457
COLABORADORES

1
CENTRO DE
DISTRIBUIÇÃO

1.500
PONTOS DE VENDA
NAS REGIÕES NORTE E
NORDESTE DO BRASIL

15
MILHÕES M²
EM PRODUTOS
FABRICADOS
EM 2025

PORTOBELLO AMERICA

GRI 2-6

A **Portobello America** concretiza a nossa estratégia de internacionalização no maior mercado do mundo, os Estados Unidos.

Com o *ramp-up* da fábrica em Baxter, Tennessee (inaugurada em outubro de 2023), a PBA consolidou sua virada operacional em 2025. Como resultado, a receita líquida cresceu 27,2%, totalizando R\$ 379,1 milhões. Em dólares, a expansão foi de 14,4% em relação ao ano anterior.

Esse desempenho foi impulsionado pela expansão da base de clientes e de distribuidores, eficiência logística e fortalecimento do portfólio, que passaram a dialogar de forma mais direta com as demandas locais por meio de uma distribuição regional otimizada.

Além do sucesso comercial, no último ano a PBA se tornou um *hub* de inovação para o Grupo. A unidade sediou o *workshop* final do Coletivo Criativo Chicago, onde cerca de 25 arquitetos brasileiros e norte-americanos colaboraram na sede de Baxter para transformar imersões culturais em novos produtos.



O fortalecimento da marca no cenário internacional teve seu ponto alto na Coverings 2025, a principal feira do setor na América do Norte. No evento, a **Portobello America** apresentou coleções que conectam *design* brasileiro às necessidades do mercado local, demonstrando a força de uma marca que “pensa global e age local”.

288
COLABORADORES

85%
DA CAPACIDADE
INSTALADA ATUAL
FOI ALCANÇADA
EM 2025

3
MILHÕES M² DE
REVESTIMENTOS
FABRICADOS
NO ANO

MODELO DE NEGÓCIO E CRIAÇÃO DE VALOR

GRI 3-3

A estratégia multicanal e a criação de valor no Portobello Grupo são inseparáveis dos conceitos de *Branding* como legado e Transformação Digital (TD).

Para nós, *Branding* é um pilar fundamental da estratégia de negócio, sendo um agente cultural que orienta escolhas, dá consistência ao portfólio e atua como vetor de inovação, garantindo que o valor e a essência da marca sejam projetados com coerência a longo prazo.

Acreditamos que se trata de uma poderosa ferramenta de alinhamento, capaz de direcionar a inovação industrial, a experiência de varejo e o posicionamento de mercado.

Já o motor da estratégia multicanal se dá pela Transformação Digital. Ela traz incrementos à eficiência operacional e à inteligência comercial, garantindo que a nossa companhia esteja em evolução constante rumo à Indústria 4.0 e na direção de um posicionamento de vanguarda no varejo do futuro.

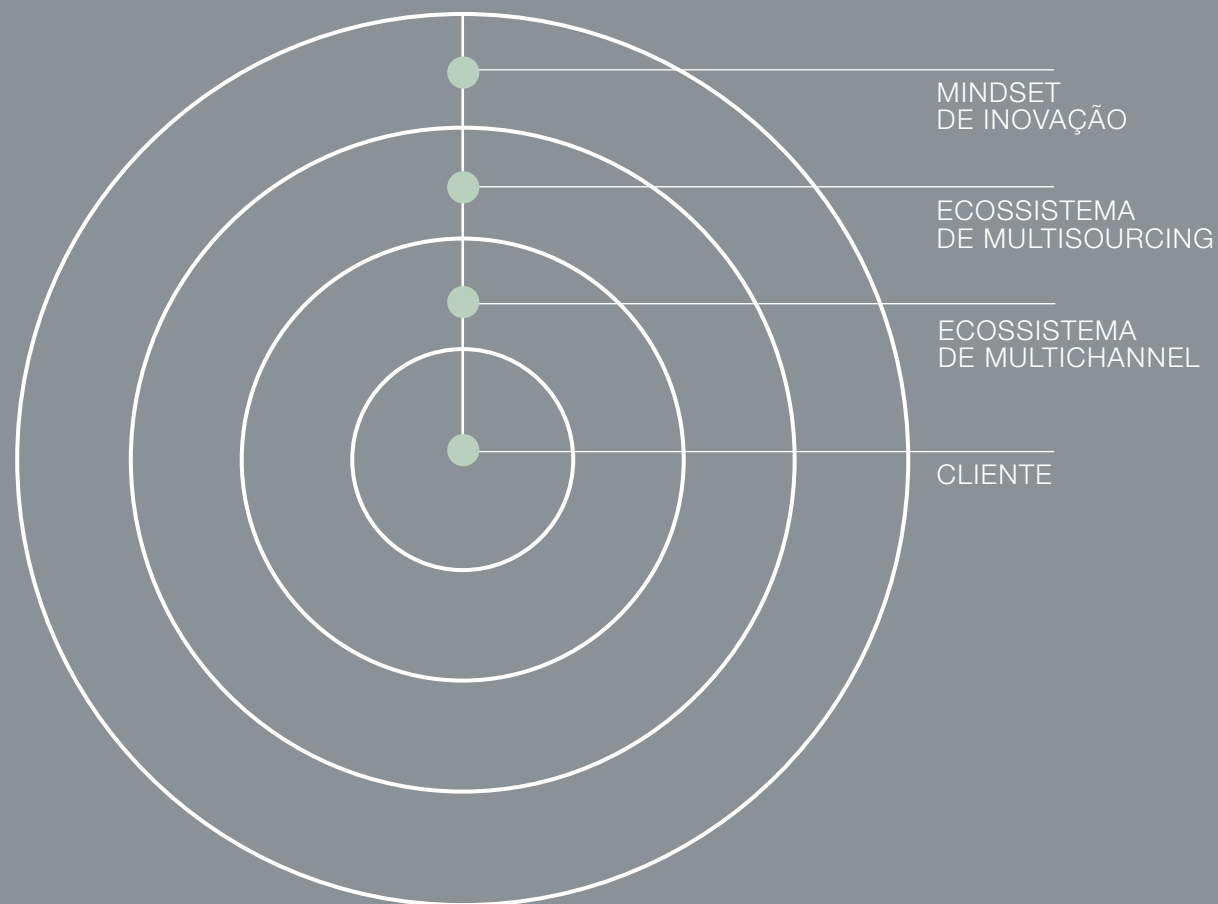


MODELO DE NEGÓCIO INTEGRADO COMO VIABILIZADOR DA ESTRATÉGIA

Nosso modelo de negócio está construído sobre uma base integrada, centralizada no cliente e orientada por dados. Essa abordagem abrange toda a cadeia de valor, desde a produção até a distribuição e o varejo, permitindo o controle da cadeia de suprimentos e garantindo eficiência operacional e qualidade em todas as etapas.

A Transformação Digital impulsiona essa integração, sendo estratégica para otimizar processos internos e gerar novos negócios. O foco vai além da tecnologia, já que o objetivo é elevar a experiência do cliente, tornando sua jornada mais fluida e estreitando a relação com nossos parceiros.

Essencialmente, ao integrar o ecossistema de *Multisourcing* (unidades produtivas) com o ecossistema *Multichannel* (vendas), este modelo viabiliza a estratégia de inovação e o crescimento sustentável do Grupo no mercado global.



ECOSSISTEMA DE MULTISOURCING

- . Unidades produtivas próprias
- . Parceiros de outsourcing
- . Fábricas vocacionadas
- . Soluções completas

LOGÍSTICA

- . Rede de CDs
- . *Last Mile*
- . *Tracking* de pedidos

ECOSSISTEMA DE MULTICHANNEL

- . Rede **Portobello Shop**
- . *Home centers* e lojas de materiais de construção
- . Projetos de engenharia e grandes obras junto a construtoras e incorporadoras
- . Exportação

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: CONECTIVIDADE E INTELIGÊNCIA PARA O FUTURO

Em 2025, a Transformação Digital do Portobello Grupo consolidou-se sob os eixos *Be Digital* e *Go Digital*.

Enquanto o primeiro está focado na evolução da cultura organizacional, metodologias ágeis e alfabetização sobre dados, o segundo trabalha a modernização tecnológica e de infraestrutura, nos posicionando como um negócio digital focado em eficiência e experiência.

Para garantir a escalabilidade global da infraestrutura, contamos com a *Jornada Cloud*, que tem sido essencial para a integração das nossas unidades. Essa iniciativa prevê a migração de *data centers* e demais aplicações em satélites de todas as unidades para soluções em nuvem.

A Academia de Dados do Portobello Grupo surgiu, em 2025, como um programa de capacitação, com a meta de transformar a teoria em prática, e já capacitou no último ano mais de 190 colaboradores. Com uma metodologia voltada para resolver desafios reais do dia a dia, trouxe resultados concretos, como a redução do tempo de resposta no SAC, maior eficiência

operacional e avanços em sustentabilidade.

Na **Portobello America**, por exemplo, a automação via IDI automático eliminou processos manuais, gerando ganhos expressivos: 70% de aumento na produtividade de análise de crédito e 80% na distribuição local, agilizando pedidos diretamente dos sistemas dos clientes.

A convergência digital impulsionou ferramentas de ponta, como foi o caso do PlayObras, aplicativo voltado ao canal Engenharia, que elevou em 30% a produtividade da força de vendas na unidade **Cerâmica Portobello**. E houve ainda o lançamento da V3RA, uma IA generativa interna, que integra a potência da inteligência artificial à segurança dos dados corporativos, em total conformidade com a LGPD.

A governança de dados também foi reforçada com soluções avançadas, como a adoção do Zscaler e rotinas constantes de cibersegurança. Olhando para o futuro, a área de Tecnologia já nos prepara para a Indústria 4.0, adaptando o negócio para um cenário no qual a interação comercial será cada vez mais mediada por agentes de inteligência artificial.

+80%

DE PRODUTIVIDADE NA DISTRIBUIÇÃO LOCAL (PBA) ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DE PEDIDOS

+70%

DE AGILIDADE NA ANÁLISE DE CRÉDITO COM A ELIMINAÇÃO DE PROCESSOS MANUAIS

+30%

DE EFICIÊNCIA NA FORÇA DE VENDAS (ENGENHARIA) IMPULSIONADA PELO APLICATIVO PLAYOBRAS

INOVAÇÃO ABERTA: CONEXÃO GLOBAL E DESIGN SEM FRONTEIRAS

Em 2025, o Ciclo de Inovação, que representa nossa estratégia de inovação aberta, consolidou um ecossistema global de cocriação multidisciplinar.

Centrada no cliente e impulsionada pela colaboração, essa metodologia integra o olhar “de dentro para fora”, vindo da escuta ativa e das nossas *Clínicas de Produto*, à perspectiva “de fora para dentro”, nutrida por *Desk Research* e *Collabs* com grandes expoentes do *design* e arquitetura.

O *Trendbook 2025*, lançado no final de 2024, foi a nossa bússola criativa. Fruto de pesquisas aprofundadas em feiras e eventos globais, a publicação decodificou comportamentos e transformou sinais em estratégias assertivas para o desenvolvimento do nosso portfólio.

O grande destaque do período ficou por conta do *Coletivo Criativo Chicago*, realizado em setembro de 2025. Esta edição marcou um momento histórico ao unir as comunidades de arquitetos brasileiros e norte-americanos em uma imersão cultural que gerou insights fundamentais para inspirar as próximas coleções.

Simultaneamente, a estratégia de internacionalização ganhou um endereço físico de co-criação com a inauguração do *Technical Office*, em Miami (EUA). O espaço funciona como um *hub* de relacionamento e especificação, permitindo que profissionais dos Estados Unidos e do Brasil desenvolvam projetos de forma colaborativa, utilizando a infraestrutura da marca para tangibilizar inovações.



1º HACKATHON PORTOBELLO AMERICA

Em comemoração aos dois anos de operação da nossa unidade internacional, em 2025, a **Portobello America** realizou seu primeiro Hackathon, consolidando a estratégia de inovação e aproximação com a comunidade acadêmica norte-americana.

O evento, fruto de uma parceria com a Tennessee Technological University, teve como objetivo fomentar a cocriação de soluções tecnológicas aplicáveis aos desafios reais da indústria.

Com o tema “Design the Future with AI” (Projetando o Futuro com IA), a imersão ocorreu ao longo de 48 horas na fábrica em Baxter, Tennessee, e reuniu equipes multidisciplinares, com estudantes do Departamento de Ciência da Computação e do Centro de Inteligência Artificial e Ciência de Dados da universidade.

Apoiados por mentores e palestras técnicas, os alunos desenvolveram projetos focados em três pilares cruciais para a competitividade do negócio: Logística,

Automação e Sustentabilidade.

A realização do nosso primeiro Hackathon na **Portobello America** reforçou o compromisso com a inovação aberta, estabelecendo pontes entre o *design*, a tecnologia e o capital humano local. Por meio dessa iniciativa, desenvolvemos soluções de inteligência artificial e automação voltadas a desafios reais.

Um desses projetos foi o de Controle de Matéria-prima, que envolveu a otimização da paletização logística. Ao maximizar a eficiência das cargas, a solução reduz o tráfego de caminhões e a necessidade de viagens, impactando diretamente na diminuição das emissões atmosféricas de nossa operação.

Como desdobramento prático, firmamos uma parceria com a universidade local para o patrocínio do Capston Project, que irá aprofundar e viabilizar a implementação de duas dessas iniciativas. O sucesso do evento também gerou um efeito positivo



interno, motivando a realização do nosso primeiro *workshop* de IA para o time de vendas, integrando a tecnologia à área comercial. Assim, a iniciativa consolida nossa estratégia de internacionalização, posicionando a **Portobello America** como um *hub* de desenvolvimento tecnológico e reafirmando nosso protagonismo no setor em solo norte-americano.



GESTÃO ESTRATÉGICA DE PORTFÓLIO E *OUTSOURCING*

Para dar mais velocidade à inovação e ao crescimento, adotamos um modelo baseado na gestão estratégica de portfólio e em parcerias estruturadas de *outsourcing*.

O movimento atua como uma inteligência de negócios dedicada a analisar dados de consumo, monitorar a concorrência e decodificar comportamentos globais. Integrada ao Ciclo de Inovação, a Gestão Estratégica de Portfólio alinha tendências de *design* às demandas reais do mercado, garantindo que cada lançamento responda aos desejos de clientes e arquitetos. A taxa anual de renovação do portfólio é de 30%, superando a média de 10% do setor.

Não se trata apenas de decidir o que entra, a curadoria foca na performance para evitar estoques parados e capital imobilizado, equilibrando produtos de alto giro com itens premium que sustentam o valor da marca. Hoje, comercializamos os nossos produtos em mais de 600 *home centers* de todo o Brasil.

Complementando essa atuação, o *Outsourcing* Estruturado nos permite ampliar o portfólio e acelerar lançamentos sem a necessidade de novos

investimentos fabris. O modelo possibilita a entrada em categorias como metais e louças, mantendo o posicionamento *premium* e a agilidade frente às demandas do mercado.

Um marco dessa evolução é a Portobello Kitchen and Bath (KB), uma curadoria de metais exclusivos para atender a uma demanda latente de arquitetos e clientes: soluções cada vez mais completas que proporcionem uma harmonia perfeita entre acabamentos e revestimentos.

Com uma seleção rigorosa de fabricantes na Ásia e Europa, a linha KB já apresentou resultados expressivos em 2025, representando 18% das vendas em projetos de solução completa.

Acreditamos que essa estratégia reflete a aceleração das tendências de *design* e uma mudança profunda no comportamento do consumidor, que busca cada vez mais soluções integradas em vez de produtos avulsos.

Além da expansão de categorias, a maturidade da nossa área de Desenvolvimento de Negócios trouxe ganhos diretos em rentabilidade e eficiência.

Mais do que lançar produtos, **queremos que nosso portfólio seja uma expressão da marca** e uma resposta direta ao que o mercado e os clientes desejam

Implementamos políticas de precificação que alinham os canais de venda e evitam a sobreposição de produtos, garantindo a consistência do portfólio. Além disso, para suportar essa atuação, criamos uma ferramenta de gestão de *mix*, um *Dashboard* em tempo real que permite aos gestores monitorar o desempenho das coleções e a composição ideal do estoque em cada loja.

Essas iniciativas demonstram que nossa inovação não está apenas no *design* do produto, mas na inteligência de dados e na gestão estratégica que favorecem a sustentabilidade do negócio.

PRODUTOS 2025: IDENTIDADE GLOBAL

O último ano também foi marcado por uma evolução definitiva no nosso portfólio de produtos. O grande destaque de lançamento aconteceu na Expo Revestir, realizada em São Paulo, iniciando um ciclo de apresentações globais que incluiu a Coverings (EUA) e a Cersaie (Itália), confirmando o nosso posicionamento internacional como uma marca global.

A estratégia de produto foi guiada pela substituição consciente de matérias-primas naturais graças a inovação tecnológica, que permite reproduzir a estética das pedras e madeiras com fidelidade, garantindo alta performance técnica.

A coleção Bossa On The Road foi a síntese estratégica desse movimento, unindo a criatividade brasileira à visão global da companhia. Sob o tema Feels Like Home, ela materializou a fusão cultural entre o Brasil e o mundo. O revestimento Mocaccino da Torino, inspirado nas *breccias* italianas e nos tons das pedras francesas, foi reconhecido na categoria melhor porcelanato pela 10ª edição do Prêmio Best In Show.





HAPTIK

Linha desenvolvida em colaboração com o artista plástico Vik Muniz, utilizando novas tecnologias de relevo e *Super Touch*. A proposta é de uma experiência tátil, com texturas inspiradas em papéis de aquarela, que simula texturas orgânicas com precisão matemática, elevando o revestimento ao status de obra de arte e *design* autoral.

SAMBA ROCK

Reinterpretação do *terrazzo* italiano e fruto da parceria com o *designer* brasileiro, Marcelo Rosenbaum. Ao utilizar a tecnologia para recriar o visual de fragmentos de rochas brasileiras, a linha oferece a estética mineral sem a necessidade de extração de mármore raros.



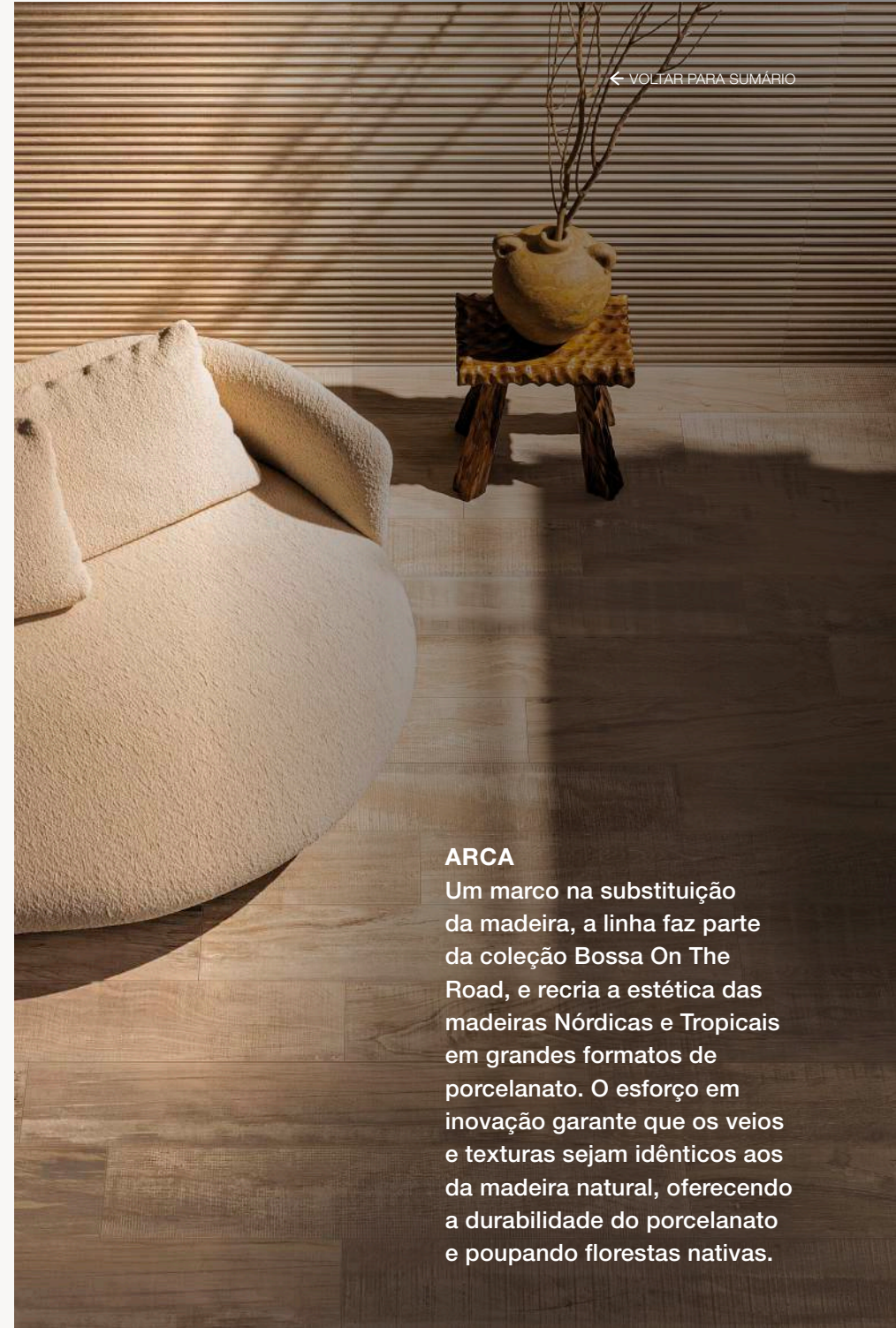
BRECCIA, SÍNTESE E THE EDGE

Lançamentos focados no mercado norte-americano, apresentados na Coverings 2025. Essas linhas reforçam a atuação da fábrica de Baxter (EUA) como *one-stop shop*, entregando o realismo das pedras naturais ao mercado internacional com eficiência produtiva local.



TAJ MAHAL E SCUBA

O Taj Mahal e o mosaico Scuba elevam o patamar de realismo e complexidade técnica, provando que a inovação é o caminho para o design consciente e sofisticado.



ARÇA

Um marco na substituição da madeira, a linha faz parte da coleção Bossa On The Road, e recria a estética das madeiras Nórdicas e Tropicais em grandes formatos de porcelanato. O esforço em inovação garante que os veios e texturas sejam idênticos aos da madeira natural, oferecendo a durabilidade do porcelanato e poupando florestas nativas.



O REALISMO TÁTIL

A inovação tecnológica aplicada em nossos produtos foi guiada pela busca do realismo tátil e sensorial. Para isso, investimos em novas tecnologias de relevo digital e impressão avançada que permitem que a textura da peça seja perfeitamente sincronizada com o desenho impresso. O resultado é um efeito *matte-sync* ou *digital relief*.

Esse avanço garantiu que coleções como

Arca (madeiras) e Samba Rock (terrazzo), entregassem um nível de fidelidade à matéria-prima sem precedentes.

O ápice dessa tecnologia foi a linha Haptic, desenvolvida em parceria com Vik Muniz, que utilizou a tecnologia Super Touch para transformar a cerâmica em uma superfície artística que convida ao toque, redefinindo o padrão de inovação em acabamento no setor.



DESEMPENHO FINANCEIRO

O ano de 2025 foi marcado pela resiliência operacional em um ambiente setorial adverso, com o Portobello Grupo focando na preservação de caixa e disciplina na alocação de capital.

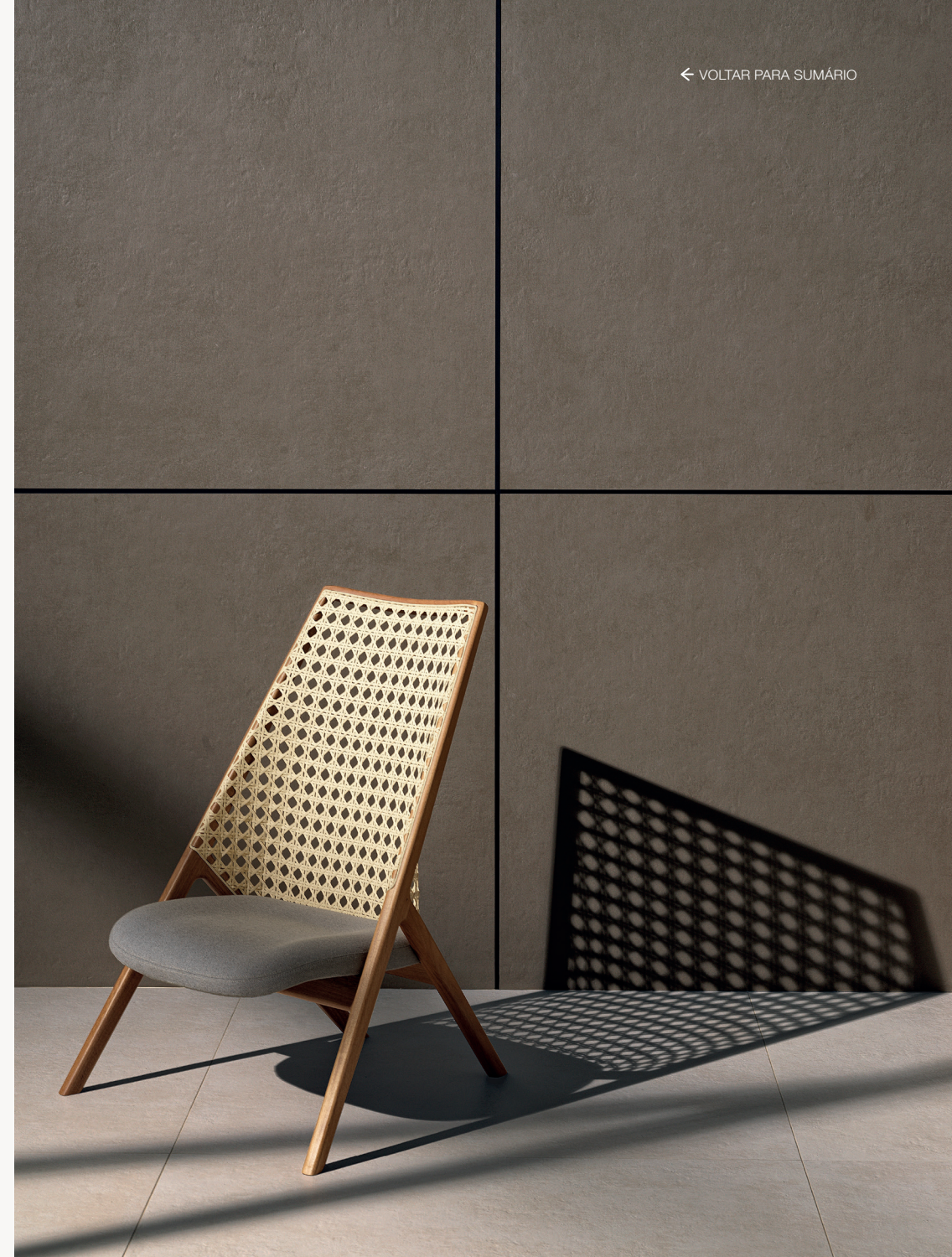
A Receita Líquida Consolidada atingiu R\$ 2,6 bilhões no período, um crescimento de 8,2% em comparação a 2024, impulsionado principalmente pelo desempenho no mercado externo.

O EBITDA totalizou R\$ 321,2 milhões em 2025, com um acréscimo de 2,4% em relação ao ano anterior e margem de 12,3%. Apesar do avanço operacional, a Companhia registrou prejuízo líquido consolidado de R\$ 291,7 milhões no acumulado do

ano, impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras, maiores encargos de depreciação e por efeitos contábeis não recorrentes, em um cenário macroeconômico mais desafiador e de juros elevados.

No quesito solidez financeira, o Grupo apresentou uma forte Geração de Caixa Livre de R\$ 316 milhões em 2025, um dos melhores patamares dos últimos anos, resultado da gestão eficiente do capital de giro.

A Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/EBITDA) encerrou o ano em 3,09x, apresentando uma redução frente aos 3,27x registrados no final de 2024.





CERAMICA PORTOBELLO

Nossa primeira unidade fabril encerrou o ano com Receita Líquida de R\$ 1,05 bilhão (+5,5%), superando o desempenho do mercado nacional e operando com capacidade produtiva plena. O Lucro Bruto da Ceramica Portobello alcançou R\$ 415 milhões, com uma margem de 39,3%.

PORTOBELLO SHOP

A rede de varejo consolidou-se como vetor de valor, atingindo R\$ 1,04 bilhão em Receita Líquida, um crescimento de 4,6% no ano. A margem bruta acumulada foi de 44,0%, destacando-se pela expansão da rede e excelência no atendimento (NPS de 86,6).

POINTER

A unidade de Alagoas registrou crescimento na Receita Líquida de R\$ 258,2 milhões, alta de 3,8% frente a 2024, superando a média de crescimento do setor de via seca. A margem bruta anual foi de 9,7%.

PORTOBELLO AMERICA (PBA)

A Receita Líquida da PBA apresentou um crescimento expressivo de 27,2%, atingindo R\$ 379,1 milhões. Desta forma, a unidade internacional passou a representar 15% do faturamento total do Grupo. A operação também consolidou sua estrutura nos EUA, alcançando uma margem bruta de 10,0% no acumulado de 2025.

Mais informações sobre o desempenho financeiro do grupo podem ser encontradas no site de **Relações com Investidores:**
→ ri.portobello.com.br .

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

→ Melhores e Maiores da Exame:

· Figuramos na lista das maiores empresas do estado, na 52ª edição do ranking Melhores e Maiores da Revista Exame, sendo referência em performance e inovação dentro da categoria de Materiais de Construção e Acabamentos.

→ Hepta no Prêmio Reclame Aqui:

· Pelo sétimo ano consecutivo, fomos os vencedores do Prêmio Reclame Aqui na categoria “Revestimentos, Pisos e Cerâmicas – Grandes Operações”.

→ Cidadania corporativa:

· Recebemos o Certificado de Empresa Cidadã ADVB/SC, com o case “Design Inteligente no Desenvolvimento de Embalagens +Sustentáveis”, e o de Responsabilidade Social da ALESC, que reconhece organizações públicas, privadas e do terceiro setor, que demonstram compromisso com ações sociais, ambientais e de governança (ESG), evidenciadas por meio de balanços sociais.

→ Prêmio Ser Humano SC:

Fomos certificados em três projetos na última edição do Prêmio Ser Humano (ABRH-SC), reforçando nossa excelência na gestão de pessoas. As conquistas contemplaram de forma integrada a **Cerâmica Portobello**, com os programas “Lidera+” (Categoria ESG) e “Desenvolvimento em Ação”,



Evento de premiação
Empresa Cidadã ADVB/SC

USGBC Leadership Awards

focado em talentos com equidade, além do “Programa de Aceleração de Carreira”, da **Portobello Shop**.

→ Marca reconhecida:

· Celebramos a conquista do Top of Mind, na categoria Pisos e Revestimentos em Santa Catarina.

→ Certificação internacional

· Nossa unidade internacional, a **Portobello America**, conquistou a prestigiada certificação Green Squared, o principal padrão de sustentabilidade da indústria cerâmica nos Estados Unidos. O reconhecimento reflete a gestão responsável de ponta a ponta na unidade norte-americana, sendo aplicado diretamente a linhas produzidas localmente, como a coleção Thera e a série Onyx Unique. Com esta certificação, a unidade reforça sua posição como um player global.



Sustentabilidade: a estratégia que molda o nosso futuro

No Portobello Grupo, acreditamos que a Sustentabilidade não é uma agenda paralela, mas a base do nosso planejamento estratégico e da nossa governança. Por isso, temos a convicção de que o *design* só é inovador se for responsável.

Desde 2022, nossas ações são norteadas pelo Plano ESG, um documento estratégico idealizado para consolidar a nossa visão de futuro. Este planejamento é fundamentado na Declaração de Sustentabilidade do Grupo, na Matriz de Materialidade (que identifica os temas mais críticos para o negócio e *stakeholders*) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Para garantir que a Sustentabilidade seja um critério prioritário na tomada de decisão, contamos com o Comitê

de Sustentabilidade, órgão vinculado ao Conselho de Administração e liderado pela presidência. Este Comitê assegura que os compromissos assumidos, conectados aos ODS 5, 6, 7, 8, 12, 13 e 15, estejam integrados à operação de cada uma de nossas unidades.

O planejamento ESG está organizado nos pilares +Ecoeficiente, +Gente e +Governança, que norteiam as iniciativas e metas de todas as nossas operações, no Brasil e no mundo.

Os três pilares não são apenas compromissos éticos, mas fundamentos que garantem a eficiência operacional, a competitividade de mercado, a inovação e a longevidade institucional.



MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2

A definição das nossas prioridades estratégicas nasce de um processo rigoroso de escuta e análise. A Matriz de Materialidade é um estudo que reflete o diálogo contínuo com os nossos principais *stakeholders*: colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e a comunidade. Por meio dela identificamos os temas ambientais, sociais e de governança que impactam de forma mais significativa o nosso negócio e a sociedade.

Em linha com as melhores práticas globais (GRI e SASB), o mapeamento reafirmou os temas críticos que direcionam o nosso Plano ESG. Mais do que uma lista, a materialidade funciona como um filtro estratégico que garante que os investimentos e esforços de inovação estejam concentrados onde podemos gerar o maior valor compartilhado, assegurando a resiliência da companhia e a entrega de soluções que respeitem os limites do planeta.

O processo de definição da materialidade, realizado em outubro de 2022, contou com análises de contexto



de mercado e de indicadores ESG, benchmarkings sobre outras empresas e consultas aos principais *stakeholders* internos e externos da companhia, com o envolvimento de representantes de todas as unidades do Grupo.

Ao final, foi gerada uma lista com sete temas materiais, aprovada pelo Conselho de Administração, que guiou a seleção de indicadores reportados neste relatório e cuja revisão está prevista para ocorrer em 2026.

STAKEHOLDERS ENGAJADOS:

- **Questionário online:** funcionários, clientes, comunidade, fornecedores, franqueados e profissionais de arquitetura;
- **Workshop:** franqueados;
- **Entrevistas:** diretores, associações de classe, clientes, fornecedores e parceiros de negócio.

TEMAS MATERIAIS:

- Centralidade no cliente;
- Governança, transparência e ética na gestão das operações e da cadeia de valor;
- Circularidade;
- Mudança do clima;
- Produtos e produção sustentáveis;
- Desenvolvimento das equipes e das comunidades;
- Direitos humanos.

5ª SEMANA DA SUSTENTABILIDADE

Em 2025, foi realizada a quinta edição da Semana da Sustentabilidade, uma ferramenta estratégica de engajamento e da nossa cultura organizacional.

Com o mote “A crise climática é coletiva, nossa resposta precisa ser também”, o evento esteve alinhado às nossas prioridades materiais e ao cenário global de urgência climática, promovendo a sensibilização e a capacitação de colaboradores, além de fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno.

A abertura da Semana da Sustentabilidade foi realizada no dia 10 de junho, no ginásio da Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Empregados Ceramistas da Foz do Rio Tijucas (ADEC), em Tijucas (SC), com a participação de cerca de 400 pessoas, entre colaboradores, lideranças, autoridades do município e Defesa Civil de Santa Catarina. O evento teve a transmissão ao vivo e online para diversas regiões do país e do exterior.

O destaque ficou por conta da apresentação de cases de cada uma das nossas quatro unidades. Pela **Cerâmica Portobello**, o



tema foi a Circularidade de Resíduos; pela **Portobello Shop**, os avanços no Mercado Livre de Energia; a unidade **Portobello America** apresentou detalhes sobre o Green Square Certification; enquanto a **Pointer** destacou a atuação dos Embaixadores do Meio Ambiente.

A Semana se estendeu até o dia 17 de junho, com uma programação simultânea em todas as unidades, contando com a mobilização das lideranças, do Comitê de Sustentabilidade e dos grupos de Voluntariado, reforçando a transversalidade da agenda ESG no negócio.



Abertura da 5ª Semana da Sustentabilidade

CONFIRA OS DESTAQUES DA 5ª SEMANA DA SUSTENTABILIDADE:

- Atividades educativas focadas em economia circular e resíduos em escolas públicas de Marechal Deodoro (AL).
- A 1ª Corrida de Rua Tijucas +Sustentável integrou os compromissos de promoção da saúde e responsabilidade social à destinação da totalidade dos recursos arrecadados para o fortalecimento da assistência social no município catarinense.
- Pelo segundo ano consecutivo, realizamos a Feira da Diversidade Cultural, voltada à valorização das diferentes culturas do Brasil, e o Cine Diversidade, na **Ceramica Portobello**.
- Promovemos o *Workshop* sobre IFRS S2 | Riscos e Oportunidades Climáticas, com a participação do time de Compliance, Meio Ambiente e Sustentabilidade, além de representantes das áreas industrial, comercial, suprimentos e logística das 4 unidades de negócio.
- A **Pointer** promoveu uma palestra na fábrica sobre Liderança Feminina, com a psicóloga Dr. Cristiane Souza, como parte do projeto Lidera+.

- Em uma parceria com o Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL), realizamos um passeio ciclístico no município de Marechal Deodoro (AL), com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis, atitudes sustentáveis e fortalecer a conexão entre a comunidade e o meio ambiente.
- As ações de voluntariado também fizeram parte da programação, como a revitalização da Praça Fabrício de Amorim, localizada no município de Tijucas/SC, e um mutirão de pintura na instituição Amigos Leal, em Marechal Deodoro/AL, para a reforma da quadra de esportes.
- Promovemos o debate estratégico sobre o papel da arquitetura na agenda ESG e sua aplicação prática nas operações da rede **Portobello Shop**, em parceria com a Natura e a Fractal Interiores. O evento conectou os pilares ambiental e social ao dia a dia do negócio, estendendo o engajamento ao *backoffice* e aos centros de distribuição.
- Com o Programa éPortobello ESG e a campanha Sururu mobilizamos a rede ao reconhecer o desempenho comercial ligado a projetos de impacto



Workshop IFRS S2 - Riscos e Oportunidades Climáticas

social e *design* sustentável. A iniciativa gerou o compartilhamento de diversas histórias reais nas lojas, consolidando a sustentabilidade como um valor compartilhado por toda a equipe.

A Semana da Sustentabilidade Portobello

2025 aconteceu em um contexto de reconhecimento externo das nossas práticas e compromissos com a pauta, coincidindo com o ingresso na carteira do ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial), dando evidência ao desenvolvimento da nossa governança socioambiental.

PORTOBELLO GRUPO NA COP30 BRASIL AMAZÔNIA

Nossa participação na 30ª Conferência das Nações Unidas (COP30) sobre Mudança Climática, realizada em novembro de 2025, em Belém, representou um marco de maturidade na nossa jornada ESG. Um ato para reafirmar que a sustentabilidade não é apenas um compromisso corporativo, mas o eixo central de nossa inovação e crescimento global.

O destaque da nossa presença foi o Projeto Sururu, apresentado em três painéis de relevância internacional: na Blue Zone, na Agri Zone e na Casa Futura. A iniciativa materializa o pilar Portobello +Ecoeficiente, demonstrando na prática a economia circular ao transformar o resíduo da mariscagem em matéria-prima de alto valor para o *design*.

Desenvolvido em parceria multissetorial com o IABS (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade), o Instituto A Gente Transforma, do arquiteto Marcelo Rosenbaum, o setor público e comunidades de Maceió (AL), o projeto foi apresentado como um modelo inspirador

de socioeconomia circular. Durante os debates, enfatizamos como a articulação entre o setor privado e o conhecimento local pode gerar impacto real, melhorando a qualidade de vida nas comunidades e promovendo a preservação dos recursos naturais através da inovação em materiais.

Em alinhamento ao pilar Portobello +Gente, fizemos parte do painel “Mulheres das Águas: A Voz das Pescadoras e Aquicultoras na Ação Climática”, no Agrizone. A participação destacou o papel vital das mulheres na resiliência climática, especialmente as marisqueiras do Vergel (AL). Ao colocar o protagonismo feminino no centro da estratégia, reforçamos nossa crença de que a transição climática justa só é possível quando impulsiona inclusão social, geração de renda e valorização do território.



A presença na COP30 também consolidou nossa governança ambiental e o compromisso assumido como signatários do Pacto Global da ONU. Sob a supervisão do nosso Comitê de Sustentabilidade, as discussões em Belém foram conectadas diretamente às metas do Plano ESG 2025-2030, que prioriza:

→ **Descarbonização**

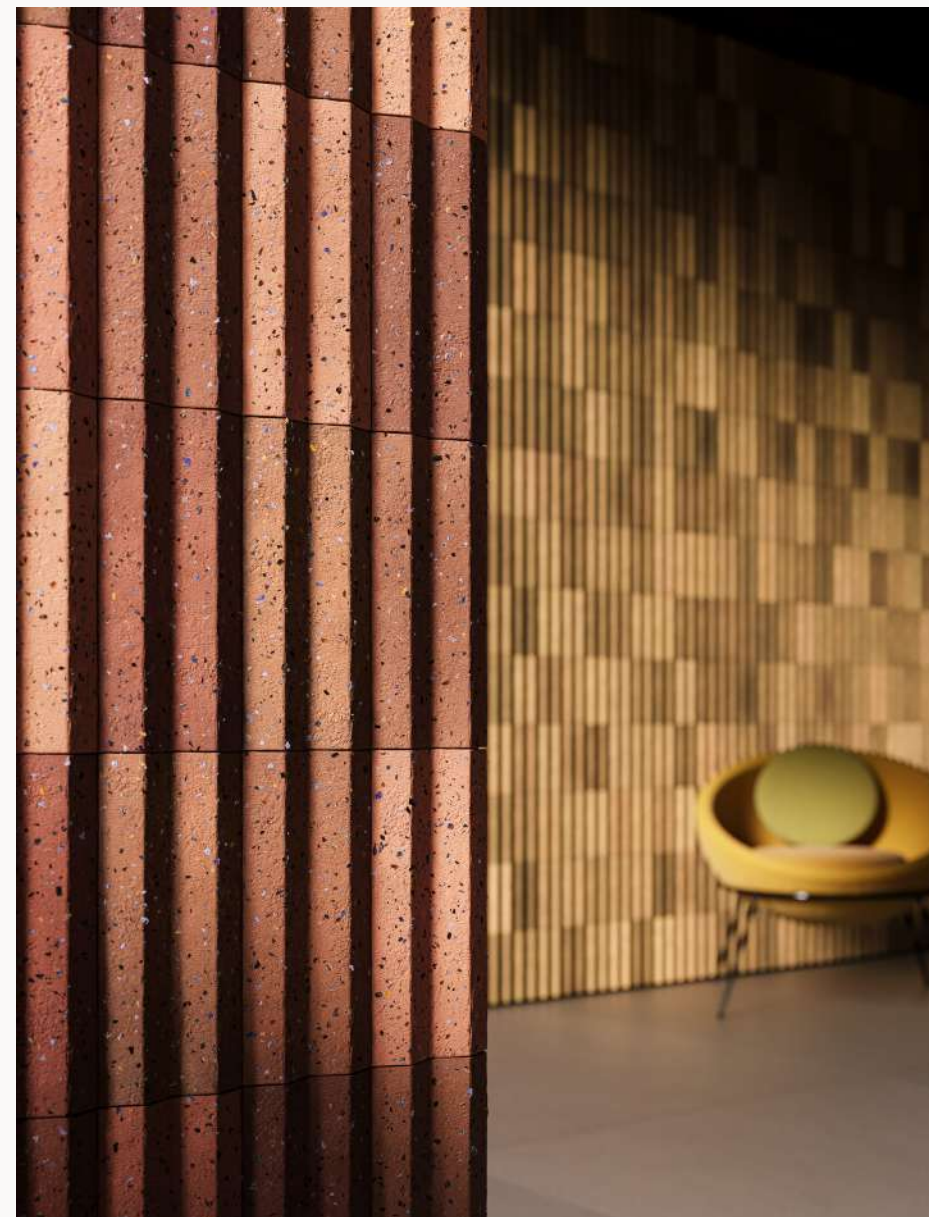
Alinhamento aos desafios globais de redução de emissões e transição energética;

→ **Circularidade**

Evolução constante na gestão responsável de resíduos;

→ **Engajamento da Cadeia de Valor**

Compromisso com toda a cadeia produtiva, garantindo que o impacto positivo chegue do fornecedor ao varejo.



3

ESPAÇOS ESTRATÉGICOS:
PRESENÇA ATIVA NA
BLUE ZONE, AGRI ZONE
E CASA FUTURA

100%

DE ALINHAMENTO: PARTICIPAÇÃO
FOCADA NOS ODS (OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)
DO PACTO GLOBAL

→ **CASE DE SUCESSO:**

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DO
PROJETO SURURU COMO REFERÊNCIA EM
ECONOMIA CIRCULAR SOCIOAMBIENTAL



Apresentação Projeto New Tax

Portobello + Transparência

GRI 3-3

A transparência aliada a princípios e valores éticos constituem o alicerce da nossa estratégia de negócios e do modelo operacional. Para sustentar esse compromisso, consolidamos o Programa Portobello + Transparência, que reúne um conjunto robusto de mecanismos, normas, políticas e procedimentos voltados a garantir o cumprimento das legislações vigentes e das nossas diretrizes internas.

Em 2025, fortalecemos o engajamento dos nossos públicos. Isso aconteceu por meio de iniciativas de letramento dos colaboradores, parceiros e demais *stakeholders*. Um dos marcos desse esforço foi a divulgação da cartilha “A Integridade, a Anticorrupção e o Relacionamento com o Setor Público”. Um material de referência que oferece orientações claras e exemplos práticos sobre como proceder diante de situações complexas, garantindo que a conduta de cada indivíduo esteja alinhada aos mais altos padrões de integridade.

Outro passo decisivo em nossa jornada de conformidade e resiliência foi o lançamento do Projeto New Tax, uma iniciativa estratégica desenhada para conduzir a companhia após as profundas transformações trazidas pela Reforma Tributária (Lei Complementar 214/25) a partir de 2026, que prevê a extinção de tributos como ICMS, ISS, PIS e COFINS e a transição para o IBS e a CBS.

STATUS ISE B3:
EMPRESA INTEGRANTE
DO ÍNDICE DE
SUSTENTABILIDADE
DA BOLSA.

60+
PROJETOS DE
SUSTENTABILIDADE
INSCRITOS NO PROGRAMA
ÉPORTOBELLO ESG.

Acreditamos que este projeto irá atuar em nossa companhia de forma transversal, impactando áreas que vão do Fiscal e Jurídico à Logística, Suprimentos e Digital. Ao antecipar esses movimentos, reforçamos nossa transparência e solidez na governança, assegurando que a mudança cultural e de processos ocorra com segurança e eficácia, mitigando riscos e consolidando nosso posicionamento de liderança no mercado.

A forma como conduzimos nossa gestão ética e transparente tem aberto portas para diálogos importantes com o mercado. Em 2025, por exemplo, fomos convidados a participar da 2ª Semana Jurídica & Compliance da Leroy Merlin e Obramax, onde contribuimos para o painel “ESG que se prova: do planejamento para transformar realidades”, e também contou com a participação da Fecomercio-SP. Este convite reafirma a solidez da nossa governança e nossa capacidade de transformar compromissos socioambientais em práticas mensuráveis e replicáveis, fortalecendo a confiança mútua e o alinhamento de valores em toda a nossa cadeia de distribuição.

Por meio da unidade **Portobello America**, assumimos o compromisso de atuar como protagonistas na evolução do setor cerâmico norte-americano, encarando nossa representatividade institucional como um pilar estratégico de governança. Para isso, consolidamos nossa presença na indústria ao integrar o Comitê de Sustentabilidade do Tile Council of North America

(TCNA) e o Board of Directors da Cookeville–Putnam County Chamber of Commerce, participando ativamente de articulações empresariais na região e de discussões setoriais em Washington (EUA) sobre temas fundamentais para o mercado. A conquista desse espaço e o exercício desse protagonismo refletem nossa busca contínua por liderança, assegurando que a visão e os valores do Portobello Grupo contribuam para as melhores práticas e para o desenvolvimento sustentável de toda a cadeia produtiva global.

No segundo semestre de 2025, demos início ao Projeto Fibra, uma iniciativa estratégica conduzida em estreito alinhamento com nossa alta liderança e o Conselho de Administração. Com o apoio da consultoria Integration, focamos em potencializar nossa eficiência operacional por meio da otimização de estruturas e processos, promovendo uma gestão ainda mais racional de nossos custos, despesas, capital de giro e investimentos. Este compromisso com a excelência na gestão terá desdobramentos importantes ao longo de 2026, garantindo a solidez necessária para o nosso crescimento contínuo.

No Portobello Grupo, a gestão ESG é supervisionada por um Comitê de Sustentabilidade, composto por acionistas e presidido pelo Presidente do Conselho de Administração, garantindo o comprometimento da alta liderança. Somos signatários do Pacto Global da ONU e temos metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA

GRI 2-23, 2-24, 3-3

O nosso Código de Conduta Ética orienta a integridade e a conformidade das operações, aplicando-se a colaboradores, parceiros, fornecedores e franqueados.

Alinhado à estratégia ESG e com referência ao Pacto Global da ONU e aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, o documento adota o princípio da precaução e reforça o respeito aos direitos humanos, incluindo trabalho digno

e remuneração justa, proibição de trabalho escravo, infantil e forçado, igualdade e não discriminação, privacidade e integridade pessoal, liberdade de expressão e associação, emprego e desenvolvimento profissional, e respeito às comunidades tradicionais.

Concedemos atenção especial, no âmbito de direitos humanos, a grupos que podem estar mais expostos a situações de vulnerabilidade ou discriminação, - por sua origem, gênero, raça, nível de escolaridade, religião, idade, filosofia de vida, orientação sexual, entre outros aspectos. Também reforçamos o compromisso com a inclusão e o respeito a pessoas com deficiência.

De forma complementar, a Política de Gestão de Terceiros define requisitos ESG para a cadeia de fornecimento, formalizados por cláusulas contratuais e condições de fornecimento, com due diligence proporcional ao risco (questionários anuais para baixo risco, avaliações semestrais para alto risco e visitas in loco anuais para fornecedores de matérias-primas).

O Código de Conduta Ética é aprovado pelo Conselho de Administração e a Política pela Diretoria Estatutária, com divulgação interna e externa e reforço por integração e treinamentos periódicos.

A responsabilidade pela implementação desses compromissos recai sobre a Alta Administração e a liderança executiva, que definem a visão e os valores e asseguram o alinhamento da cultura organizacional a esses princípios. A disseminação, a aplicação e o monitoramento são apoiados pelas áreas de Recursos Humanos, Compliance, Sustentabilidade e Comunicação/Marketing, enquanto gerentes e lideranças intermediárias têm papel central na execução prática dos compromissos em suas rotinas e equipes. Adicionalmente, o Comitê de Ética atua no acompanhamento e na salvaguarda desses compromissos, avaliando e tratando eventuais situações de desvios.

CANAL DE ÉTICA

GRI 2-25, 2-26

Ferramenta de escuta e de proteção dos nossos valores, o Canal de Ética recebe queixas por meio de uma empresa externa e as encaminha à área de Compliance, responsável por classificar, apurar e direcionar o tratamento dos relatos. Casos de baixa gravidade, como conflitos de relacionamento, contam com o apoio do setor de Recursos Humanos e são reportados ao Comitê de Ética após a conclusão. Já denúncias mais graves, como assédio, discriminação, fraude ou corrupção, são submetidas diretamente ao Comitê, que se reporta à diretoria corporativa.

Temos uma Política de Proteção e Segurança do Comunicante de Boa-Fé, que assegura confidencialidade e proíbe retaliações, bem como o Guia de Uso, que orienta sobre o funcionamento do Canal, disponível a colaboradores, franqueados, clientes e comunidade. A efetividade é revisada periodicamente e monitorada por reportes de Compliance à Diretoria e ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria.

Em caso de dúvidas sobre a implementação das



políticas e práticas da organização, divulgamos publicamente o contato da área de Compliance (→ compliance@portobello.com.br) e do canal de denúncias no site de relações com investidores do Portobello Grupo.

Contatos do Canal de Denúncias:

Linha telefônica gratuita (Brasil)

→ **0800 580 2831**

Formulário eletrônico (todas as regiões):

→ canalintegro.com.br/Portobello

Nossa Estrutura de Governança

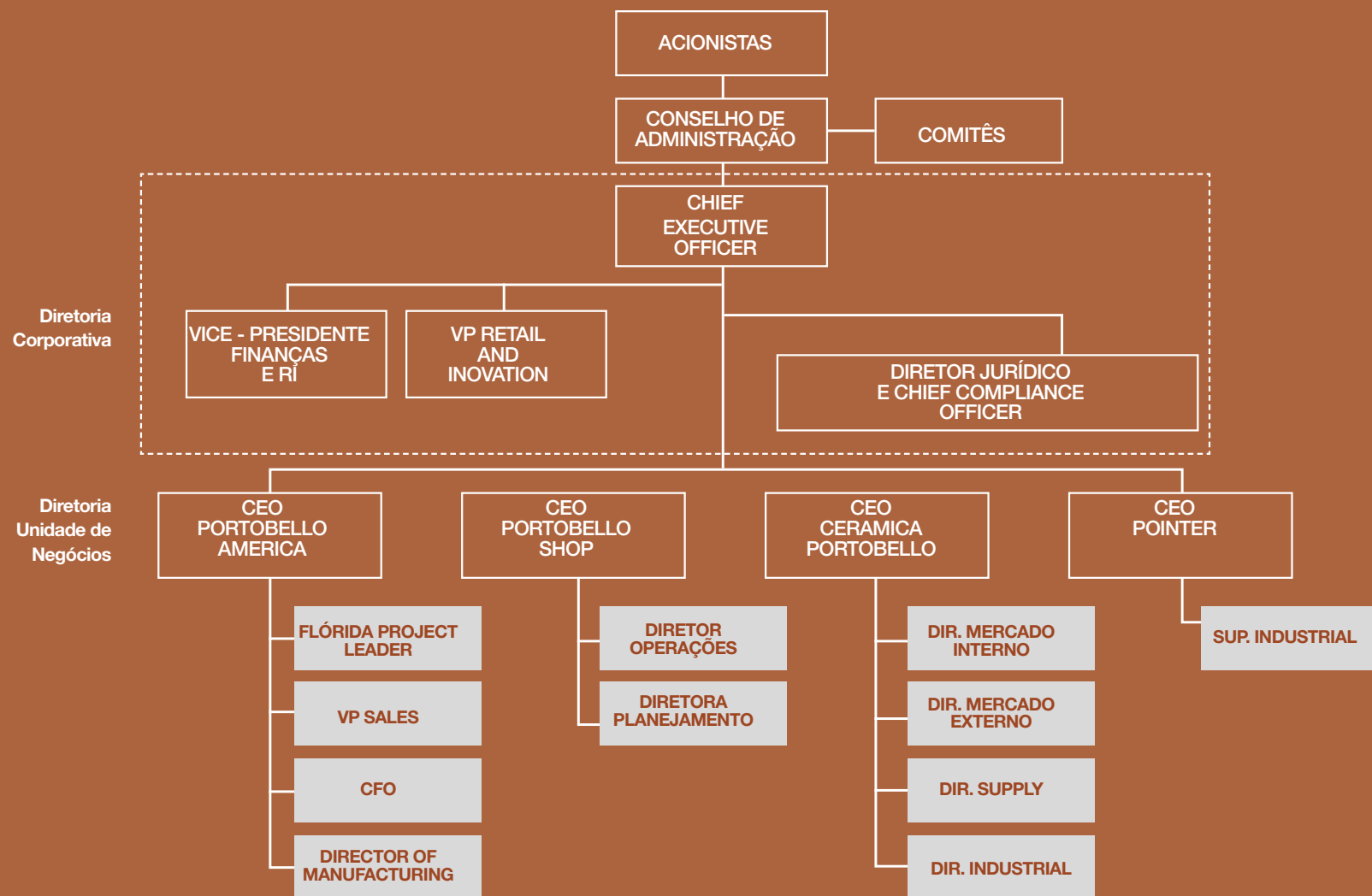
Exercício 2025

GRI 2-9, 2-10

Nossa estrutura de governança segue as melhores práticas de mercado, em alinhamento ao perfil do Portobello Grupo, empresa listada na B3, bolsa de valores brasileira.

→ Assembleia Geral

Elege os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e comitês, levando em consideração a competência técnica, o conhecimento sobre o setor e a empresa, a independência e, desde 2023, a diversidade de gênero;



Estrutura em 31/12/2025

→ **Conselho de Administração**

Principal órgão de governança, define o direcionamento estratégico da companhia, bem como monitora suas ações e resultados. Eleitos pela Assembleia Geral por um período de dois anos, com reeleição permitida;

→ **Diretoria Estatutária**

Administra os negócios e aplica a estratégia definida pelo Conselho. Eleita pelo Conselho de Administração por um ano, com reeleição permitida. Cada unidade do Grupo também possui uma Diretoria Executiva;

→ **Conselho Fiscal**

Garante a transparência e a integridade das operações da empresa. Constituído mediante solicitação dos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social, foi “encerrado” ainda em 2025 na última AGE do ano (Artigo 35 do Estatuto Social).



Estrutura em 31/12/2025.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

→ Comitê de Auditoria

Desde 2026, atua como órgão estatutário, auxiliando na supervisão das demonstrações financeiras, controles internos, gestão de riscos e compliance.

→ Comitê Estratégico

Desenvolve e acompanha estratégias, governança e resultados da empresa;

→ Comitê de Internacionalização

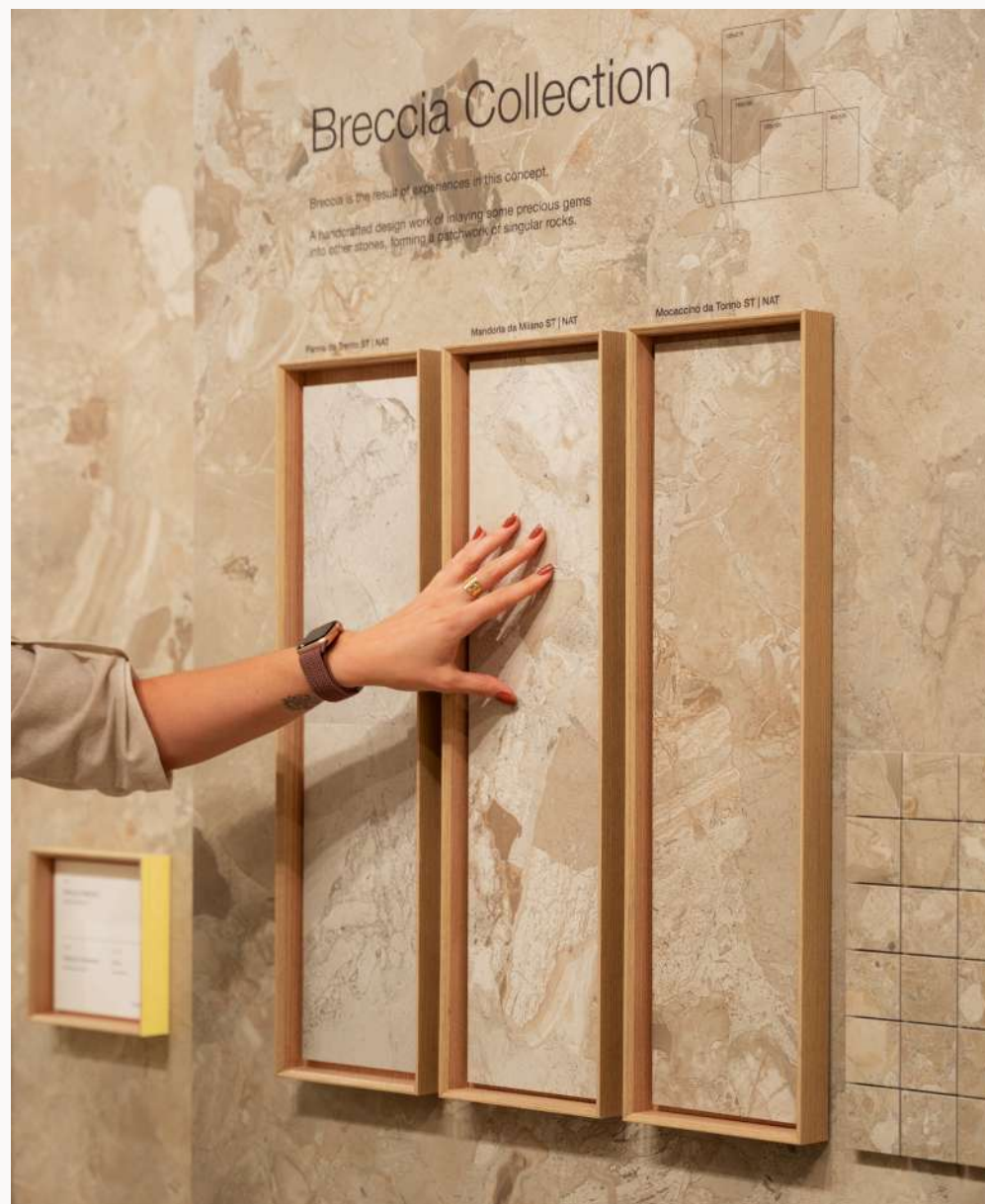
Estabelece diretrizes estratégicas de internacionalização, avalia oportunidades de crescimento e investimento, contribui para a construção de parcerias;

→ Comitê de Design

Aprova as diretrizes de estilo, *design* e padrão das marcas;

→ Comitê de Sustentabilidade

Estabelece diretrizes estratégicas nos aspectos ESG. Fiscaliza a gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.



É o Conselho de Administração que estabelece as regras sobre composição, prazo de gestão, remuneração e funcionamento dos seus Comitês de Assessoramento. Existem, ainda, os comitês de caráter executivo, que auxiliam a Diretoria Estatutária: Comitê Executivo, de Ética, de Pessoas, de Riscos, Tributário e Digital.

Riscos e Oportunidades

Nossa gestão de riscos é fundamentada nas melhores práticas nacionais e internacionais, com diretrizes estabelecidas na Política de Gestão de Riscos Corporativos, aprovada pelo Conselho de Administração.

Identificamos riscos de forma colaborativa, considerando o contexto externo, tais como os cenários macroeconômico, regulatório e cibernético, mas também o interno, abrangendo nossa governança e estrutura de capital.

Dando continuidade ao mapeamento detalhado de ciclos anteriores, mantemos o foco na mitigação de riscos prioritários, como a volatilidade político-econômica, variações de custos e cadeias de suprimentos.

Em 2025, avançamos na jornada de adequação às normas do International Sustainability Standards Board (ISSB), iniciando o mapeamento dos riscos e oportunidades climáticos em todas as unidades operacionais do Grupo. Este diagnóstico estruturante, focado nas diretrizes IFRS S1 e S2, está em fase de conclusão e servirá de base para nossas futuras divulgações sobre impactos e implicações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima.

O Portobello Grupo já fez um primeiro mapeamento dos impactos positivos e negativos da sustentabilidade, com foco principal nas externalidades, no quadro a seguir:



EXTERNALIDADES IDENTIFICADAS NO PROCESSO DE MATERIALIDADE

● POTENCIAL

● REAL

IMPACTOS		PÚBLICOS AFETADOS	IMPACTOS		PÚBLICOS AFETADOS
Efeitos negativos da mudança do clima na operação (gestão da energia utilizada e da logística)	→	Comunidade, clientes, fornecedores, funcionários, investidores	Democratização da arquitetura	→	Comunidade, clientes, arquitetos, investidores
Geração de resíduos e promoção da economia circular	→	Comunidade, fornecedores, clientes, franqueados, funcionários, arquitetos	Acidentes nas fábricas, escritório, no transporte de materiais e nas franquias	→	Funcionários, fornecedores, franqueados, investidores
Visão em relação à sustentabilidade dos ingredientes	→	Comunidade, fornecedores, clientes, franqueados, arquitetos	Desenvolvimento de trabalhadores para a construção civil	→	Comunidade
Utilização de água e descarte	→	Comunidade, fornecedores, clientes, franqueados	Desenvolvimento de funcionários, franqueados e fornecedores	→	Funcionários, fornecedores, franqueados
Utilização de recursos naturais, da biodiversidade	→	Comunidade, fornecedores, clientes, franqueados	Promoção da diversidade dentro das operações	→	Funcionários, fornecedores, franqueados, investidores
Esgotamento de recursos naturais	→	Comunidade, fornecedores, clientes, franqueados, arquitetos, investidores	Promoção de direitos humanos dentro das operações	→	Funcionários, fornecedores, franqueados
Pressão por produtos sustentáveis que atendam uma arquitetura mais sustentável	→	Comunidade, fornecedores, clientes, franqueados, arquitetos, investidores	Desenvolvimento econômico das comunidades	→	Comunidade, fornecedores, funcionários

IMPACTOS	PÚBLICOS AFETADOS	IMPACTOS	PÚBLICOS AFETADOS
Apoio às necessidades básicas das comunidades	Comunidade, funcionários	Diversificação do portfólio de negócios	Funcionários, fornecedores, clientes, franqueados, arquitetos
Atendimento às necessidades dos clientes	Clientes, franqueados, arquitetos, funcionários, investidores	Perda de privacidade dos clientes	Clientes, franqueados
Práticas inadequadas na cadeia de fornecimento	Fornecedores, investidores	Falha na gestão do ambiente legal e regulatório	Funcionários, poder público, parceiros de negócio
Práticas trabalhistas dignas	Funcionários, franqueados, investidores	Resiliência do modelo de negócios	Funcionários, comunidade, franqueados, fornecedores, clientes, arquitetos, parceiros de negócios, concorrência, poder público
Atuação ética e íntegra	Funcionários, comunidade, franqueados, fornecedores, clientes, arquitetos, parceiros de negócios, concorrência, poder público, investidores	Falha de gestão da marca e reputação	Funcionários, comunidade, franqueados, fornecedores, clientes, arquitetos, parceiros de negócios, concorrência, poder público
Estrutura de governança Corporativa que promove transparência, sustentabilidade e crescimento	Funcionários, comunidade, franqueados, fornecedores, clientes, arquitetos, parceiros de negócios, concorrência, poder público, investidores	Enfraquecimento setorial	Funcionários, comunidade, franqueados, fornecedores, concorrência, investidores
Inovação com foco no cliente e na sustentabilidade	Funcionários, fornecedores, clientes, franqueados, arquitetos, investidores	Desvalorização das ações no mercado de capitais	Investidores

Portobello + Ecoeficiente



Nossa gestão ambiental é orientada pelo pilar +Ecoeficiente, que busca a resiliência operacional e o uso responsável de recursos naturais.

Em 2025, consolidamos a estratégia de longo prazo, reforçando o foco em circularidade, descarbonização e eficiência hídrica e energética em todas as unidades de negócio.

Nosso Plano ESG 2025-2030 desdobrou metas e indicadores ainda mais robustos para mitigar os impactos ambientais.

17

LOJAS PRÓPRIAS DA **PORTOBELLO SHOP** POSSUEM ENERGIA 100% RENOVÁVEL

7,9

HECTARES DE ÁREAS RESTAURADAS

83

RISCOS CLIMÁTICOS MAPEADOS

→ **GREEN SQUARED®:**

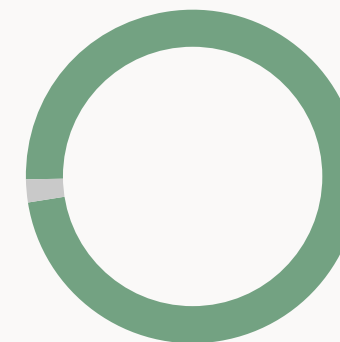
Portobello America reconhecida pela certificação, a única específica do setor cerâmico na América do Norte, que avalia o uso eficiente dos recursos.



Abertura da 5ª Semana da Sustentabilidade

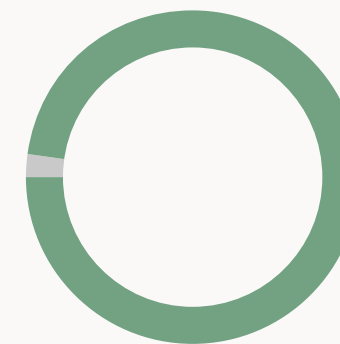
2,2 MILHÕES DE QUILOS

DE EMBALAGENS DE MADEIRA E METAL RECUPERADAS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS A PARTIR DA PARCERIA ENTRE **CERÂMICA PORTOBELLO** E **PORTOBELLO SHOP**



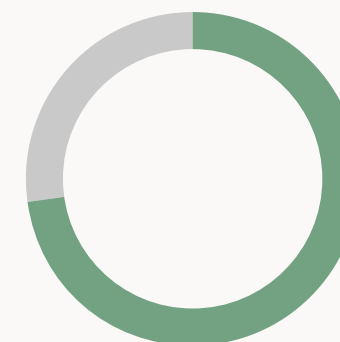
98%

de todas as embalagens da **Cerâmica Portobello** são fabricadas em papelão reciclado



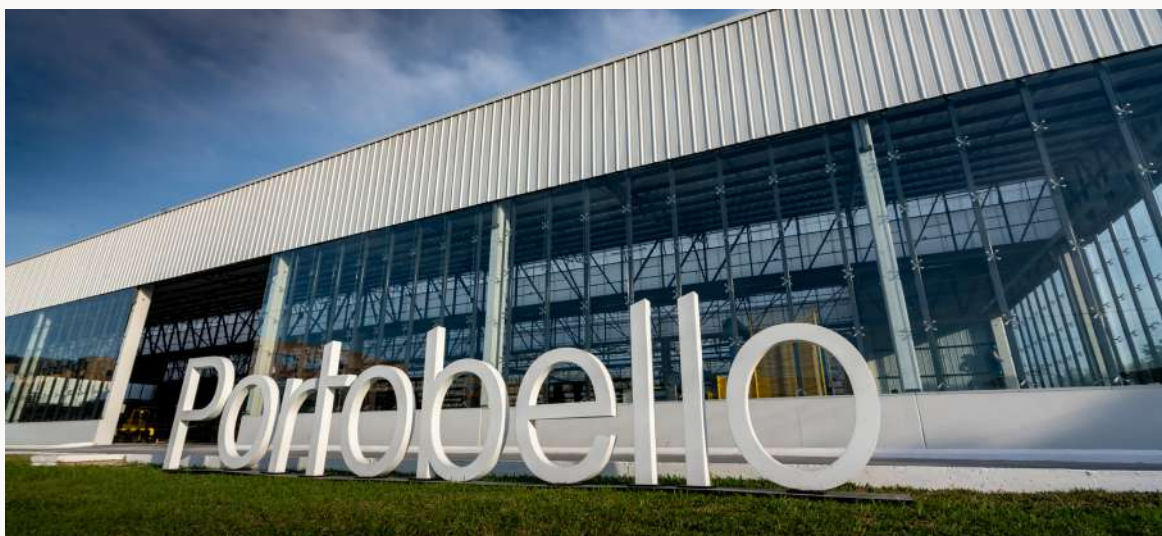
99,97%

dos resíduos gerados pela **Cerâmica Portobello** são reaproveitados. Na **Pointer**, esse índice de reaproveitamento é de 98,29%



73,5%

do consumo de energia elétrica da **Cerâmica Portobello** é atendido por autoprodução de energia eólica



Mudança no clima

GRI 3-3, SASB EM-CM-110a.2

MITIGAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Em 2025, o tema avançou de forma considerável na agenda ESG do Portobello Grupo. O compromisso de longo prazo com a descarbonização continuou a ser uma das nossas prioridades, por meio de ações de redução de emissões e investimentos em tecnologias mais limpas.

Nossas principais iniciativas estratégicas em 2025 incluíram:

→ Início da construção de uma Estratégia Climática e fortalecimento dos Comitês de Energia e Mudanças Climáticas para garantir o domínio do tema em toda a gestão;

→ Pela primeira vez, o inventário de gases de efeito estufa corporativo incluiu as emissões das operações de todas as nossas unidades: **Ceramica Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America.**



INVESTIMENTOS EM ENERGIA PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Mantivemos o compromisso de buscar alternativas para reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa por meio de ações contínuas e investimentos em tecnologias mais limpas. Em 2025, iniciamos estudos e diagnósticos, que irão orientar nossa atuação sobre esse tema em 2026.

A **Cerâmica Portobello** firmou um contrato de autoprodução de energia eólica, que atende, em média, 73,5% do consumo de energia elétrica da fábrica. Em 2025, esta operação atingiu um marco histórico, ao migrar para o Mercado Livre de Gás Natural, concluindo com sucesso o encerramento do fornecimento pelo ambiente cativo (SCGás) e passando a ser suprida diretamente pela Petrobras. Esta parceria inédita no setor cerâmico amplia nossa flexibilidade de abastecimento e fortalece o planejamento estratégico de longo prazo.

TOTAL DE ENERGIA COMPRADA PARA CONSUMO (GJ)

GRI 302-1, SASB EM-CM-130A.1

	2025
RENOVÁVEIS	437.519,98
NÃO RENOVÁVEIS	230.839,22
TOTAL DE ENERGIA (consumo dentro da organização)	668.359,18

Na **Pointer** (AL), o destaque foi para a geração de energia solar, que superou a meta anual, reforçando a matriz energética limpa da unidade. A fábrica atingiu uma média de 1.371 KWh, excedendo os 1.240 KWh previstos inicialmente.

A busca pela máxima eficiência estende-se ao varejo: atualmente, 17 lojas próprias (15 com geração *off site* e 2 com geração *on site*), 2 Centros de Distribuição e 4 unidades franqueadas utilizam 100% de energia renovável. O principal exemplo é a **Portobello Shop Jardim Social** (Curitiba/PR), que conquistou os selos LEED Zero Carbono e LEED Zero Energia, com geração *on site* por painéis fotovoltaicos. A loja ainda tem as certificações LEED Platinum O&M v5: Existing Buildings - a primeira edificação do mundo a conquistar esse reconhecimento; e LEED Platinum ID+C v4: Retail.

INTENSIDADE ENERGÉTICA (CONSOLIDADA)

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA CONSOLIDADA (GJ/m²)

2023	2024	2025
0.12	0.09	0.12

Para 2026, estão previstas novas iniciativas, incluindo a construção de uma estratégia climática e novos estudos para o uso de combustíveis de transição.



LETRAMENTO INTERNO

Em 2025 ocorreram três eventos para ampliar o conhecimento da equipe sobre o tema da descarbonização. O primeiro teve o objetivo de explicar para os funcionários o que é a mudança climática e a importância do desenvolvimento de iniciativas que reduzam as emissões. O segundo apresentou os resultados do inventário de GEE das unidades fabris nacionais. E por último um painel sobre a temática reuniu ainda as empresas Engie, Tupy e Whirlpool.

No período, ocorreu a Semana da Sustentabilidade, principal evento interno de engajamento dos públicos, que teve como tema central a mudança climática. O evento “A crise climática é coletiva, nossa resposta também precisa ser” foi realizado durante uma semana inteira do mês de junho, e contou com uma programação intensa e simultânea entre todas as unidades de negócio.



Workshop de Produtos Sustentáveis

Produtos e produção sustentáveis

GRI 3-3

Em 2025, foi realizado o *Workshop* de Produtos Sustentáveis, na **Cerâmica Portobello**, que reuniu a nossa inteligência criativa para desenhar o futuro do nosso portfólio. Desse encontro, nasceram projetos prioritários que refletem nossa ambição em ir além. Iniciativas que confirmam a nossa crença que a sustentabilidade é indissociável da inovação.

Nos Estados Unidos, a **Portobello America** recebeu a certificação internacional Green Squared®. Reconhecida globalmente e auditada pelo TCNA, é o único padrão específico para o setor cerâmico na América do Norte que avalia o ciclo de vida completo do produto. A certificação atesta que nossas operações seguem rigorosos critérios tanto em gestão de resíduos, quanto em eficiência energética e reuso de água, garantindo total conformidade com programas de construção sustentável, como o LEED e o WELL.

Além de seguir as normas estaduais, a certificação faz referência a outros sistemas de normatização a fim de reunir diversos padrões, tais como: ANSI A138.1, padrão técnico-base da certificação; ISO 14024, rotulagem ambiental tipo I; ISO 14001, gestão ambiental; e ISO 26000, responsabilidade social.

BIODIVERSIDADE

GRI 101-1, 101-2

Na **Cerâmica Portobello**, nossa estratégia de preservação foca na antecipação e na redução da pressão sobre os ecossistemas. Gerenciamos nossos aspectos ambientais, tais como o consumo de recursos, as emissões do processo cerâmico e o tráfego logístico, por meio de um Sistema de Gestão Ambiental. Através de um acompanhamento contínuo e da realização de ações voltadas à eficiência energética e hídrica, mitigamos os efeitos negativos de nossa atividade e asseguramos que o desenvolvimento industrial da região ocorra com o devido controle e preservação dos ecossistemas vizinhos.

Para reduzir o impacto nos serviços ecossistêmicos, na **Cerâmica Portobello** esse monitoramento dos poluentes das operações ocorre por meio da Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais. Mantemos sob controle os níveis de ruído e as emissões de NOx, SOx e materiais particulados dentro dos limites regulatórios, garantindo uma convivência harmoniosa entre nossa atividade industrial e os ecossistemas locais.

Essa cultura de cuidado estende-se à unidade **Pointer**, onde adotamos práticas voluntárias que fortalecem a conservação dos recursos naturais. A unidade de Alagoas está localizada em um polo industrial consolidado, o que reduz a exposição direta de comunidades residenciais às operações. Por meio do uso eficiente da água, do reaproveitamento de resíduos e de melhorias em eficiência energética, integramos a sustentabilidade à rotina produtiva.



Jazida de Canoinhas (já recuperada/2019)

Aliadas a programas de educação ambiental, essas ações consolidam um modelo operacional consciente, que harmoniza nossa evolução industrial com o respeito à biodiversidade em todas as nossas frentes de atuação.

Na **Portobello America**, nossa operação já nasceu incorporando as melhores práticas que amadurecemos ao longo de décadas nas outras unidades industriais do Grupo. Implementamos processos eficientes para o reaproveitamento de resíduos industriais diretamente na

nossa massa cerâmica e mantemos a recirculação total dos efluentes industriais, garantindo que a água retorne ao ciclo produtivo. Além do cuidado com os recursos hídricos e sólidos, mantemos um controle rigoroso das nossas emissões atmosféricas. Monitoramos e tratamos cada etapa do processo de acordo com as exigências legais dos Estados Unidos, assegurando que nossa produção em solo americano esteja alinhada ao nosso compromisso global de respeito ao meio ambiente.

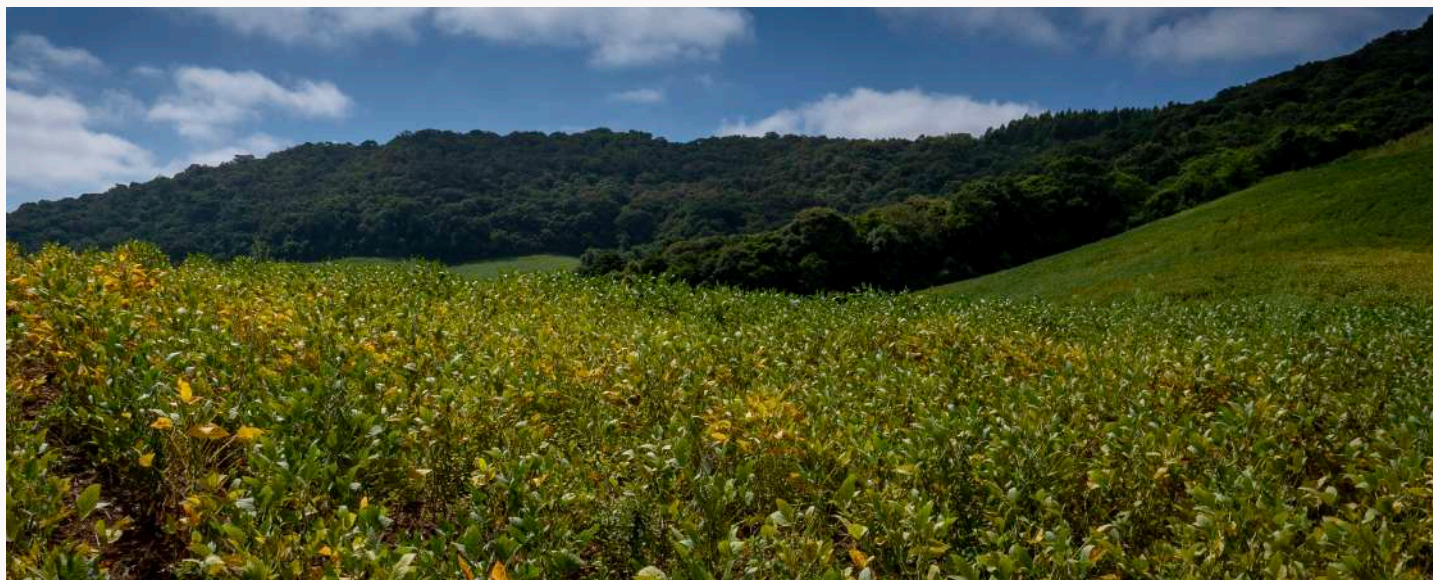
JAZIDAS

A produção cerâmica depende de matérias-primas essenciais, como Argila, Caulim e Bentonita. A atividade de mineração ocorre em jazidas próprias e administradas por terceiros, em geral pequenos proprietários que ocupam áreas próximas às unidades industriais.

Priorizamos intervenções exclusivamente em locais já antropizados, evitando a ocupação de novos espaços naturais e a supressão de vegetação nativa. Adotamos uma hierarquia rigorosa para evitar e minimizar impactos negativos. Nossas medidas preventivas incluem o planejamento de poligonais de lavra que contornam Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal, além do isolamento físico de espaços sensíveis para proteger a fauna e a flora nativas.

Para mitigar impactos inevitáveis, operamos sistemas avançados de drenagem com bacias de decantação e dissipadores de energia que impedem o assoreamento de corpos hídricos. Destaca-se também a proteção do *topsoil* (camada orgânica superficial), que é removido e estocado adequadamente para preservar microrganismos e sementes que serão fundamentais na fase de recuperação.

Já a etapa de encerramento da mina é focada na reabilitação topográfica e ecológica, suavizando taludes para permitir o retorno de práticas



Jazida de Canoinhas (já recuperada/2019)

agrícolas ou pastoreio, conforme acordado com os proprietários locais. Além da correção química e física do solo, implementamos medidas transformadoras para acelerar a regeneração natural, como técnicas de nucleação e a instalação de poleiros artificiais para atrair aves dispersoras de sementes.

O compromisso com a biodiversidade se estende à compensação ambiental, por meio do enriquecimento de matas ciliares e do reflorestamento de Áreas de Reserva Legal com alta diversidade de espécies nativas, garantindo a recomposição dos serviços ecossistêmicos e a integração paisagística das áreas mineradas.

NA MINERAÇÃO PORTOBELLO, EM 2025, OCORRERAM ATIVIDADES DE RESTAURAÇÃO EM TRÊS ÁREAS:

UNIDADE	ÁREA A SER RESTAURADA OU REABILITADA	ÁREA RESTAURADA OU REABILITADA EM 2025
Mina Teotônio Vilela/AL	6,0 hectares	8,0 hectares
Mina Leoberto Leal	4,3 hectares	0,9 hectares
Mina Campo Alegre (Barth)	3,4 hectares	1,0 hectare

Ao operar exclusivamente em áreas previamente antropizadas e que contam com controles rigorosos, não identificamos impactos significativos à biodiversidade. No entanto, a companhia ainda não tem uma política ou compromissos específicos formalmente embasados no Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.

ÁGUA

GESTÃO HÍDRICA: USO RACIONAL E REÚSO

GRI 303-1

Para o Portobello Grupo, a gestão da água é tratada de forma técnica e responsável, respeitando as características de cada negócio. Na **Cerâmica Portobello**, em Tijucas (SC), operamos com um circuito 100% fechado. Isso significa que toda a água utilizada na produção é tratada e reutilizada internamente, sem qualquer descarte industrial no meio ambiente.

Além disso, participamos ativamente do Comitê de Bacia Hidrográfica Tijucas e Biguaçu, discutindo com a comunidade o uso sustentável desse recurso. Mesmo estando em uma região de baixo estresse hídrico, monitoramos constantemente nosso consumo para garantir que ele esteja sempre dentro dos limites outorgados e em harmonia com o ecossistema local.

A **Pointer** segue uma lógica ainda mais enxuta por adotar o processo de produção por via seca, que não adiciona água à massa cerâmica. Assim como em Tijucas, a unidade trabalha com um sistema de recirculação em circuito fechado, sendo necessária apenas a reposição do volume que se perde naturalmente por evaporação. Na **Portobello Shop**, a gestão foca no monitoramento do consumo das lojas, nas unidades administrativas e centros de distribuição.



CAPTAÇÃO CONSOLIDADA DE ÁGUA POR FONTE (volume em megalitros)

GRI 303-3, SASB EM-CM-140a.1

	2025
ÁGUA DE SUPERFÍCIE	113,32
ÁGUA SUBTERRÂNEA	296,62
ÁGUA DE TECEIROS	149,62
ÁGUA DO MAR	0
ÁGUA PRODUZIDA	0
TOTAL	559,57

CAPTAÇÃO CONSOLIDADA DE ÁGUA POR CATEGORIA (megalitros)

	2025
ÁGUA DOCE (SÓLIDOS DISSOLVIDOS TOTAIS ≈1.000 MG/L)	559,57
OUTROS TIPOS DE ÁGUA (SÓLIDOS DISSOLVIDOS TOTAIS >1.000 MG/L)	0

O trabalho é baseado na análise constante das faturas e no histórico de cada unidade, o que nos permite entender tendências e subsidiar a definição de metas futuras. O compromisso é zelar pela gestão dos recursos de forma macro, buscando eficiência no consumo e avaliando novas fontes sempre que possível, seguindo as diretrizes gerais do nosso Plano ESG.

Quanto ao descarte, mantemos um padrão rigoroso em todas as operações. Como nossas fábricas possuem sistemas fechados, não há eliminação de efluentes líquidos industriais.

O único efluente gerado é o sanitário (de banheiros e refeitórios), que passa por tratamento completo antes de ser destinado ao meio ambiente.

Na unidade **Ceramica Portobello**, em Tijucas (SC), o rigor aplicado visa garantir a otimização dos seus processos de via úmida, de forma que a tecnologia de tratamento sustente o sistema de recirculação. A eficiência hídrica na unidade, inclusive, não é apenas uma diretriz ambiental, mas um indicador de performance (KPI) atrelado diretamente às metas de liderança da unidade fabril, desde a Diretoria Industrial até as coordenações de setor.

Em 2025, a **Ceramica Portobello** estabeleceu o desafio de atingir um consumo geral de água potável de

11,00 L/m². Embora o resultado acumulado até dezembro (12,16 L/m²) reflita a pausa estratégica de alguns projetos de eficiência no período, observamos uma tendência positiva de queda mês a mês.

O desempenho individual das unidades demonstra a solidez da gestão: das sete fábricas com metas específicas, em Tijucas, quatro já operam dentro dos limites estabelecidos, provando que o caminho para atingir a meta global de 2027 está bem traçado.

O compromisso com a água estende-se além das fábricas. Nas unidades comerciais, o destaque é a **Portobello Shop Jardim Social** (Curitiba). Detentora do Selo LEED Platinum, a loja tornou-se referência global ao reduzir em 76% o consumo de água potável por meio de sistemas avançados de captação e reuso de águas pluviais, provando que a gestão hídrica é um valor presente em toda a nossa jornada, da construção da loja ao ponto de venda.

Seguindo o modelo de excelência do Grupo, a **Portobello America** (PBA) já iniciou sua operação incorporando as tecnologias de maior eficiência da Ceramica Portobello e da Pointer. A unidade opera com sistemas de recirculação total, garantindo o reaproveitamento da água no ciclo produtivo e eliminando o descarte de efluentes industriais.

DESCARTE TOTAL CONSOLIDADO DE ÁGUA DOCE

GRI 303-4

133,81

MEGALITROS

DESCARTE TOTAL CONSOLIDADO DE ÁGUA POR DESTINAÇÃO (megalitros)

	2025
ÁGUA DE SUPERFÍCIE	116.1017
ÁGUA PRODUZIDA	0
ÁGUA SUBTERRÂNEA	0
ÁGUA DE TECEIROS	17,71
ÁGUA DO MAR	0

Circularidade

GRI 3-3, 306-1

GESTÃO DE RESÍDUOS

Mantemos o compromisso de reduzir o volume de resíduos destinados a aterros, priorizando a circularidade em cada etapa.

TIPO DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (em toneladas métricas)

GRI 306-4

	2025
REUTILIZAÇÃO	221.320,27
RECICLAGEM	4.257,39
OUTRAS	141,72

Na unidade **Cerâmica Portobello**, geramos mensalmente cerca de 13.219 toneladas de resíduos, mas o nosso processo operacional permite que apenas uma fração mínima seja desviada para aterros. Neste caso, cerca de 4,65 toneladas/mês. Isso significa que reciclamos ou reaproveitamos 99,97% de tudo o que produzimos na planta.

Na **Pointer** reaproveitamos 98,29% dos resíduos gerados internamente, os quais retornam ao processo como insumos. Essa atuação reduz a necessidade de uso de matérias-primas virgens e evita a destinação de materiais para aterros. A pequena parte não reutilizada é recolhida por cooperativas e operadores especializados, e a menor parcela, 0,43%, vai para aterro ou incineração.



PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR UNIDADE (em toneladas métricas)

GRI 306-3

	2025
POINTER	52.339,28
PORTOBELLO SHOP	2.563,6
CERAMICA PORTOBELLO	158.632,12
PORTOBELLO AMERICA	16.705,12
TOTAL	230.240,12

Além de reciclar melhor, aprendemos a consumir menos. Reduzimos o volume total de embalagens na **Cerâmica Portobello** em 5,88% no comparativo entre 2024 e 2025, provando que a eficiência e a sustentabilidade caminham juntas em nossa produção. Adicionalmente, a unidade implementou melhorias no formato das embalagens, o que contribuiu para diminuir a geração de resíduos nas fases produtiva e no pós-consumo.

ECONOMIA CIRCULAR

Vivenciamos a circularidade como um ciclo virtuoso que conecta *design* inteligente, produção, distribuição e reciclagem.

Por isso, nossas práticas são desenhadas para otimizar o uso e o reuso de subprodutos, transformando o que seria resíduo em recurso valioso para a nossa companhia.

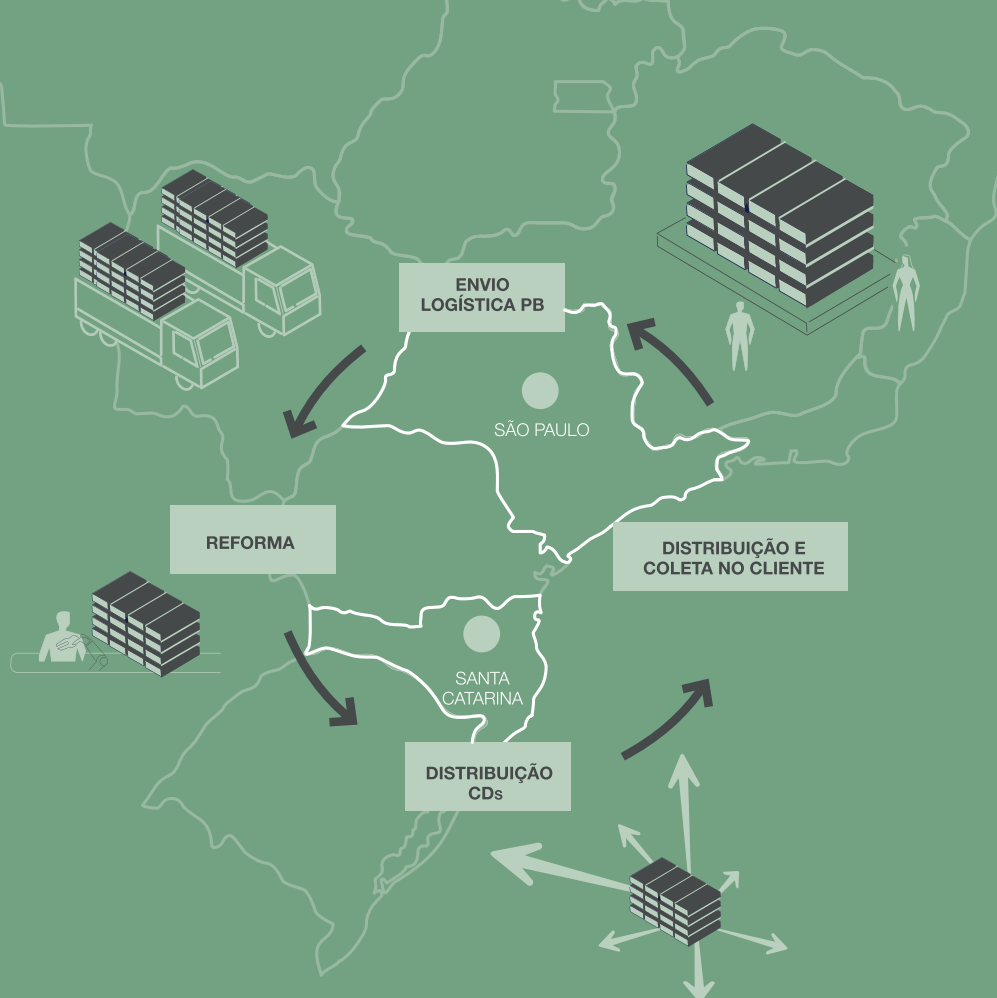
Neste último ano, intensificamos os estudos para elevar a eficiência desse processo, com foco na otimização de embalagens e na implantação de projetos robustos de logística reversa. Os resultados de 2025 reafirmam a efetividade dessa estratégia:

→ Ciclo sustentável do papelão

Implementamos uma iniciativa de economia circular que recicla resíduos de papelão gerados na unidade de Tijucas (SC) e em outras empresas para produzir embalagens exclusivas de nossos produtos. Essa ação permitiu a incorporação de 98,08 toneladas de papelão reciclado no processo, contribuindo diretamente para a redução da pegada de carbono e a economia de recursos naturais;

→ Logística reversa

Nossa estratégia de logística reversa, integrada entre a **Cerâmica Portobello** e a **Portobello Shop**, recuperou 2,2 milhões de quilos de embalagens de madeira e metal nos últimos três anos. Ao



viabilizarmos o retorno desses materiais dos nossos Centros de Distribuição para a fábrica, garantimos sua reutilização e reduzimos o envio de resíduos a aterros. Essa gestão elevou nosso indicador de circularidade nos CDs para 33,3% em 2025, consolidando o fechamento de ciclos em nossa cadeia logística;

→ Insumos reciclados

Avançamos na composição sustentável de nossas embalagens, atingindo o patamar de 98,14% de papelão reciclado e 49,05% de plástico reciclado na **Cerâmica Portobello**.

A maturidade desse modelo, que integra inovação tecnológica e responsabilidade ambiental, nos permite colher frutos que vão além da eficiência operacional.

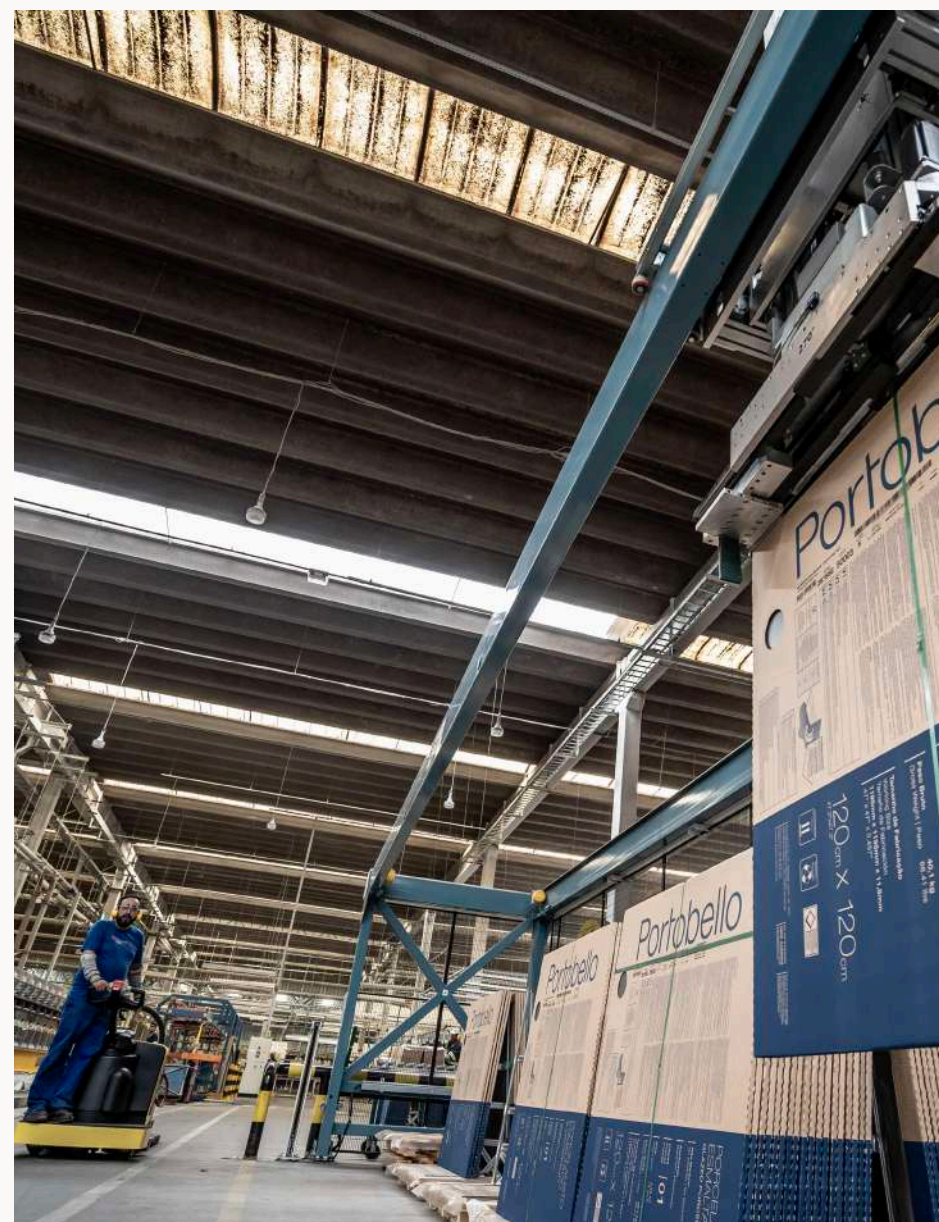
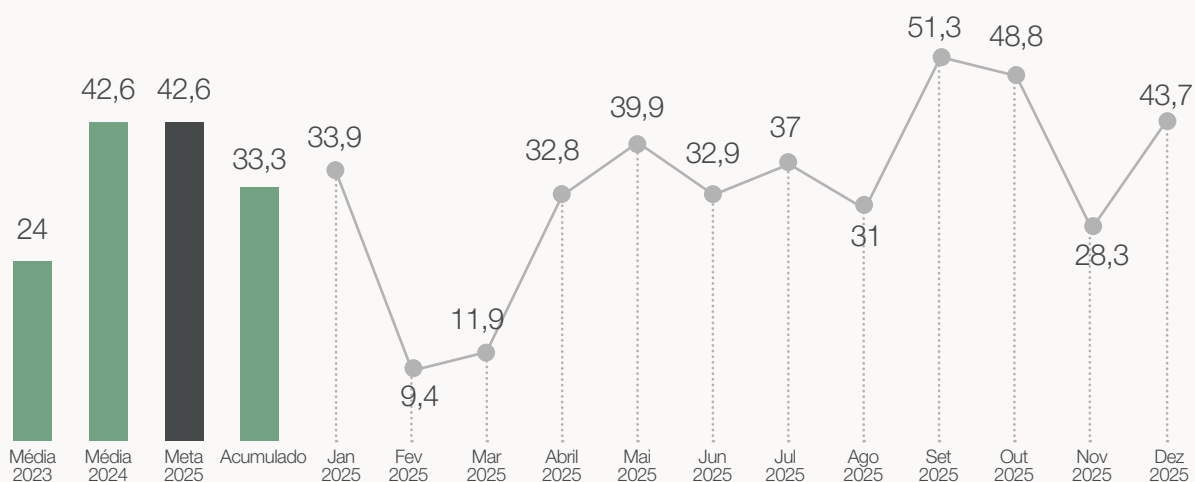
Reflexo disso foi o recebimento, em 2025, do Certificado de Empresa Cidadã (ADVB/SC), que conquistamos com o case “*Design* Inteligente no Desenvolvimento de Embalagens +Sustentáveis”.

A premiação valida nossa estratégia de criar soluções que facilitam o retorno e a reincorporação de materiais, provando que a inovação no design da embalagem é o que viabiliza uma logística reversa de excelência.

Também entendemos que resultados expressivos como esse só são possíveis por meio da integração de toda a nossa cadeia. Por isso, em maio, realizamos o *Workshop* de Circularidade de Resíduos, um encontro que reuniu representantes dos Centros de Distribuição da **Portobello Shop** e o nosso time de Arquitetura, além das equipes de Logística e Desenvolvimento de Embalagens da **Cerâmica Portobello**.

Ao sentarmos à mesa com quem desenha o produto e com quem o distribui, conseguimos identificar gargalos e co-criar soluções que otimizam o uso de materiais desde a origem até a entrega final ao cliente, fortalecendo a nossa cultura de desperdício zero.

CIRCULARIDADE DE EMBALAGENS DE MADEIRA E METAL
CERAMICA PORTOBELLO E PORTOBELLO SHOP (%)



ENGAJAMENTO

EMBAIXADORES DO MEIO AMBIENTE

Encaramos a gestão ambiental dentro da companhia, fundamentalmente, como um esforço coletivo. Por isso, o Programa Embaixadores do Meio Ambiente consolida-se, ano após ano, como o principal veículo de engajamento e fomentador de cultura com os nossos colaboradores.

O grupo é formado por voluntários dedicados em todas as nossas unidades de negócio, e tem como missão disseminar boas práticas e idealizar soluções que minimizem o impacto das nossas operações no dia a dia.

O protagonismo desses embaixadores reflete-se em números e eficiência. Em 2025, foram implantados 20 projetos inovadores realizados pelos colaboradores da **Cerâmica Portobello**, que geraram avanços significativos em frentes críticas do nosso Plano ESG:



5ª Semana da Sustentabilidade

→ Eficiência energética e recursos

Projetos focados na automação de equipamentos elétricos e iluminação reduziram o desperdício de energia elétrica, enquanto novas rotinas otimizaram o consumo de água potável e gás natural nas unidades de produção;

→ Gestão de resíduos e circularidade

Os embaixadores foram peças-chave na criação de soluções para a redução da geração de resíduos e na promoção da logística reversa;

→ Ecodesign

A atuação estendeu-se ao desenvolvimento de produtos e embalagens mais sustentáveis, alinhando a estética do *design* ao compromisso com o planeta.

Enquanto isso, na unidade **Pointer**, elevamos o papel dos nossos embaixadores por meio de um modelo estruturado de reconhecimento: a Premiação de Boas Práticas 5S. Mais do que uma metodologia de organização, o 5S em nossa planta de Alagoas é o motor da sustentabilidade e da excelência operacional.

Contamos com uma rede formada por 24 embaixadores principais, que atuam como avaliadores técnicos, e mais de 150 embaixadores voluntários, que disseminam essas práticas no dia a dia. Cabe a esse time a realização de rondas mensais em 12 áreas críticas, avaliando com rigor critérios de utilização, limpeza e padronização, com um olhar apurado para o Meio Ambiente e a Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

E para garantir a isonomia e o rigor técnico desse processo, instituímos um Comitê de Embaixadores composto por 8 membros, responsável por validar as pontuações que culminam em nossa premiação trimestral. Esse sistema de meritocracia tem gerado avanços tangíveis: reduzimos desperdícios, otimizamos as condições de trabalho e fortalecemos nossa prevenção em SST.



Embaixadores do Meio Ambiente - Pointer



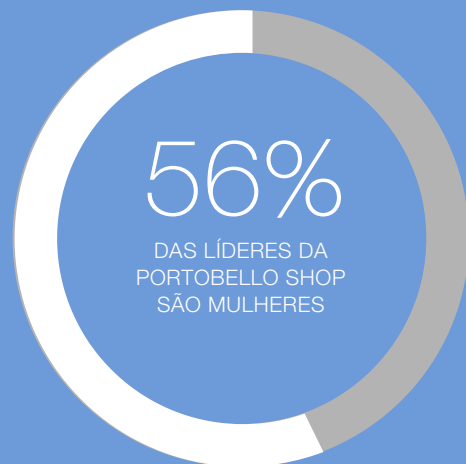
Portobello +Gente

Entendemos que a Sustentabilidade se constrói com as pessoas. Por isso, o pilar Portobello +Gente guia nossa estratégia de gestão de talentos, engajamento, diversidade e direitos humanos, pautando o relacionamento com todos os nossos *stakeholders*.

Nosso objetivo é consolidar um ecossistema resiliente que prioriza o desenvolvimento integral de quem faz o negócio acontecer, promovendo um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e genuinamente estimulante.

Acreditamos que o crescimento do Portobello Grupo está intrinsecamente ligado à nossa capacidade de educar, incluir e engajar. Esse compromisso começa “dentro de casa”, por isso buscamos não apenas atrair os melhores profissionais, mas oferecer trilhas de carreira que incentivem o protagonismo e a inovação.

O movimento começa dentro, mas temos consciência que ele transborda os limites das nossas unidades, gerando valor para as comunidades onde estamos presentes. Assim, assumimos a responsabilidade de que nossas ações impactam vidas e colaboram diretamente na construção de um legado que é, ao mesmo tempo, humano e sustentável.



MAIS DE
350
VOLUNTÁRIOS ATIVOS
EM AÇÕES COMUNITÁRIAS
NA CERÂMICA PORTOBELLO,
POINTER E PORTOBELLO SHOP

3
RECONHECIMENTOS
NO PRÊMIO SER
HUMANO SC 2025



COLABORADORES

Consolidar o Grupo como uma das melhores empresas para se trabalhar é um compromisso diário, vivenciado na cultura de alta performance e no respeito às particularidades de nossas unidades de negócio, garantindo que cada colaborador encontre um ambiente seguro, inclusivo e estimulante para crescer.

4.239

COLABORADORES

Em 31 de dezembro de 2025, o Portobello Grupo contava com 4.239 colaboradores, divididos em suas quatro unidades de negócio no Brasil e EUA.



5ª Semana da Sustentabilidade - Cine Diversidade

DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

GRI 3-3, 404-1, 404-2

Promovemos iniciativas que visam a atração e a retenção de talentos, assim como o desenvolvimento contínuo de profissionais em todas as quatro unidades de negócio. E para garantir a perpetuação desse compromisso, expandimos iniciativas internas no último ano.

O desenvolvimento de talentos na **Cerâmica Portobello** é impulsionado por programas que unem inovação e equidade, como o Desenvolvimento em Ação e o Lidera+. Essas iniciativas focam na formação de lideranças preparadas para os desafios do setor, da sustentabilidade e de gestão, garantindo que o crescimento da operação industrial acompanhe o protagonismo das pessoas. Um exemplo marcante é a trilha de aceleração, que fortalece a presença feminina em cargos estratégicos e reforça a cultura inclusiva dentro da fábrica.

Além da liderança, na **Cerâmica Portobello**, o investimento em capacitação técnica e digital moderniza a atuação

das equipes na ponta. Com a parceria do ecossistema FIESC e o treinamento especializado em plataformas como o PlayObras, mais de 120 profissionais foram preparados para uma abordagem mais consultiva e baseada em dados. Esse movimento garante que a excelência técnica da unidade esteja sempre alinhada às novas demandas do mercado, transformando conhecimento em resultados práticos para o negócio.

Outra iniciativa importante é a Universidade Portobello, com foco na equipe da **Cerâmica Portobello**. É considerada o centro de excelência para o desenvolvimento profissional e técnico alinhado às demandas da indústria e do mercado.

Na **Portobello Shop**, investimos no desenvolvimento contínuo de nossa rede por meio do Aprende Shop, nossa plataforma de capacitação que oferece jornadas completas, desde a formação técnica e práticas de ESG até o storytelling de produtos e *soft skills*. Para garantir o aprofundamento e o domínio técnico desde o primeiro dia, promovemos programas



Workshop IFRS S2 - Riscos e Oportunidades Climáticas

179,3 mil
HORAS DE CAPACITAÇÃO*

45,89
HORAS POR COLABORADOR*

*Cerâmica Portobello, Pointer e Portobello Shop.

imersivos como o Experience Day e a Imersão em Produto & Vendas, conectando novos colaboradores ao processo fabril e ao modelo de atendimento Shop Experience. Além disso, mantemos o aprendizado vivo no cotidiano com iniciativas dinâmicas, como a *websérie* “Somos Todos Vendedores”.

A evolução das nossas competências é impulsionada por metodologias de troca e suporte individualizado. Para isso, contamos com um Programa de Mentoria Interna estruturado, no qual mentores capacitados acompanham o crescimento de nossos talentos, e processos de *coaching* executivo voltados ao aperfeiçoamento de habilidades comportamentais e metas estratégicas. Esse ecossistema de desenvolvimento assegura que nossas equipes estejam preparadas para os desafios de um mercado em constante transformação, unindo conhecimento técnico a uma visão consultiva e humana.

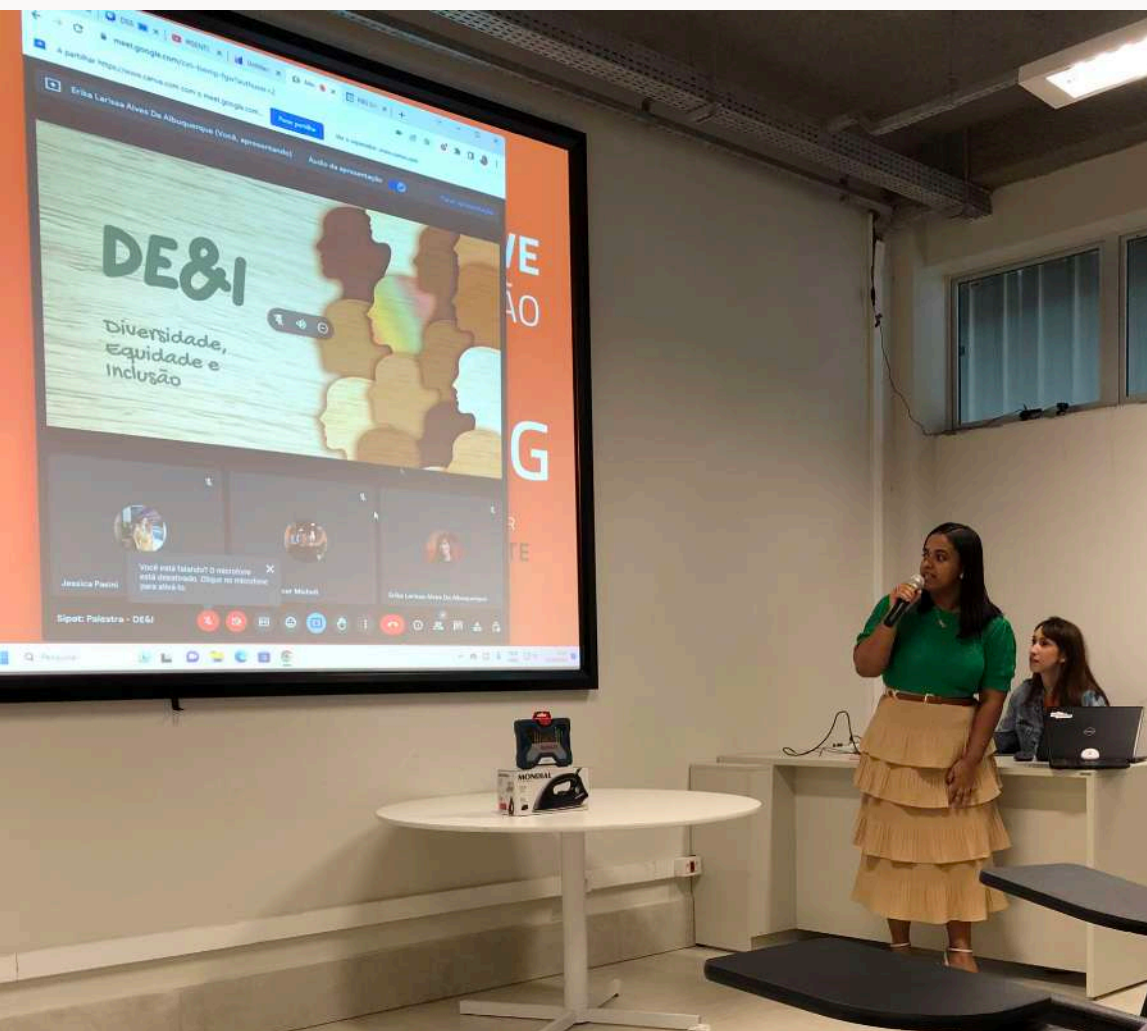
Na unidade de varejo também focamos na também na formação de uma liderança



Agosto Liás

inspiradora e conectada à nossa estratégia. Iniciativas como o Clube de Primeiras Lideranças apoiam novos gestores em suas transições de carreira, enquanto o programa Aceleração de Carreira combina *assessments* e projetos aplicados com um diálogo direto com a alta liderança. Anualmente, o Encontro de Líderes também consolida esse ciclo, promovendo o alinhamento cultural e estratégico necessário para que nossa liderança continue sendo o motor de inovação e entrega de valor para toda a rede.

Fomos certificados no Prêmio Ser Humano (ABRH-SC), em 2025, através do Programa de Aceleração de Carreira, da **Portobello Shop**. A iniciativa tem como objetivo identificar e lapidar talentos internos, oferecendo-lhes uma trilha de desenvolvimento intensiva. Um dos grandes diferenciais desta iniciativa está na troca direta de experiências por meio de mentorias guiadas por lideranças experientes, que compartilham conhecimento prático sobre gestão, coesão de equipe e transformação cultural de forma dinâmica e inspiradora.



Palestra DE&I

O Programa também utiliza dados e inteligência de mercado para ensinar como inovar no setor de revestimentos, garantindo que o futuro gestor esteja preparado para manter o padrão de excelência da nossa marca.

Na **Pointer**, demos um passo importante na democratização do conhecimento em 2025 ao integrar nosso time interno à modalidade EaD da Universidade Portobello. Essa iniciativa facilita o acesso à capacitação diária e permite que nossas equipes se desenvolvam com autonomia. Para apoiar a evolução acadêmica de quem trabalha conosco, mantemos parcerias com instituições como SENAI, Estácio, Anhanguera e FAN, oferecendo descontos em graduações e pós-graduações que ajudam a impulsionar carreiras dentro da nossa unidade.

Nossa forma de liderar também está diretamente ligada ao respeito e à promoção da diversidade. Por meio do projeto Lidera+, reforçamos o pilar de inclusão do nosso Plano ESG, enquanto o encontro *Elas na Liderança* foca em

criar um ambiente mais equilibrado, desenvolvendo competências e reconhecendo o papel das mulheres em nossa gestão. Somado a isso, nossas Trilhas de Desenvolvimento de Gestão garantem que nossos líderes recebam formação prática em módulos focados nas competências essenciais para o dia a dia da operação.

A jornada de consolidação da **Portobello America** reflete-se na maturidade das próprias práticas de gestão de pessoas, que encontram-se em desenvolvimento. Em 2025, a unidade lançou as políticas de Remuneração, de Férias, de Expatriados, entre outras. Também foi estruturado o primeiro Programa de Desenvolvimento para 100% das lideranças da unidade, focando em performance e *feedback*, cuja implantação será realizada em 2026. O resultado de todo esse esforço já começa a aparecer, como a estabilização do *turnover* em 13,5%, um índice considerado saudável pela unidade, que demonstra a retenção de talentos em um mercado altamente dinâmico.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO (D&I)

No Portobello Grupo, consideramos a diversidade um pilar fundamental da inovação e da sustentabilidade, e temos orgulho de afirmar que algumas ações realizadas no último ano já refletem o amadurecimento dessa cultura em nossas unidades.

Na **Ceramica Portobello**, investimos fortemente na sensibilização das nossas equipes com atividades dinâmicas. Realizamos o 1º Talk Neurodiversidade e o 2º Talk Consciência Negra, o qual reuniu mais de 100 participantes.

Durante a Semana da Sustentabilidade, evento que acontece anualmente no mês de junho, promovemos pelo segundo ano consecutivo a Feira da Diversidade Cultural, e, pela primeira vez, o Cine Diversidade, abordando temas como racismo, etarismo e questões LGBTQIA+.

E para dar perenidade a esse aprendizado, lançamos o ProferaPlay,



5ª Semana da Sustentabilidade - Cine Diversidade



Lidera+ Pointer



2º Talk Consciência Negra



1º Talk Neurodiversidade

uma plataforma de cursos dedicada exclusivamente aos temas de Diversidade e Inclusão.

A equidade de gênero é uma realidade, especialmente na **Portobello Shop**, onde alcançamos a marca de 56% de mulheres em cargos de liderança. Além do protagonismo feminino, a unidade atingiu a Cota PCD por meio de estratégias assertivas de contratação.

Outro marco de inclusão social foi a parceria com a FUNAP, que permitiu a contratação de 14 pessoas privadas de liberdade, atuando no Centro de Distribuição de Jundiá (SP). Além disso, visando garantir a acessibilidade de clientes e colaboradores, realizamos o diagnóstico das lojas próprias da **Portobello Shop**.

Na **Cerâmica Portobello**, o Programa Lidera+ continua sendo nossa principal frente estratégica para acelerar a presença feminina em cargos de gestão. Em 2024, o Lidera+ conquistou o Prêmio Empresa Cidadã (ADVB/SC) na categoria



5ª Semana da Sustentabilidade - Feira da Diversidade Cultural

Social e, em 2025, foi honrado com o certificado no Prêmio Ser Humano (ABRH-SC) na categoria ESG.

Outro programa que mereceu o certificado no Prêmio Ser Humano (ABRH-SC), em 2025, foi o Desenvolvimento em Ação: Impulsionando Talentos com Equidade. Estamos falando de uma iniciativa desenhada para identificar e preparar colaboradores operacionais que desejam assumir cargos de gestão.

A iniciativa funciona como um acelerador de competências, unindo formação técnica e o fortalecimento de *soft skills* necessárias para a supervisão e coordenação industrial, garantindo que o acesso às trilhas de desenvolvimento seja pautado pela equidade, materializando o nosso compromisso com a justiça social interna.

SAÚDE E SEGURANÇA

Garantimos que a saúde e a segurança estejam presentes no dia a dia das nossas equipes e demais partes interessadas através de um sistema robusto de gestão de riscos e um foco crescente no bem-estar integral de todos.

Nossas fábricas operam sob um sistema de gestão de segurança baseado nas melhores práticas de SST e no cumprimento rigoroso das Normas Regulamentadoras. Tanto na **Pointer** quanto na **Cerâmica Portobello**, essa estrutura abrange 100% dos colaboradores, das áreas administrativas às industriais, e inclui o monitoramento constante de empresas terceirizadas. O modelo garante que todos os níveis da organização atuem sob controle técnico e acompanhamento contínuo, consolidando uma cultura de prevenção nas frentes de trabalho.

Na unidade de Santa Catarina, o foco recai sobre o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais fundamentado na NR-01, com uma equipe própria que utiliza o ciclo PDCA para a melhoria constante dos processos. Já na unidade de Alagoas, a gestão é

totalmente integrada ao fluxo produtivo, centralizando desde atas da CIPA e normas internas até *checklists* de serviços e termos de responsabilidade.

Em 2025, celebramos um marco histórico em nossa jornada de prevenção: a 25ª edição da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho). Sob o mote “Atitude, Saúde Mental e Segurança: Cuidar de si é o primeiro passo”, a última edição reafirmou que a segurança vai muito além do uso de EPIs e do cumprimento de normas; ela nasce do autocuidado e se fortalece no cuidado com o próximo.

A abertura oficial, realizada em Tijucas (SC), com transmissão ao vivo para todas as nossas unidades no Brasil, simbolizou nossa integração e o compromisso inegociável da Alta Direção com o bem-estar de cada colaborador. A programação foi desenhada para ser prática e abrangente, abordando pilares fundamentais como saúde mental, nutrição, autogestão emocional e ergonomia.

Para garantir que essas reflexões fossem absorvidas pelos diferentes perfis profissionais,



Corrida da SIPAT - Pointer

a **Portobello Shop** desenvolveu atividades personalizadas para os times de Backoffice, Centros de Distribuição, Oficinas e Lojas Próprias.

Um dos grandes destaques da edição de 2025 foi a Corrida da SIPAT, realizada na unidade **Pointer** (AL). Este case de engajamento institucional transformou a conscientização em uma poderosa ação social e esportiva,

mobilizando não apenas nossos colaboradores e terceiros, mas também seus familiares. Ao abrimos as portas para as famílias em uma atividade física acessível, reforçamos que a cultura preventiva e o bem-estar coletivo são valores que devem transbordar os muros da fábrica e consolidar o nosso compromisso de que a prática esportiva deve ser encarada como uma ferramenta de inclusão e saúde.

COMUNIDADE

GRI 203-1, 3-3

Nossa presença em Tijucas (SC), Marechal Deodoro (AL), em 161 localidades onde estão nossas lojas espalhadas pelo país, e até mesmo em Cookeville (Baxter) é marcada por um diálogo ativo e transformador.

Celebramos o sucesso, por exemplo, dos projetos sociais Coral Anjos Luz, Hapkido para Todos e Programa Crescer, em Tijucas (SC). Em 2025, cerca de 260 crianças e jovens foram beneficiados com as três iniciativas.

O Coral Anjos Luz possui mais de duas décadas de história, oferecendo muito mais do que aulas de musicalização para os seus participantes. O projeto é mantido com o apoio do **Portobello Grupo** via leis de incentivo fiscal, e utiliza o canto coral como uma ferramenta de inclusão social, disciplina e fortalecimento da autoestima.

Apostamos no esporte como ferramenta de transformação social e, por isso, mantemos o projeto Hapkido para Todos. Em parceria com empresas como Gerdau e Koch, via leis de incentivo, oferecemos aulas gratuitas para cerca de 50 crianças e adolescentes do bairro

Jardim Progresso, vizinho à nossa planta em Tijucas. Nosso objetivo é promover disciplina, respeito e desenvolvimento físico, oferecendo um caminho seguro e construtivo para os jovens da nossa comunidade.

Já o Programa Crescer também acumula mais de 15 anos nesta jornada de responsabilidade social, com foco no contraturno escolar para crianças e adolescentes de 6 a 13 anos. Incentiva os esportes, a educação ambiental e a inclusão, visando o desenvolvimento integral.

Outro exemplo do olhar atento às comunidades do nosso entorno é o Programa Jovem Aprendiz, por meio do qual recrutamos talentos locais para iniciarem suas jornadas profissionais conosco. Com treinamento técnico realizado em parceria com o Senai, oferecemos a esses jovens uma imersão completa em nossas operações e, mais importante, a real possibilidade de efetivação, transformando o primeiro emprego em uma carreira sólida dentro da companhia.

Nossa atuação também se manifesta no apoio à infraestrutura social e ao empoderamento comunitário. Em 2025, avançamos com o



Programa Jovem Aprendiz - Pointer



Apresentação do Coral Anjos Luz

projeto do Centro Cultural no bairro Jardim Progresso, uma iniciativa estratégica que visa transformar positivamente a vida dos moradores desse bairro por meio da construção de um centro comunitário.

Este espaço será o coração de projetos voltados à educação, cultura e geração de renda, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de novas habilidades e o fortalecimento dos laços locais. Como as aulas de Hapkido e capoeira, que já vêm sendo realizadas na comunidade.

Além disso, ao acreditarmos que nossos produtos podem ser ferramentas de transformação, mantemos há anos uma política de doações de revestimentos. Por meio dela destinamos cerâmicas de alta qualidade para entidades sem fins lucrativos, com o objetivo de auxiliar na construção e na reforma de espaços que atendem à população.

Essas iniciativas reafirmam que não apenas habitamos esses territórios, mas assumimos o compromisso de sermos parte integrante e ativa na construção de um futuro mais justo e acolhedor.



O **Projeto Sururu**, em que a **Pointer** participou do desenvolvimento em parceria com o IABS, em Alagoas, representa a materialização do nosso compromisso com a economia circular e a valorização das comunidades locais. Nasceu do reaproveitamento das cascas de sururu, um molusco que é patrimônio imaterial de Alagoas, mas cuja extração gera toneladas de resíduos descartados irregularmente nas margens da Lagoa Mundaú.

Ao transformar essas cascas em matéria-prima para o desenvolvimento de produtos exclusivos, fechamos um ciclo sustentável que retira passivos ambientais da natureza e os transforma em revestimentos com *design* premiado e identidade brasileira.

No entanto, o projeto representa muito mais do que uma solução ecológica: gera renda para a comunidade das marisqueiras de Maceió. Através de uma parceria que envolve as lideranças locais,



garantimos que o impacto social seja sentido na ponta, promovendo dignidade, visibilidade e recursos financeiros para as famílias que vivem da pesca do molusco.

VOLUNTARIADO

Nosso espírito de colaboração transborda nossas unidades produtivas por meio de um programa de voluntariado estruturado. Em 2025, nossas pessoas dedicaram tempo, energia e conhecimento para fortalecer as comunidades onde estamos inseridos, reafirmando o compromisso social como um valor compartilhado em todos os níveis da organização.

→ Cerâmica Portobello

Com um engajamento recorde, 226 voluntários participaram de 11 ações ao longo do ano, que resultaram em 381 participações. Foram beneficiadas instituições locais com o Pedágio, a Caminhada da Associação de Amigos do Autista (AMA) e o bingo no Lar Santa Maria da Paz. Também ocorreu a reforma de uma praça pública no Dia D, campanhas de Doação de sangue e um curso de informática voltado para moradores locais, em parceria com o Senai.

→ Portobello Shop

A rede mobilizou 170 participações em 12 frentes de atuação, impulsionadas pelo programa éPortobello ESG, que dá visibilidade às iniciativas sociais das lojas. O destaque foi a capilaridade das ações, desde a limpeza de espaços públicos em Florianópolis e Goiânia, *workshop* sobre reciclagem até parcerias comunitárias essenciais, como a doação de brinquedos na Rocinha (RJ), de ração para ONGs em Itu (SP) e de revestimentos para o CAPS e a ABID em Indaiatuba (SP).

→ Pointer

Em Alagoas, o voluntariado assumiu um papel educativo e de revitalização. O Projeto Ecogênio mobilizou os Embaixadores do Meio Ambiente, que apoiaram 40 alunos da Escola Municipal Altina Ribeiro Toledo, em Marechal Deodoro, na transformação de resíduos em arte, na organização de desfiles e no aprendizado lúdico. No âmbito social, o Dia D da unidade promoveu um mutirão de pintura e a revitalização da quadra de esportes da instituição Amigos Leal, unindo doação de materiais e a força de trabalho dos nossos colaboradores. Ao



5ª Semana da Sustentabilidade - Dia D

todo, contamos com a participação de 26 voluntários para as duas ações.

→ Portobello America

Embora a unidade ainda esteja na etapa de estruturação de um programa de voluntariado corporativo formal, ela já tem atuado ativamente em iniciativas que

conectam sua operação à comunidade local. Em 2025, destacamos a nossa participação na Feira de Profissões de Cookeville, promovendo a educação e o acesso ao mercado de trabalho, além do envolvimento dos seus colaboradores em campanhas recorrentes de doação de sangue.

PARCERIAS DO BEM

O programa, resultado de uma parceria com a ENGIE e outras 70 empresas parceiras, potencializou nosso investimento social. A iniciativa foca em dois pilares essenciais: o desenvolvimento cultural, com a manutenção das atividades do Centro de Cultura em Quedas do Iguaçu (PR), fomentando talentos locais e inclusão social; e a defesa de direitos, com a participação em campanhas, como o Agosto Lilás, e na iniciativa Mulheres do nosso Bairro, que visa empoderar mulheres das comunidades no entorno das operações da companhia (e de suas parceiras), ajudando-as a superar desigualdades de gênero por meio da geração de renda.

Em 2025, inclusive, o Programa Mulheres do nosso Bairro chegou à sua 6ª edição, fortalecendo o protagonismo de mulheres que fazem a diferença em suas comunidades. As interessadas inscrevem os seus projetos em um edital anual para concorrer ao valor de R\$10 mil em apoio financeiro e formação

SOMADAS, AS AÇÕES DO PROGRAMA JÁ ALCANÇARAM MAIS DE

75 mil
BENEFICIÁRIOS.

em gestão empreendedora. Desde a criação, o programa já destinou mais de R\$ 4 milhões e transformou mais de 4 mil histórias, como a de Joziene Silva Souza, de Tijucas (SC), que criou um negócio de circularidade de vidros unindo sustentabilidade e propósito.

Neste último ciclo, foram recebidas 1.544 inscrições, tendo sido selecionados 115 projetos vindos de 63 cidades do país. Em Tijucas, município onde está localizada a unidade **Ceramica Portobello**, a vencedora foi Celeni Plack, do Delícias da Celeni, negócio criado durante a pandemia e especializado na produção e entrega de pães e bolos artesanais.



Reconhecimento Joziene Silva Souza



Celeni Plack

ACIONISTAS

GRI 2-6

Nossa relação com os acionistas é pautada pela ética e pelo compromisso com a geração de valor a longo prazo. Além da solidez financeira, demonstramos que a sustentabilidade é um diferencial competitivo, integrando indicadores ESG à nossa estratégia de negócio. A consistência dessa atuação permitiu que em 2025 o Portobello Grupo passasse a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

Para garantir o máximo de transparência, mantemos um portal exclusivo de Relações com Investidores (RI), onde disponibilizamos informações detalhadas sobre nossa governança e desempenho.

Além disso, consolidamos o compromisso de proximidade através das nossas tradicionais lives e conferências trimestrais, momentos em que compartilhamos de forma aberta e minuciosa os resultados de cada período, garantindo que nossos investidores acompanhem com clareza a evolução e o planejamento estratégico do Grupo no mercado global.



Acionistas Portobello Grupo

CLIENTES

GRI 2-6

O cliente representa o coração da nossa estratégia de “Experiência Viva”. Uma importante iniciativa realizada anualmente para contribuir com o aprimoramento da experiência dos clientes com a Portobello é o CX Day. Em 2025, promovemos a 4ª edição do evento, mobilizando toda a operação (lojas, CDs e back office) sob o manifesto “A mudança mais potente vem de dentro”.

As dinâmicas reforçaram principalmente a cultura de colocar o cliente no centro de cada decisão através de um movimento híbrido que incluiu salas de mentoria práticas, intercâmbios de conhecimento e o reconhecimento de histórias inspiradoras pelo Programa éPortobello.

Com a participação de especialistas do mercado e foco no aprendizado contínuo, o CX Day reafirmou que a experiência memorável é construída de dentro para fora. Ao integramos dados, tecnologia e a paixão das nossas pessoas, antecipamos desejos e entregamos soluções que combinam design de ponta com a confiança e a qualidade superior que definem o que somos enquanto companhia.

Em 2025, o Portobello Grupo também conquistou o heptacampeonato no Prêmio

Reclame AQUI, reafirmando nossa liderança na categoria de grandes operações de revestimentos e cerâmicas. A certificação é fruto de votação popular e reflete a prioridade máxima da companhia na gestão do negócio com foco total na experiência do cliente. O título também reforça a confiança na nossa marca e o compromisso contínuo em oferecer excelência e proximidade em todos os canais de contato.

Essa busca por proximidade também guiou a nossa Convenção de Vendas 2025, realizada em Tijucas (SC), que reuniu os times de todos os canais para celebrar conquistas e fortalecer a conexão entre as nossas equipes. O encontro foi uma oportunidade de mergulharmos na estratégia da coleção global Bossa on the Road e de pautarmos temas de ESG como diferenciais competitivos fundamentais para as nossas vendas.

Esse movimento de capacitação seguiu forte ao longo de todo o ano, com uma série de treinamentos presenciais direcionados aos nossos representantes e executivos comerciais. As imersões aconteceram na Sala de Tendências, laboratórios e showroom, além de visitas técnicas detalhadas às fábricas.



CX Day



Convenção de Vendas 2025 - Cerâmica Portobello

ARQUITETOS E ESPECIFICADORES

GRI 2-6

Os profissionais de arquitetura e *design* são nossos parceiros estratégicos na evolução estética do morar. Uma importante iniciativa com este público é o Portobello +Arquitetura, programa de relacionamento exclusivo das lojas **Portobello Shop** para profissionais de arquitetura e *design*.

O expoente máximo do Programa Portobello +Arquitetura é o Coletivo Criativo. Esta iniciativa reúne profissionais da nossa comunidade para co-criar produtos inspirados em diferentes culturas, transformando repertório em linhas exclusivas que farão parte do nosso portfólio.

Em 2025, o grupo explorou a diversidade cultural e a efervescência da arte contemporânea em Miami durante a Art Basel Miami Beach e vivenciou uma jornada histórica em Chicago e Nashville. A experiência em Chicago revelou a cidade como uma galeria a céu aberto, dos mestres Frank Lloyd Wright e Mies van der Rohe às torres modernas, enquanto Nashville contribuiu com a riqueza de sua cultura e artesanato.

O ciclo dessas imersões culminou em Baxter, no coração da **Portobello America**, onde cerca de 25 profissionais brasileiros e norte-americanos



Coletivo Criativo Chicago



realizaram o primeiro *workshop* cocriativo para dar vida às novas coleções.

Em abril de 2025, a Comunidade Portobello+Arquitetura marcou presença na 63ª edição do Salone del Mobile Milano, em Milão, na Itália. Levamos um grupo de cinco profissionais parceiros para uma vivência imersiva, visitando locais como o Brera Design District e a Zona Tortona.

Os participantes tiveram a oportunidade de explorar um universo com mais de 2 mil marcas expositoras, distribuídas em 170 mil m², no complexo da Fiera Milano Rho.

A missão dessa equipe era de buscar referências que irão inspirar nosso Ciclo da Inovação, além de levantar tendências para contribuir na elaboração do tradicional relatório Trend Report da Portobello.

Mais do que roteiros turísticos, essas viagens representam jornadas de conhecimento, que alimentam o repertório dos especificadores e reforçam o protagonismo do *design* brasileiro no cenário internacional.

Além disso, a unidade **Portobello America**, com o objetivo de estreitar o relacionamento com o mercado de arquitetura local, transformou o seu Factory Tour em um curso acreditado (CEU Accredited), que, inclusive, possui um capítulo focado em Sustentabilidade. Essa iniciativa permite que arquitetos obtenham créditos de educação continuada ao aprenderem sobre nossos processos produtivos sustentáveis. Ao educar o mercado sobre os critérios técnicos da certificação Green Square, não apenas valorizamos nosso produto, mas também elevamos o padrão de sustentabilidade exigido em grandes projetos nos Estados Unidos.

Complementando essa frente educacional e técnica, o Archtrends reafirma-se, ano após ano, como um pilar estratégico e contínuo de relacionamento com arquitetos e especificadores. Além de uma plataforma de inspiração, o portal consolidou sua trajetória como o principal hub de visibilidade para o talento desses profissionais, funcionando como uma extensão digital do ecossistema Portobello.



FRANQUEADOS

GRI 2-6

Nossa rede de franqueados é o braço empreendedor que leva a essência da **Portobello Shop** para todo o Brasil. Composta por 131 franqueados, essa força atua sob diretrizes rigorosas de conformidade, sendo orientada pelo nosso Código de Ética e pelas nossas políticas de Compliance.

Em 2025, elevamos o nível dessa parceria com o lançamento do programa **Portobello ESG**, uma iniciativa estratégica criada para registrar, estruturar e dar visibilidade às ações de responsabilidade socioambiental realizadas pelas nossas lojas em suas comunidades.

O engajamento da rede ganhou ainda mais evidência durante a Semana da Sustentabilidade, em junho, quando as lojas foram incentivadas a compartilhar seus *cases* de impacto. A ação resultou no envio de 18 histórias inspiradoras que demonstram a capilaridade do nosso compromisso.

Foram recebidas desde iniciativas ambientais, como o plantio de mudas, a



Convenção de Franqueados 2025

criação de hortas e a reutilização criativa de porcelanatos danificados, até ações de letramento social, como as rodas de conversa sobre diversidade.

Em 2025, trabalhamos também no fortalecimento desse vínculo por meio de uma governança sólida e de suporte contínuo em gestão e capacitação. Intensificamos o uso da plataforma **Aprende Shop** para os

times das franquias e promovemos o alinhamento com nossas metas sustentáveis, como o fornecimento de energia 100% renovável em unidades franqueadas até 2030.

Este espírito de colaboração foi o centro da Convenção de Franqueados 2025, realizada em São Paulo, que reuniu mais de 300 participantes sob o lema “Fazer parte, crescer junto!”. O

encontro marcou o fechamento de um ciclo histórico para a rede, que registrou 19 meses consecutivos de crescimento. Durante a imersão, lideranças e franqueados debateram o planejamento estratégico para 2026, com foco absoluto em: decisões direcionadas por dados, simplicidade e execução, além de inovação de portfólio.

O resultado é uma rede conectada e orientada a entregar uma experiência superior. O Portobello Grupo acredita que crescer juntos é a consequência direta de uma marca que coloca a cultura, o encantamento e a educação no centro de sua estratégia de mercado.

Outro fator decisivo para a integração com nossa rede de franqueados foram os robustos investimentos em infraestrutura. Destacam-se a modernização dos Centros de Distribuição no Brasil e nos EUA, o lançamento da nova Flagship em São Paulo, no ano de 2026, e a digitalização de processos focada exclusivamente no suporte à **Portobello Shop**.



Centro de Distribuição Rio de Janeiro (CDR)

Foram investidos R\$ 400 mil para dobrar a capacidade do Centro de Distribuição no Rio de Janeiro (CDR), atingindo 60 mil m². Uma movimentação logística que materializa o compromisso do Grupo em garantir a competitividade e a eficiência operacional dos franqueados por meio de:

→ **Expansão do atendimento regional:**

O CDR ampliou seu leque de suporte para 23 lojas nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, passando a absorver o atendimento de seis lojas franqueadas em território mineiro;

→ **Confiabilidade e qualidade sustentável:**

Para o franqueado, a eficiência do Grupo se traduz em segurança. Mesmo com o dobro do volume expedido, o índice de avarias manteve-se abaixo de 2%, garantindo que o produto chegue com integridade ao cliente final e reduzindo custos logísticos de reenvio;

→ **Excelência na ponta (NPS 86,6):**

A integração logística permitiu alcançar um NPS de 86,6, comprovando que o suporte aos franqueados assegura uma experiência de entrega superior, fortalecendo a reputação da marca e a fidelização de clientes e especificadores.

FORNECEDORES

GRI 2-6

Nossa cadeia de suprimentos e parceiros de *outsourcing* são extensões fundamentais do nosso comprometimento com a excelência. Em 2025, avançamos na governança dessa rede por meio da autoavaliação de 13 fornecedores críticos, pela unidade **Cerâmica Portobello**, garantindo que as diretrizes de ESG e conformidade ética permeiem toda a cadeia. O processo também contou com oito auditorias *in loco* em jazidas de terceiros e três auditorias remotas.

Para nós, a qualidade é inegociável: aplicamos aos nossos parceiros nacionais e internacionais (na Itália e China) as mesmas especificações técnicas e rigorosos controles de qualidade de nossa unidade em Tijucas.

Esse monitoramento inclui inspetores *in loco*, auditorias de processos e certificações (ISO 9001 e Inmetro), assegurando que cada produto, independentemente de sua origem, carregue a inovação e a durabilidade da nossa marca.



Encontro com Transportadoras

O estreito alinhamento com grandes parceiros do mercado se estendeu também à eficiência logística da operação. Em agosto de 2025, foi estruturado um comitê estratégico com as principais transportadoras para elevar o padrão das entregas, focando na análise rigorosa de indicadores e na eliminação de causas críticas de avarias, como falhas em embalagens e amarrações de carga.

O monitoramento é reforçado por rondas mensais de verificação, garantindo que os planos de ação sejam executados com máxima efetividade. Como resultado dessa governança logística, estabeleceu-se uma operação mais padronizada e confiável, que reduz danos aos produtos e eleva diretamente o nível de serviço e a satisfação final dos clientes e franqueados.

Anexo de
indicadores
GRI e SASB

CONTEÚDOS GERAIS

Reformulações de informações

GRI 2-4

Não foram feitas reformulações.

Garantia externa

GRI 2-5

Este relatório foi revisado e aprovado pela diretoria-executiva e pelo Comitê de Sustentabilidade, liderado pelo presidente do Conselho de Administração. Não foi submetido à verificação externa.

Funcionários

GRI 2-7

REGIÃO	2024			2025			
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Outros	Total
Ceramica Portobello + Corporativo	731	1.672	2.403	744	1.745	0	2.489
Pointer	117	378	495	113	344	0	457
Portobello Shop (lojas próprias)	224	111	335	225	102	0	327
Portobello Shop (BackOffice)	171	99	270	173	102	0	275
Portobello Shop (Logística/Oficina)	97	262	359	93	266	0	359
Portobello America	92	190	282	76	203	1	280
TOTAL	1.432	2.712	4.144	1.424	2.762	1	4.187

Localização dos funcionários: Santa Catarina (Ceramica Portobello, Corporativo, backoffice e logística da Portobello Shop), Alagoas (Pointer), São Paulo, Pernambuco, Goiás e Rio de Janeiro (Logística/Oficina e backoffice Portobello Shop), Tennessee (Portobello America) e cinco regiões brasileiras por meio de 30 lojas próprias (Portobello Shop).

Dados de 31/12/2025 e de 31/12/24.

Diferentemente do indicador 405-1, que não traz os dados da Portobello America, o indicador 2-7 compila as informações da unidade.

As unidades não contam com colaboradores sem carga horária definida.

Pointer: aprendizes e estagiários são contratados em regime de tempo parcial (sendo 29 mulheres e 12 homens), e os demais colaboradores (tanto permanentes, quanto temporários) são contratados em regime de tempo integral.

FUNCIONÁRIOS POR REGIME DE TRABALHO						
	2023		2024		2025	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Permanentes	1.340	2.735	1.432	2.712	1.424	2.762
Temporários	36	115	45	82	15	37
TOTAL	1.376	2.850	1.477	2.794	1.439	2.799

Funcionários temporários

REGIÃO	2024				2025		
	Mulher	Homem	Outros	Total	Mulher	Homem	Total
Ceramica Portobello e Corporativo	30	49	0	79	8	22	30
Portobello Shop - Lojas Próprias	0	2	0	2	1	0	1
Portobello Shop - BackOffice	12	5	0	17	3	0	3
Portobello Shop - Logística/Oficina	3	17	0	20	0	10	10
Portobello America	0	9	1	10	3	5	8
TOTAL	45	82	1	128	15	37	52

A unidade Pointer não tem funcionários temporários.

Trabalhadores que não são empregados

GRI 2-8

NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS E CUJO TRABALHO É CONTROLADO PELA ORGANIZAÇÃO			
Unidades	Cargo	2024	2025
Ceramica Portobello e escritório corporativo	Apoio administrativo e industrial	79	30
	Limpeza, vigilância, eletricitas, mecânicos e motoristas	200	75
Pointer	Apoio administrativo e industrial	76	76
Portobello Shop	Analista <i>backoffice</i>	6	-
	Assistente administrativo-financeiro	7	3
	Consultor de lojas próprias	1	1
	Projetista de lojas próprias	1	-
	Desenvolvedor de TI	1	-
	Especialista em TI	3	-
	Ajudante logístico	2	-
	Auxiliar logístico	16	10
	Operador logístico	2	-
Portobello America	Apoio administrativo e industrial	10	8
TOTAL PORTOBELLO GRUPO		204	203

Nota: Número de trabalhadores em 31/12/2025.

Presidente do mais alto órgão de governança

GRI 2-11

O presidente do Conselho de Administração não possui função executiva.

Função do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos

GRI 2-12

O Conselho de Administração tem como responsabilidades a definição do direcionamento estratégico da companhia, o monitoramento das ações, das decisões e dos resultados empresariais, reunindo-se trimestralmente. Por meio dos comitês com reporte direto, o Conselho acompanha os impactos, as preocupações e as oportunidades de atuação. Para temas relacionados ao desenvolvimento

sustentável, possui o assessoramento do Comitê de Sustentabilidade, liderado pelo presidente e vice-presidente do conselho, Cesar Gomes Junior e Cláudio Ávila da Silva, respectivamente. A Diretoria Estatutária, por sua vez, aplica a estratégia definida pelo Conselho.

Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

GRI 2-13

As atividades de gestão de riscos levam em conta o contexto externo (ambiente financeiro, econômico, regulatório e relações com stakeholders) e interno (modelo de governança, estrutura organizacional, objetivos estratégicos e estrutura de capital, entre outros). A identificação de riscos é feita de forma colaborativa com a participação de líderes e gestores. Além do processo formal, qualquer colaborador da companhia pode identificar um risco a qualquer momento e submeter para a análise da área de Gestão de Riscos.

Fazem parte da governança de riscos da empresa:

- O Conselho de Administração aprova a matriz de riscos corporativos, as políticas e diretrizes corporativas, entre outras funções.

- O Comitê de Auditoria, órgão que auxilia o Conselho no monitoramento de atividades de auditorias, controles internos, gestão de riscos e compliance.
- O Comitê de Ética, que assegura a efetividade do sistema de compliance.
- A Diretoria Corporativa, responsável por estabelecer, acompanhar e apoiar a área de Gestão de Riscos e Controles Internos.
- As áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e Compliance são responsáveis por atividades de gestão e controle do ponto de vista executivo.

A companhia não conseguiu reportar com frequência os riscos para a instância máxima de governança em 2025 e, em 2026, planeja reestruturar sua área de Gestão de Riscos.

Conflito de interesses

GRI 2-15

A gestão de conflitos de interesses é regida por um conjunto de instrumentos normativos e mecanismos de controle, que incluem a Política de Transações com Partes Relacionadas, a Política de Prevenção ao Conflito de Interesses, o Código de Conduta Ética e o Canal de Denúncias.

De acordo com a Política de Transações com Partes Relacionadas, os conflitos de interesses envolvendo a alta administração e as estruturas de governança são administrados pelo Comitê de Auditoria. A política prevê, além de diretrizes gerais de prevenção, a obrigatoriedade de abstenção de participação em discussões e votações sempre que houver interesse pessoal direto ou indireto envolvido, bem como a aplicação de protocolos de alçadas específicos quando os conflitos envolverem membros da Diretoria, do Conselho de Administração ou de comitês estatutários.

Os demais casos, que envolvem diretores não estatutários e colaboradores em geral,

são tratados conforme os procedimentos definidos na Política de Prevenção ao Conflito de Interesses, com atuação direta da área de Compliance, Riscos e Controles Internos. Como mecanismos preventivos, a Companhia adota processos de *background check* e *due diligence*, formulários de autodeclaração de potenciais conflitos de interesses e o Canal de Denúncias, que permite o reporte confidencial e independente de situações suspeitas.

As transações com partes relacionadas são divulgadas de forma transparente nas demonstrações financeiras e no Formulário de Referência da Companhia. Já os conflitos de menor materialidade, envolvendo níveis gerenciais intermediários e instâncias inferiores, que não geram impactos relevantes para as operações ou para a continuidade dos negócios, são geridos internamente pela área de Compliance, Riscos e Controles Internos e não são reportados publicamente.

Comunicação de preocupações críticas

GRI 2-16

As preocupações críticas recebidas por meio do Canal de Denúncias são reportadas trimestralmente ao Comitê de Auditoria, que assessora o Conselho de Administração. Os riscos críticos do ponto de vista estratégico, bem como a evolução dos planos de ação a eles associados, são reportados anualmente

para o Conselho de Administração e semestralmente para a diretoria corporativa e para o Comitê Executivo de Riscos. No ano de 2025, não foram recebidas preocupações críticas com materialidade significativa de alçada do Conselho de Administração.

Conhecimento coletivo da mais alta instância de governança

GRI 2-17

Em 2025, foram realizadas dez reuniões com os integrantes do Comitê de Sustentabilidade, instância que responde ao Conselho de Administração. O ano teve como foco temas relacionados às mudanças climáticas, incluindo uma jornada de letramento em cinco encontros envolvendo não somente o Comitê, como também a alta liderança e equipes técnicas de todas as unidades do Portobello Grupo.

A Semana da Sustentabilidade, evento promovido anualmente pelo Comitê de Sustentabilidade, também foi uma agenda importante para aprimorar o conhecimento do Conselho de Administração. Além disso, com o apoio de consultorias especializadas, foram realizadas reuniões para melhor compreensão da Resolução CVM 193, que determina a divulgação de relatórios de sustentabilidade com base nos padrões internacionais do ISSB (IFRS S1 e S2).

Avaliação da performance da mais alta instância de governança

GRI 2-18

Não há processo implementado atualmente.

Políticas de remuneração

GRI 2-19

A política de remuneração do Portobello Grupo tem como objetivo alinhar, no curto prazo, a competitividade e os interesses da Companhia ao mercado e, no médio e longo prazos, a alavancagem sustentável de resultados. A remuneração é revisada anualmente com base em estudos de mercado conduzidos pela área de Recursos Humanos e submetidos à aprovação da Assembleia Geral.

Remuneração por instância de governança:

- Conselho de Administração - honorário mensal compatível ao cargo e reembolsos de despesas de locomoção e estadia necessárias à função.
- Conselho Fiscal - fixada anualmente pela Assembleia Geral que os eleger e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% do valor que, em média, for atribuído a cada Diretor Estatutário.
- Diretoria Estatutária: composta por

remuneração fixa baseada na média de mercado, no desempenho individual e em outros fatores tais como potencial do executivo, habilidades específicas, experiência na função e riscos de retenção. Inclui também benefícios, e remuneração variável, como incentivos de curto prazo (participação nos resultados prevista no planejamento estratégico e orçamento anual) e incentivos de longo prazo.

Não há pagamentos de bônus de contratação ou incentivo ao recrutamento, pagamentos no desligamento (apenas os previstos na legislação), ressarcimentos de compensações prévias recebidas no caso de não atingimento de metas ou por outros motivos.

A contribuição para a previdência privada é de até 6% para a alta administração, executivos de nível sênior e outros empregados.

Processo para determinar a remuneração

GRI 2-20

A política de cargos e salários do Portobello Grupo, aprovada pelo Conselho de Administração para o nível executivo e pela Diretoria Estatutária para os demais públicos, especifica os critérios para a progressão salarial e promoções. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e acordos com os sindicatos das categorias representadas no quadro funcional, abrangendo todos os funcionários, exceto estagiários e aprendizes. Dessa forma, a empresa utiliza tabelas de faixas salariais por nível e cargo. O Acordo Coletivo de Trabalho abrange todos os empregados, com exceção da diretoria estatutária, aprendizes e estagiários.

As negociações de reajustes salariais são realizadas de acordo com o calendário de cada sindicato, e acontecem em diversos meses do ano. Para a maior unidade do

grupo, a data base para o reajuste é o mês de maio, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Após as reuniões, o sindicato realiza a apresentação da proposta em assembleia, previamente marcada e comunicada aos colaboradores, respeitando a regra de dois horários, visando o quórum necessário para a tomada de decisão por parte da maioria. Com a aprovação, os valores de reajuste são comunicados por meio dos canais da empresa, como intranet e jornais murais.

No caso da Pointer, não há um sindicato específico para a indústria de cerâmica no estado de Alagoas, mas a companhia segue um Acordo Coletivo e um processo de definição da remuneração semelhante ao do restante do Grupo.

Compensation ratio total no ano

GRI 2-21

Unidades	Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados ¹	Aumento percentual total anual do indivíduo mais bem pago da organização	Aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)
Ceramica Portobello + corporativo	31,1X	5,53%	5,53%
Portobello Shop	11,5X	0%	5,8%
Pointer	18X	3,59%	3,71%
Portobello America	5X	4,00%	4,00%

¹ O cálculo utilizado foi: média anual de salário de todos os funcionários (desconsiderando o mais bem pago) / média anual de salário do funcionário mais bem pagos.

Compliance com as leis e regulamentos

GRI 2-27

Não foram identificados casos significativos de não-conformidade no ano de 2025.

Os casos significativos de não-conformidade são avaliados conforme a

natureza potenciais impactos, considerando as dimensões financeiras, jurídicas, reputacionais e operacionais.

Participação em Associações

GRI 2-28

A Companhia participa ativamente da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER), com atuação em instâncias de governança e fóruns setoriais, contribuindo para o

desenvolvimento do setor. Também é signatária do Pacto Global da ONU, comprometendo-se a incorporar, em suas práticas de negócio, princípios relacionados a Meio Ambiente, Trabalho, Direitos Humanos e Combate à Corrupção.

Abordagem para o engajamento de stakeholders

GRI 2-29

As principais formas de engajamento dos stakeholders são o desenvolvimento da materialidade e a Semana da Sustentabilidade, que envolve públicos como fornecedores, franqueados, comunidade, prefeitura, colaboradores e clientes.

Acordos coletivos

GRI 2-30

Os Acordos Coletivos de Trabalho abrangem 99% dos empregados, menos a Diretoria Estatutária.

Stakeholders	Propósito do engajamento	Engajamento realizado
Funcionários	Traçar metas de gestão e monitorar indicadores para atender necessidades internas	Treinamentos; feedbacks; programas culturais; pesquisas de clima; plataforma EaD; rodas de conversa de D&I
Fornecedores	Alinhar a estratégia de governança e engajar a cadeia em práticas sustentáveis (ESG)	Avaliação com base em critérios ESG; 1º encontro de fornecedores prioritários sobre ESG na cadeia
Clientes	Garantir qualidade e experiência, medir satisfação, customizar produtos, assegurar transparência na rotulagem e privacidade de dados	Atendimento padronizado (Portobello Shop); Prêmio Reclame Aqui 2024 (6º ano); Preview de Lançamentos; apresentações ESG (jan/fev); programa Loja Perfeita Pointer (benefícios logísticos e digitais para +1.000 lojistas)
Franqueados	Assegurar experiência do cliente e serviços nas lojas, com compliance, transparência e ética em toda a rede (160 pontos)	Manual de Boas Práticas; orientação sobre o Código de Ética; Programa de Excelência (desde 2023 com requisitos ESG); convenções, eventos e lives
Investidores/Acionistas	Relacionamento pautado por políticas de divulgação e transações com partes relacionadas; resposta ao questionário do Índice de Sustentabilidade (2ª vez)	Comunicação frequente via RI; site de RI com dados financeiros, governança e sustentabilidade; lives trimestrais de resultados (desde 2023); comunicados trimestrais e anuais (e-mail, site, WhatsApp, lives); Relatório de Sustentabilidade anual
Comunidades	Integrar a empresa ao território, apoiar demandas locais, incentivar voluntariado e gerar base para projetos sociais de impacto	Projetos de geração de renda e desenvolvimento (ex.: Sururu Conchas que Transformam; Jardim em Progresso); Política de Doações; Cartilha e Programa de Voluntariado; capacitações; doações (itens e cerâmica); campanhas; projetos via leis de incentivo
Arquitetos	Inovação aberta: conectar times (Brasil/EUA) a referências, designers e arquitetos para traduzir tendências em estratégia e produto	Participação no desenvolvimento de produtos; eventos no Brasil e exterior; plataforma Archtrends; Portobello Experience e Creative Labs (escuta semanal); programa Portobello +Arquitetura (+11 mil inscritos) com pontos por compras/check-ins

TEMAS MATERIAIS

Gestão do tópico material

GRI 3-3

Temas materiais	Capítulos correspondentes	Complementos
Centralidade no cliente	Clientes (página 72)	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do atendimento: O cliente é visto como o centro da estrutura organizacional. A empresa adota uma metodologia de NPS completa, que não considera apenas o ato de compra, mas todo o contato do cliente com a marca. Na Portobello Shop, o NPS influencia a remuneração variável. • Qualidade do produto: O sistema de gestão da qualidade da fábrica da Portobello em Tijucas (SC) é certificado pela ISO 9001/2015. A qualidade dos produtos é monitorada por meio de equipamentos de última geração, que realizam uma varredura em 100% das peças para verificar requisitos dimensionais e superficiais, além de acompanhamento humano para inspeção visual. • Além disso, a empresa é certificada no Programa Setorial da Qualidade (PSQ), que exige avaliações trimestrais por terceira parte (laboratório acreditado pelo INMETRO). A Pointer segue o mesmo protocolo de análise do produto e inspeção e conta com a certificação PSQ e a Portobello America tem práticas voltadas a garantir a qualidade em alinhamento às exigências do mercado dos EUA. • Privacidade de dados: A empresa tem uma Política de Privacidade, que segue a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), válida para todas as unidades do grupo, que garante a proteção das informações dos clientes. O documento é de fácil compreensão e está disponível de forma pública no site. Além disso, há um canal de contato pelo email privacidade@portobello.com.br, que pode ser usado para esclarecer qualquer dúvida relacionada ao tema.
Governança, transparência e ética na gestão das operações e da cadeia de valor	Código de Conduta e Ética (página 40) Fornecedores (página 77)	-
Circularidade	Circularidade (página 54)	<ul style="list-style-type: none"> • As fábricas da Portobello, em Tijucas (SC), da Pointer, em Marechal Deodoro (AL), e da Portobello America, em Baxter (estado do Tennessee), possuem práticas modernas de circularidade na produção. Atualmente, 100% dos resíduos decorrentes do processo produtivo retornam para o ciclo e são incorporados aos produtos. Os demais resíduos, em sua maioria, são encaminhados para o processamento de terceiros, como o papelão. O nível de reciclagem da unidade Portobello é de 99,9% e da Pointer, próxima a 99%. A Portobello America encontra-se em fase de estabilização, embora já tenha obtido o Certificado Green Square, que valida produtos que tenham responsabilidade ambiental, econômica e social.

Temas materiais	Capítulos correspondentes	Complementos
Mudança do clima	Mudança do clima (página 52)	As unidades Portobello e Pointer elaboram os seus inventários de gases de efeito estufa desde 2019 e 2022, respectivamente, medindo os Escopos 1, 2 e 3. No último ano, foram feitos avanços em prol da adoção de boas práticas de transparência, além da expansão da mensuração de emissões provenientes da operação de outras unidades do Grupo. Desde 2023, a Portobello e a Pointer participam do Programa Brasileiro GHG Protocol. O Portobello Grupo também respondeu ao questionário do Carbon Disclosure Project (CDP), que avalia questões sobre governança climática, transparência, riscos, oportunidades e o estabelecimento de metas de redução, e obteve pontuação de B-. Com relação às operações do varejo, em 2023 foi realizado um projeto-piloto para a elaboração do inventário de duas lojas próprias, dois centros de distribuição e duas oficinas da Portobello Shop. Em 2024, pela primeira vez, a companhia elaborou o Inventário de Gases de Efeito Estufa Corporativo, englobando todas as unidades de negócio, Todas as unidades do grupo desenvolvem iniciativas para a redução de emissões, principalmente voltadas para a operação, melhoria contínua e oportunidades no processo de produção.
Produtos e produção sustentáveis	Produtos e produção sustentáveis (página 57)	- -
Desenvolvimento das equipes e das comunidades	Desenvolvimento de talentos (página 65) Comunidade (página 71)	-
Direitos humanos	Diversidade e inclusão (página 68)	-

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NA GESTÃO DAS OPERAÇÕES E DA CADEIA DE VALOR

Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

OPERAÇÃO: CONSOLIDADO (BRASIL E ESTADOS UNIDOS)	
Valor gerado	
Receitas	R\$ 3.223.868.000
Valor distribuído	
Custos operacionais	R\$ 1.833.687.000
Salários e benefícios	R\$ 524.739.000
Governos	R\$ 710.554.000
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 154.888.000

Apoio financeiro recebido do governo

GRI 201-4

País	Tipo	Valor (BRL)
Consolidado (Brasil e Estados Unidos)	Benefícios e créditos fiscais	30.029.295,21
	Subsídios	10.830.855,91
	Incentivos fiscais	21.432.609,41

Nenhum governo participa da estrutura acionária da organização.

Proporção de gastos com fornecedores locais

GRI 204-1

	2024	2025
Unidade	% de gasto com fornecedores locais	% de gasto com fornecedores locais
Ceramica Portobello	58,89%	52,29%
Pointer	37,8%	44,85%
TOTAL	55,14%	50,87%

Local = Estados de Santa Catarina e Alagoas, onde estão sediadas as unidades Portobello e Pointer

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

GRI 205-1

O Portobello Grupo manteve o diagnóstico feito no ano anterior e não identificou nenhum alerta de riscos de corrupção no período.

O Grupo não tem interação significativa com agentes públicos em sua atividade fim, mas sim em atividades administrativas, como a obtenção ou a renovação de licenças e alvarás, as fiscalizações e inspeções, os processos de exportação e importação e a atividade judicial em seu benefício. Além disso, a empresa contrata terceiros para apoio na obtenção de licenças e alvarás, como escritórios de advocacia, despachantes aduaneiros, transportadores, entre outras atividades que também possuem interações com entes públicos.

Como ações mitigadoras de riscos, a companhia implementa:

- controles internos nos procedimentos financeiros e para pagamentos, como a impossibilidade de pagamentos em espécie, restrições no uso de cartões corporativos, entre outros;
- monitoramento situações em que há exposição de colaboradores a agentes públicos;
- proteção contratual;
- avaliação dos terceiros que representam a Companhia;
- conscientização e treinamento de funcionários.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

GRI 205-2

Foram comunicados 1.166 colaboradores em políticas e procedimentos de combate à corrupção, enquanto 85 foram capacitados.

A empresa possui informações claras de combate a corrupção em seu Código de Conduta Ética, que está disponível no site. O documento é apresentado a todos os colaboradores do Grupo, com cláusula sobre seu conhecimento expressa no contrato de trabalho. No entanto, atualmente não há como calcular quantos colaboradores leram o Código.

Todos os parceiros de negócio que possuem contrato devidamente celebrado também estão cientes das diretrizes da empresa sobre o combate à corrupção, uma vez que existem cláusulas expressas no contrato sobre este tema.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

GRI 205-3

Não foram recebidas denúncias ou processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados no exercício de 2025.

Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

GRI 206-1

Não houve.

Abordagem tributária

GRI 207-1

O Grupo Portobello busca assegurar o cumprimento das normas regulatórias e otimizar a carga tributária seguindo o comportamento ético. O tema é gerenciado pelo Comitê Tributário, composto por

executivos com experiência. A empresa conta com o apoio da área de Controles Internos/Compliance para a definição de políticas e procedimentos.

Governança, controle e gestão de risco fiscal

GRI 207-2

O Portobello Grupo conta com Auditoria externa que acompanha periodicamente todas as operações da empresa, visando garantir o cumprimento das normas fiscais, prevenindo riscos. O tema é gerenciado pelo Comitê Tributário, composto por executivos com experiência no tema. A Portobello conta com o apoio da área de Controles Internos/Compliance para a definição de políticas e procedimentos.

A Gerência Fiscal do Portobello Grupo monitora todas as alterações de legislação, analisa sua aplicação na empresa, direciona às áreas envolvidas e acompanha sua

implementação. Adicionalmente, avalia e acompanha as operações da empresa por meio do cumprimento das rotinas de apuração dos tributos e obrigações acessórias. Eventuais pontos de risco que demandam tratativa são apresentados ao Comitê Tributário, composto por executivos com experiência no tema. Assuntos relevantes são levados, também, ao Conselho de Administração para tomada de decisão. O Portobello Grupo também possui o Canal de Denúncias, que pode ser utilizado caso alguma situação irregular seja identificada.

Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos

GRI 207-3

O Grupo Portobello atua perante autoridades fiscais por meio do Comitê Tributário. O Grupo também procura estar atualizado em relação a estudos de *transfer pricing*, respeitando as regras nacionais e internacionais, com contratação de consultoria especializada. Eventuais riscos identificados são reportados ao Comitê Tributário e ao CFO.

O Portobello Grupo realiza *benchmarking* frequentes com empresas da região como parte do processo de tomada de decisão, cujos resultados são compartilhados com os Conselhos deliberativos das unidades. Com relação à incidência política sobre questões tributárias, o Comitê Tributário também tem essa prerrogativa, diretamente ou por meio de entidades de classe.

Relato país-a-país

GRI 207-4

RELATO PAÍS-A-PAÍS							
Nome da entidade	PBG S.A. (consolidado de todo o grupo)	PBTECH Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda.	PBG S/A	Cia Brasileira de Ceramica S.A.	Portobello Shop S.A.	Mineração Portobello Ltda.	Portobello America Inc.
Jurisdicção	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Estados Unidos
Atividade primária	Fabricação de azulejos e pisos	Comércio varejista de materiais de construção em geral	Fabricação de azulejos e pisos	Fabricação de azulejos e pisos	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	Extração de argila e beneficiamento associado	Fabricação de azulejos e pisos
Número de empregados	3.932	336	2.940	362	287	7	-
Receitas de vendas por terceiros	R\$ 2.606.148.000,00	*	*	*	*	*	*
Receitas de transações intra-grupo	0	*	*	*	*	*	*
Lucros/perdas antes de impostos	R\$ -238.915.000,00	*	*	*	*	*	*
Bens tangíveis	R\$ 1.058.232.000,00	*	*	*	*	*	*
IR PJ em regime de caixa	R\$ 21.168.709**	R\$ 15.648.289	-	R\$ 300.916	R\$ 5.017.711	R\$ 201.793	\$ 37,758
IR PJ sobre lucros/perdas	R\$ 16.875.146**	R\$ 14.536.991	-	-	R\$ 2.338.156	-	\$ 37,758
Motivos para diferença	Antecipações mensais por estimativa Lucro Real Anual**	Antecipações mensais por estimativa Lucro Real Anual	-	Antecipações mensais por estimativa - Lucro Real Anual	Antecipações mensais por estimativa - Lucro Real Anual	Antecipações mensais por estimativa - Lucro Real Anual	-
Remuneração empregados	R\$ 515.758.690**	R\$ 70.102.623	R\$ 362.619.859	R\$ 24.805.528	R\$ 53.743.751	R\$ 4.486.929	-
Imposto de empregados	R\$ 46.249.276**	R\$ 9.004.067	R\$ 29.342.092	R\$ 1.494.179	R\$ 6.107.856	R\$ 301.082	-
Imposto de clientes	R\$ 256.045.153**	R\$ 43.025.784	R\$ 130.491.280	R\$ 71.630.274	R\$ 8.983.202	R\$ 1.914.613	\$ 185,751

Nota: o período considerado é o período de relato, ou seja, janeiro a dezembro de 2025. Em todos os casos, o valor para tributos setoriais, posições tributárias incertas e saldo da dívida é zero.

* A companhia optou por divulgar essas informações somente no nível consolidado.

** Contempla o consolidado das unidades Brasil.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

GRI 308-1

A Ceramica Portobello não tem critérios ambientais para seleção de fornecedores. No momento, solicita o envio de documentações obrigatórias, que podem incluir a Licença Ambiental de Operação, por exemplo.

Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas

GRI 308-2

Na fase de extração de matéria-prima, os principais impactos ambientais estão relacionados ao consumo de recursos minerais e à alteração de áreas naturais decorrente das atividades de mineração. Na etapa de produção e fabricação, concentram-se impactos relevantes, especialmente as emissões de gases de efeito estufa (GEE), além do elevado consumo de energia necessário aos processos industriais.

No transporte, os impactos decorrem principalmente das emissões associadas ao deslocamento de matérias-primas até as fábricas e dos produtos acabados até os centros de distribuição e clientes. Durante a fase de uso pelo consumidor, os impactos ambientais tendem a ser menores, considerando a alta durabilidade dos revestimentos cerâmicos, que reduz a necessidade de substituição frequente. Por fim, no fim de vida, existe a possibilidade de reciclagem ou reutilização do material, o que contribui para a redução da carga ambiental associada ao descarte.

Atualmente, a unidade Ceramica Portobello tem 26 fornecedores que realizam extração de matérias-primas em jazidas e são potenciais causadores de impactos ambientais de forma mais direta. A companhia ainda não desenvolve análises sobre a quantidade de fornecedores com impactos potenciais nas demais categorias.

Em 2025, a Pointer avaliou 45 fornecedores com relação a impactos ambientais. Foram considerados apenas os fornecedores classificados como críticos e principais, conforme os critérios e regras internas de avaliação e categorização de fornecedores estabelecidos pela organização. Não foram identificados impactos ambientais negativos significativos.

Não foram encerrados contratos em 2025 devido a impactos ambientais.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

GRI 414-1

Atualmente, as unidades Ceramica Portobello e Pointer não utilizam critérios sociais para a seleção de novos fornecedores, mas pretendem evoluir os critérios para seleção e homologação.

Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas

GRI 414-2

Na Ceramica Portobello, 24 fornecedores foram avaliados em 2025, sendo 10 auditados pela mineração e 14 fornecedores que preencheram o formulário de autoavaliação ESG. Foram identificados 4 Fornecedores sem formalização de contratos que exigem conformidade com as leis vigentes com a finalidade de evitar o trabalho infantil, maus tratos, discriminação e qualquer tipo de assédio; além de 2 fornecedores que não possuem programas que garantam a segurança e saúde dos funcionários, incluindo prevenção de acidentes e treinamentos regulares.

Na Pointer, fornecedores críticos são avaliados anualmente com relação a critérios administrativos, como certificações e licenças, e semestralmente com relação a critérios técnicos, por meio de checklists e laudos. Além disso, fornecedores críticos passam por uma avaliação ESG, que inclui aspectos socioambientais, diversidade e proteção de dados. O resultado da avaliação é enviado por e-mail, e ações corretivas podem ser solicitadas mesmo para fornecedores aprovados. Não houve identificação de fornecedor causador de impacto real ou potencial.

Contribuições políticas

GRI 415-1

A empresa não faz contribuição para partidos ou candidatos.

Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a cartel, fixação de preços e atividades antitruste

SASB EM-CM-520a.1

Não há registros de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a cartel, fixação de preços e atividades antitruste.

CENTRALIDADE NO CLIENTE

Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços

GRI 417-1

A rotulagem atende aos padrões da ISO 13006 e da portaria do INMETRO nº 484/2021, nela está contido o tipo do produto e sua técnica de fabricação, inclusive indicando se a cerâmica é esmaltada ou não. As embalagens vêm com orientações técnicas de manuseio e segurança, incluindo instruções detalhadas sobre a instalação. As informações são complementadas por meio do *QR*

code presente na caixa com detalhes adicionais sobre os impactos sociais e ambientais dos produtos, incluindo a correta disposição dos mesmos em seu fim de vida. O Portobello Grupo adota a cartilha “Como reciclar os resíduos de revestimentos cerâmicos de sua obra!”, material desenvolvido pela Anfacer. 100% dos produtos seguem as determinações das normas vigentes.

Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços

GRI 417-2

Não foram registrados em 2025.

Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing

GRI 417-3

Não foram registrados.

Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes

GRI 418-1

Desde a implementação da ferramenta de controle, em fevereiro de 2025, o Portobello Grupo passou a receber solicitações de clientes para retificação de dados cadastrais, como atualização de e-mails, telefones e outras informações. Em 2025, foram registradas 231 queixas, incluindo diversas demandas de arquitetos cadastrados no Archtrend solicitando ajustes em seus cadastros.

Até o momento, não foram registrados incidentes envolvendo dados pessoais ou vazamentos associados à ferramenta utilizada.

CIRCULARIDADE

Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

GRI 306-1

Para Pointer e Ceramica Portobello:

- Entradas: matérias-primas¹ (argilas, feldspatos), insumos químicos (tintas, esmaltes, óleos), embalagens (papel, plástico, metal, madeira) e insumos energéticos (energia elétrica e gás natural).
- Atividades: produção cerâmica (moagem, prensagem, esmaltação, queima), manutenção industrial e suporte administrativo.
- Saídas (resíduos gerados):
 - Classe I (Perigosos): óleos, solventes, tintas, lâmpadas, pilhas, resíduos industriais e ambulatoriais.
 - Classe II A (Não Inertes): papel, plástico, orgânicos, madeira².
 - Classe II B (Inertes): sucata metálica, resíduos cerâmicos.
- Efluentes: Água industrial utilizada nos processos.
- Resíduos gerados na própria organização ou na cadeia de valor internos: resíduos da produção

cerâmica, embalagens, materiais contaminados e óleo lubrificante.

- Upstream (fornecedores): embalagens e insumos trazidos para a fábrica, que geram resíduos internos.
- Downstream (pós-consumo): descarte de produtos cerâmicos na construção civil e logística reversa de embalagens recicláveis.

Para Portobello Shop:

Os impactos significativos relacionados a resíduos concentram-se principalmente nas operações dos Centros de Distribuição (CDs) e, em menor escala, nas lojas da Portobello Shop. Nos CDs, os impactos decorrem do recebimento, armazenagem e redistribuição de produtos, gerando resíduos de embalagens (principalmente madeira, metal, papelão e plástico), além de cacos de produtos danificados. Parte desses resíduos retorna à fábrica por meio da logística reversa ou é encaminhada à reciclagem, reduzindo a destinação a aterros.

Nas lojas, os impactos estão relacionados às atividades operacionais e administrativas, com geração de resíduos comuns, como papel, plástico, orgânicos e rejeitos, em volumes reduzidos devido à ausência de estoque de produtos e processos produtivos. Itens de mostruário também geram resíduos, mas com impacto baixo, sendo encaminhados eventualmente para doação, ecopontos ou aterros sanitários.

¹ Para Portobello inclui também água.

² Para Portobello inclui também isopor, rejeitos não contaminados

Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

GRI 306-2

· **Ceramica Portobello:** adoção de um conjunto de medidas para prevenir, reduzir e gerir resíduos nas operações e na cadeia de valor. Internamente, mantém um programa estruturado com plano anual e metas, monitoramento mensal de indicadores, metas atreladas ao desempenho de gestores e ações de otimização de processos, reaproveitamento e segregação.

Na cadeia, aplica ecodesign para reduzir matéria-prima e massa dos produtos e otimizar embalagens (com melhorias implementadas em 2025) e promove logística reversa de embalagens via Portobello Shop, priorizando reutilização/reciclagem e reduzindo envio a aterros. A gestão é assegurada por seleção e vistorias de fornecedores licenciados e por rastreabilidade: resíduos reaproveitados são pesados e registrados no software Oracle; resíduos destinados a terceiros são controlados no sistema MTR do IMA/SC (MTR, CDF, DMR), com auditorias e monitoramento contínuo.

· **Pointer:** adoção de uma gestão preventiva e orientada à economia circular. Internamente, prioriza redução na fonte, melhoria de processos, controle de perdas

e reaproveitamento: 98,29% dos resíduos são reutilizados internamente, 1,28% seguem para reciclagem externa (com apoio a cooperativas) e apenas 0,43% têm destinação final (aterro/incineração), em linha com a hierarquia de gestão de resíduos.

Ao longo da cadeia, incentiva fornecedores (upstream) a aumentar eficiência de materiais e melhorar o design de embalagens, e no downstream realiza compensação ambiental de embalagens via selo Eu Reciclo, indo além das exigências da PNRS. No período, a iniciativa beneficiou 9 cooperativas/operadores em 6 estados e viabilizou a reciclagem de 48,86 t equivalentes, com critérios de equivalência e percentuais compensados por material (alumínio, papel e plástico), reduzindo pressão sobre aterros e uso de matéria-prima virgem.

A empresa assegura conformidade e rastreabilidade com prestadores licenciados, auditorias/inspeções, treinamentos internos e controles documentais (MTR e CDF) emitidos no SGORS (IMA/AL). A coleta e o monitoramento incluem segregação na

fonte conforme ABNT NBR 10004/2004, registros internos, verificação periódica, análise de dados e aplicação de medidas corretivas em caso de não conformidades.

· **Portobello Shop:** Nos Centros de Distribuição (CDs), há logística reversa de resíduos de madeira e metal, que retornam à fábrica para reutilização, e parte dos recicláveis é enviada a empresas especializadas, reduzindo a destinação a aterros. Em 2025, essas práticas resultaram em 33,3% de circularidade de resíduos nos CDs. Nas lojas, a geração de resíduos é menor e a circularidade ainda não é monitorada; os resíduos comuns são separados para destinação adequada, e itens de mostruário podem ser doados ou destinados a ecopontos/aterros, com uma política de descarte em desenvolvimento para incentivar doações.

O controle e a rastreabilidade são feitos com registro de volumes em software de gestão (madeira e metal) e compartilhamento de documentos MTR e CDF pelas equipes dos CDs; a equipe ESG consolida essas informações para calcular o indicador de circularidade.

Resíduos gerados

GRI 306-3, SASB EM-CM-150a.1

CERAMICA PORTOBELLO		
Tipo de resíduo	Peso em toneladas métricas	
	2024	2025
Caco cerâmico ¹	52.095,55	52.436,31
Chamote ¹	34.001,02	38.301,62
Torta ETE Industrial (resíduo do tratamento de efluentes industriais) ¹	31.545,38	45.412,5
Torta ETE Polimento (resíduo do tratamento de efluentes de polimento) ¹	25.306,78	18.600,62
Rolo refratário ¹	52,68	47,10
Sucata metálica ²	281,82	240,14
Papelão ²	482,8	520,08
Óleo industrial ³	4,15	6
Madeira ²	1.547,37	1.492,21
Plástico ²	310,99	321,06
Misto ¹ (resíduos recicláveis de escritório) ²	48,41	46,82
Big bag (embalagem) ²	48,71	49,30
Vidro ²	1,31	1,89
Resíduos eletrônicos	-	0,62
Pilhas e baterias	-	0,08
Amianto ⁴	18,32	-
Resíduo de Classe I e Classe II ⁵	197,86	181,55
Abrasivo ⁵	68,63	77,75
Entulho de construção civil ²	1.097,56	840,68
Orgânico (de refeitórios e banheiros)	86,61	55,79
TOTAL	147.195,94	158.632,12

¹ Resíduo reaproveitado internamente como matéria-prima.

² Resíduo reciclado externamente.

³ Destinado à recuperação energética em empresas terceirizadas.

⁴ Destino para aterro.

⁵ Destino para coprocessamento.

POINTER		
Tipo de resíduo	Peso em toneladas métricas	
	2024	2025
Plástico (de embalagens ou lixo administrativo)*	33,57	20,81
Papelão (de embalagens ou lixo administrativo)*	122,5	124,57
Paleta (de embalagens)*	69,8	71,81
Big bags (de embalagens)*	9,72	11,60
Sucata de madeira (de paletes ou embalagens)*	97,66	89,18
Sucata de ferro (equipamentos quebrados ou sem utilização)*	93,08	-
IBC (recipiente de transporte)*	8,08	12,08
Cacos cerâmicos	24,13	37.852,29
Óleo hidráulico (em litros)	1.885	1.360
Resíduo de esmalte	1.231,38	-
Chamote (cerâmica quebrada antes de passar pelo forno)	4.179,38	8.346,45
Esmalte de testes	30	30
Pallet reaproveitado	26,36	20,84
Pó da rebarbadora	2.564,52	2.919,32
Resíduo do ambulatório	0,03	0,03
Resíduo classe 1 (lixo sujo de graxa, tinta e óleo)	8,06	9,85
Resíduo industrial	113,59	93,91
Resíduo orgânico (do refeitório)	64,47	59,10
Sucata de vidro	540,41	-
Resíduo da ETE	-	1.317,44
TOTAL	11.101,74	52.339,28

*Separados e encaminhados à reciclagem por empresa terceirizada.

PORTOBELLO SHOP		
Tipo de resíduo	Peso em toneladas métricas	
	2024	2025
Sucata mista*	11	-
Caco porcelanato*	648	-
Madeira	1.184	2.234,7
Metal	15,1	187,3
Plástico	84,7	97
Cacos	460	-
Papelão	-	44,6
TOTAL	2.402,8	2.563,6

*Provenientes das Oficinas. Os demais são provenientes dos CDS e CDR.

PORTOBELLO AMERICA	
Tipo de resíduo	Peso em toneladas métricas
	2025
Resíduos gerais (papelão, plástico, madeiras, etc, destinados para aterro sanitário)	1.173
Resíduos de produção (chamote e caco)	15.532,12
TOTAL	16.705,12

TOTAL CONSOLIDADO

230.240,12 toneladas métricas de resíduos gerados.

Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-4, SASB EM-CM-150a.1

RESÍDUOS PERIGOSOS - CERAMICA PORTOBELLO			
Tipo de resíduo	Tipo de recuperação*	Peso (em toneladas métricas)	
		2024	2025
Óleo Lubrificante	Recuperação energética	4,15	6
Resíduos de serviços de saúde	Incineração	0,014	-
Resíduo Classe I	Coprocessamento	114,60	117,58
TOTAL		118,76	123,58

*Recuperação realizada fora da companhia.

RESÍDUOS PERIGOSOS - POINTER			
Tipo de resíduo	Tipo de recuperação*	Peso (em toneladas métricas)	
		2024	2025
Resíduo de serviços de saúde	Incineração	0,03	-
Resíduo Classe	Coprocessamento	8,06	9,85
Óleo	Recuperação energética	-	1,22
TOTAL		8,09	11,07

*Recuperação realizada fora da companhia.

TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS CONSOLIDADO		
Tipo de resíduo	Peso (em toneladas métricas)	
	2024	2025
Reciclagem	-	-
Outras	126,86	134,65
TOTAL	126,86	134,65

*Recuperação realizada fora da companhia.

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS - CERAMICA PORTOBELLO							
2024				2025			
Tipo de resíduo	Tipo de recuperação	Peso (em toneladas métricas)	Dentro da organização	Fora da organização	Peso (em toneladas métricas)	Dentro da organização	Fora da organização
Caco cerâmico	Recuperação interna	52.095,55	52.095,55	0	52.436,31	52.436,31	0
Chamote	Recuperação interna	34.001,02	34.001,02	0	38.301,62	38.301,62	0
Torta ETE Industrial	Reutilização interna	31.545,38	31.545,38	0	45.412,50	45.412,50	0
Torta ETE Polimento	Reutilização interna e reciclagem externa	25.306,78	22.822,26	2.484,52	18.600,62	16.566,33	2.034,29
Rolo refratário	Recuperação interna	52,68	52,68	0	47,1	47,1	0
Sucata metálica	Reciclagem externa	281,82	0	281,82	240,14	0	240,14
Papelão	Reciclagem externa	482,8	0	482,8	520,08	0	520,08
Plástico	Reciclagem externa	310,99	0	310,99	321,06	0	321,06
Madeira	Reciclagem externa	1.547,37	0	1547,37	1.492,21	0	1.492,21
Misto 1	Reciclagem externa	48,41	0	48,41	46,82	0	46,82
Big bag	Reciclagem externa	48,71	0	48,71	49,3	0	49,3
Vidro	Reciclagem externa	1,31	0	1,31	1,89	0	1,89
Resíduos Classe II	Coprocessamento	83,25	0	83,25	63,97	0	63,97
Abrasivo	Coprocessamento	68,63	0	68,63	77,75	0	77,75
Sucata de informática	Reciclagem externa	-	-	-	0,62	0	0,62
Resíduo de construção civil	Reciclagem externa	-	-	-	840,68	0	840,68

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS - POINTER							
2024				2025			
Tipo de resíduo	Tipo de recuperação	Peso (em toneladas métricas)	Dentro da organização	Fora da organização	Peso (em toneladas métricas)	Dentro da organização	Fora da organização
Plástico	Reciclagem	33,57	0	33,57	20,81	0	20,81
Papelão	Reciclagem	122,5	0	122,5	124,57	0	124,57
Palete	Reciclagem	69,8	0	69,8	71,81	0	71,81
Paletes reaproveitados	Reciclagem interna	-	-	-	20,84	20,84	0
Big Bags	Reciclagem	9,72	0	9,72	11,60	0	11,60
Sucata de madeira	Reciclagem	97,66	0	97,66	89,18	0	89,18
IBCs	Reciclagem	8,08	0	8,08	12,08	0	12,08
Caco cerâmico	Recuperação/ Reutilização	241.364,97	241.364,97	0	37.852,29	25.908,28	11.944,01
Chamote	Reutilização	4.179,37	4.179,37	0	8.346,45	8.346,45	0
Torta ETE industrial	Reutilização	1.231,37	1.231,37	0	1.317,44	1.317,44	0
Pó da rebarbadora	Reutilização	2.564,51	2.564,51	0	2.919,32	2.919,32	0
Vidro	Reciclagem	5,5	0	5,5	-	-	-

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS - PORTOBELLO SHOP							
		2024			2025		
Tipo de resíduo	Tipo de recuperação	Peso (em toneladas métricas)	Dentro da organização	Fora da organização	Peso (em toneladas métricas)	Dentro da organização	Fora da organização
Sucata mista	Reciclagem	11	0	11	0	0	0
Madeira	Reciclagem externa e reutilização interna	1176,3	734,5	441,8	784,5	532,4	252,1
Metal	Reutilização	15,1	15,1	0	22,1	22,1	0
Plástico	Reciclagem	84,7	0	84,7	97	0	97
Cacos	Reciclagem	460	0	460	-	-	-
Papelão	Reciclagem	-	-	-	44,6	0	44,6

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS - PORTOBELLO AMERICA				
Tipo de resíduo não perigoso	Tipo de recuperação	2025		
		Peso (em toneladas métricas)	Dentro da organização	Fora da organização
Chamote e Caco	Reutilização	15.532,12	15.532,12	0

TIPO DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS					
Peso (toneladas métricas)					
	Ceramica Portobello	Portobello America	Pointer	Portobello Shop	Consolidado
Reutilização	154.797,19	15.532,12	50.435,50	554,5	221.320,27
Reciclagem	3.514,06	0	350,89	393,7	4.257,39
Outras	141,72	0	-	-	141,72
TOTAL	158.452,97	15.532,12	50.786,38	948,2	225.719,68

Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-5, SASB EM-CM-150a.1

DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (PESO EM TONELADAS MÉTRICAS)						
	2024		2025			
	Ceramica Portobello	Pointer	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	Portobello America
Resíduo orgânico	86,61	64,47	55,79	59,10	-	-
Amianto	18,32	-	-	-	-	-
Resíduo Classe I	5,5	8,06	-	9,85	-	-
Resíduos de Serviço de Saúde	0,014	0,03	0,02	0,03	-	-
Resíduo Industrial	-	-	-	93,91	-	-
Madeira	-	-	-	-	1.450,2	-
Metal	-	-	-	-	165,2	-
Gerai	-	-	-	-	-	1.173
TOTAL	110,44	72,56	55,81	162,89	1.615,40	1.173

TOTAL CONSOLIDADO

3.007,1 toneladas

RESÍDUOS PERIGOSOS (PESO EM TONELADAS MÉTRICAS)								
2024			2025					
	Ceramica Portobello	Pointer	TOTAL	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	Portobello America	TOTAL
Incineração sem recuperação de energia	0,014	3	3,014	0,02	0,03	-	-	0,052
Aterramento	23,82	8,06	31,88	-	9,85	-	-	9,85
TOTAL	23,834	11,06	34,89	0,022	9,88	-	-	9,902

Nota: destinados fora da organização.

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (PESO EM TONELADAS MÉTRICAS)								
2024			2025					
	Ceramica Portobello	Pointer	TOTAL	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	Portobello America	TOTAL
Incineração sem recuperação de energia	0	0,3	0,3	-	-	-	-	-
Aterramento	86,61	178,06	264,67	55,79	153,01	1.615,4	1.173	2.997,2
TOTAL	86,61	178,36	264,97	55,79	153,01	1.615,4	1.173	2.997,2

Nota: destinados fora da organização.

Porcentagem de resíduos perigosos

SASB EM-CM-150a.1

0,08%

Porcentagem de resíduos reciclados

SASB EM-CM-150a.1

1,85%

MUDANÇA DO CLIMA

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas

GRI 201-2

Em 2025, a empresa iniciou o mapeamento dos riscos e oportunidades climáticos em todas as unidades operacionais do grupo. O trabalho não foi finalizado ainda, por isso não

há maiores informações sobre os impactos, as implicações financeiras, os métodos utilizados para gerenciamento dos riscos e oportunidades e os custos das medidas tomadas.

Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1, SASB EM-CM-130a.1

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE, ORIUNDOS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (EM GIGAJOULES)								
	2023		2024		2025			
	Ceramica Portobello	Pointer	Ceramica Portobello	Pointer	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	Portobello America
Gás natural	3.156.717,13	710.134,26	2.816.100,11	0,75	2.948.462,75	809.934,22	-	455.478,40
Óleo diesel	12.928,80	1.896,23	12.630,19	1.553,06	12.610,7	1.862,15	-	-
Gás GLP	48.490,78	7.177,74	82.968,17	1.293,12	509.323,75	1.567.355,67	1.404,65	-
Acetileno	1.296	8.640	0,89	6,15	2,69	8,07	-	-
TOTAL	3.219.432,71	727.848,23	2.911.699,37	2.853,09	3.470.399,89	2.379.160,11	1.404,65	455.478,40
TOTAL CONSOLIDADO	3.947.280,94		2.914.552,46		6.306.443,05			

Ceramica Portobello: 1 m³ é igual a 2,4 kg de GLP; a proporção do Acetileno é 0,0499 GJ/kg.
 Pointer: para conversão do GLP de ton para m³, foi utilizada a densidade de 2,2 kg/m³; para o acetileno 1,1kg/m³.

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO ORIUNDOS DE FONTES RENOVÁVEIS (EM GIGAJOULES)			
	2023		2024
	Pointer	Portobello Shop	Pointer
Eletricidade (painéis solares)	67,20	192,96	46,73
TOTAL	260,16		46,73

O TOTAL COMPRADO PARA CONSUMO (EM GIGAJOULES)									
	2023		2024			2025			
	Ceramica Portobello	Pointer	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	Portobello America
Eletricidade de fontes renováveis	390.997,46	110.690,5	106.385,71	-	225,06	102.685,70	-	4.587,13	14.887,15
Eletricidade de fontes não renováveis	28.978,33	8.203,69	12.880,78	123.266,75	10.912,34	13.737,99	127.008,69	5.732	84.360,52
Eletricidade renovável de autoprodução	-	-	316.224	-	-	315.360	-	-	-
Total de eletricidade comprada	419.975,79	118.894,19	435.490,48	123.266,75	11.137,41	431.783,69	127.008,69	10.319,13	99.247,67

Balanco Energético Nacional (BEN 2025): a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) indicou que em 2024, a matriz elétrica brasileira atingiu 88,2% de renovabilidade.

Porcentagem de energia renovável:

Ceramica Portobello: 96,8%

Portobello America: 17,6%

Pointer: 0%

Portobello Shop: 44,5%%

O TOTAL COMPRADO PARA CONSUMO CONSOLIDADO (EM GIGAJOULES) - ELETRICIDADE	
Renováveis	437.519,98
Não renováveis	230.839,22
TOTAL	668.359,18

Nota: Não houve produção de energia não consumida ou venda de energia.
 Para os cálculos, foi considerada a participação de renováveis na matriz elétrica brasileira.
 Fatores de conversão utilizados:
 1.000 Nm³ = 41,58 GJ
 1.000
 Óleo diesel = 35,51 GJ
 1 MWh = 3,60082 GJ
 1 kg acetileno = 48 GJ

Porcentagem de eletricidade da rede e de energia alternativa

SASB EM-CM-130a.1

Eletricidade da rede

Ceramica Portobello e Portobello America: 27%

Pointer: 19,73%

Portobello Shop: 98,2% (todas as lojas e CDs, com exceção de Jardim Social)

Energia alternativa e renovável

Para todas as unidades, porcentagem de energia alternativa de 0%. Em relação à representatividade de energia renovável, na Ceramica Portobello é de 8,91%; na Pointer, de 0,0044%; e na Portobello Shop, de 39,10%.

Consumo de energia fora da organização

GRI 302-2

Não há mensuração do consumo de energia fora da organização.

Intensidade energética

GRI 302-3

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA PARA A ORGANIZAÇÃO (2025)

	Consumo de energia	Métrica	Taxa
Ceramica Portobello	3.855.635,57	27.112.322 (Produção em m³)	0,14
Pointer	1.052.752,35	15.481.470 (Produção em m³)	0,07
Portobello Shop (CDs)	2.795,25	28.568,63 (área construída)	0,10
Portobello Shop (lojas)	7.523,88	19.463,39 (área construída LPs)	0,39
Portobello America	554.726,08	3.315.000 (produção)	0,17

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA PARA A ORGANIZAÇÃO - HISTÓRICO

	2023	2024	2025
Ceramica Portobello	0,1385	0,12	0,14
Pointer	0,074	0,01	0,07
Portobello Shop (CDs)	N/A	N/A	0,10
Portobello Shop (lojas)	N/A	N/A	0,39
Portobello America	N/A	N/A	0,17

Redução do consumo de energia

GRI 302-4

- **Ceramica Portobello:** Em relação ao volume total do consumo de energia (combustível e eletricidade), houve um aumento de 508.445,71 GJ no consumo no ano de 2025. O aumento se deve ao uso intensificado de empilhadeiras a GLP. Os dados utilizados são provenientes de medições diretas de consumo, sem utilização de estimativas ou modelagens, garantindo confiabilidade e rastreabilidade das informações reportadas.
- **Pointer:** Não houve redução de energia em 2025. A análise das reduções foi realizada por meio da comparação direta dos consumos anuais registrados em cada período.
- **Portobello Shop:** Em 2025, os Centros de Distribuição (CD)s da Portobello Shop apresentaram redução no consumo de eletricidade, totalizando 388,66 GJ em relação a 2024. No consumo de GLP, apenas o CD de Goiânia registrou redução, enquanto os CDs de São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram aumento. Não há dados de 2024 para GLP do CDP. Considerando apenas os CDs com dados

comparáveis, o balanço final de GLP foi uma redução líquida de 14,76 GJ. Nas lojas, não houve redução no consumo de eletricidade em 2025. A média por loja aumentou de 21,17 GJ (2024) para 21,62 GJ (2025), indicando leve aumento no consumo energético.

A base utilizada para o cálculo das reduções do consumo de energia foi a comparação entre os anos de 2024 e 2025, com base nas faturas de energia elétrica dos CDs e nas faturas elétricas existentes das lojas. Para os CDs, os dados são completos. Para as lojas, o cálculo foi realizado a partir da média de consumo por loja, considerando 24 lojas (dados disponíveis). O consumo de GLP é acompanhado nos CDs por meio de notas fiscais. Destaca-se que as reduções no consumo de energia elétrica no CDG e CDP estão relacionadas à redução de uma hora diária de operação, enquanto no CDs a redução está associada ao reforço das práticas de desligamento de iluminação e aparelhos de ar-condicionado ao longo de 2025.

Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços

GRI 302-5

Não há um levantamento sobre a economia de energia gerada pelos produtos.

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-1, SASB EM-CM-110a.1

	2022		2023		2024	
	Emissões de escopo 1	Emissões biogênicas	Emissões de escopo 1	Emissões biogênicas	Emissões de escopo 1	Emissões biogênicas
Ceramica Portobello	198.430,34	70,75	178.444,70	102,41	170.080,60	166,35
Pointer	41.521,63	7,93	36.928,24	15,04	48.502,2	14,76
Portobello Shop	-	-	-	-	55,90	0
Portobello America	-	-	-	-	20.800,60	0
TOTAL	239.951,97	78,68	215.372,94	117,45	239.439,3	181,11

Em toneladas de CO₂e.

Ano-base: 2021, primeiro ano em que foi feito o inventário de GEE das unidades Ceramica Portobello e Pointer.

Total de emissões no ano-base: Ceramica Portobello - 203.264,32; Pointer - 47.099,02; Total - 250.363,34.

Não houveram novos cálculos de emissões do ano-base.

Gases incluídos: todos.

Foram utilizados os fatores de emissão e os índices de Potencial de Aquecimento Global (Global Warming Potential – GWP) disponibilizados pela ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol, que é baseada metodologicamente no GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard e nas diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Os valores de GWP adotados seguem as recomendações do IPCC vigentes na versão da ferramenta utilizada, assegurando alinhamento com padrões internacionais de contabilização de emissões de gases de efeito estufa.

Foram consideradas as seguintes premissas metodológicas:

- Abordagem de controle operacional para definição dos limites organizacionais.
- Utilização de dados primários de consumo (combustíveis e energia elétrica) provenientes de medições internas e registros corporativos.
- Aplicação de fatores de emissão e valores de GWP disponibilizados na própria ferramenta.
- Conversão das atividades em emissões de CO₂e de forma automática pela plataforma, conforme diretrizes do GHG Protocol e IPCC.

Porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões

SASB EM-CM-110a.1

0%

A totalidade das operações da organização está sujeita a regulamentos de limitação de emissões atmosféricas, conforme exigências legais e licenças ambientais aplicáveis em cada localidade de operação. Isso inclui:

- Ceramica Portobello (Tijucas/SC): operação industrial licenciada pelo órgão ambiental estadual (IMA/SC), com atendimento a padrões legais de emissão de poluentes atmosféricos provenientes de fontes fixas, como fornos e equipamentos térmicos.
- Pointer (Marechal Deodoro/AL): operação industrial licenciada pelo órgão ambiental estadual (IMA/AL), igualmente sujeita a limites regulatórios de emissão atmosférica.
- Portobello America (Tennessee, EUA): operação industrial sujeita à regulamentação ambiental norte-americana aplicável a emissões atmosféricas de fontes industriais.
- Portobello Shop (lojas no Brasil): unidades comerciais sujeitas à legislação ambiental e municipal aplicável, ainda que não possuam fontes industriais significativas de emissão.

Cabe destacar que, embora algumas das operações estejam cobertas por regulamentos de controle de emissões atmosféricas, tais regulamentos não incluem, atualmente, limites específicos para emissões de gases de efeito estufa, concentrando-se em poluentes atmosféricos convencionais.

Discussão sobre plano ou estratégia de longo prazo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1

SASB EM-CM-110a.1

A Portobello Grupo adotou uma estratégia de curto e longo prazo para a gestão das emissões de gases de efeito estufa (Escopo 1), alinhada ao fortalecimento de sua governança climática, à melhoria da qualidade de dados e à implementação progressiva de iniciativas de descarbonização. No curto prazo, a estratégia está focada no fortalecimento da governança, estruturação de dados e capacitação interna, incluindo:

- Criação do Comitê de Trabalho de Mudanças Climáticas, responsável por coordenar as ações corporativas relacionadas à gestão de emissões e riscos climáticos;
- Elaboração do primeiro Inventário Corporativo de GEE, contemplando todas as operações: Ceramica Portobello (Tijucas/SC), Pointer (Marechal Deodoro/AL), Portobello Shop (Brasil) e Portobello America (Tennessee/EUA);

- Participação no CDP – Climate Change, com obtenção da pontuação B-;
- Obtenção do Selo Bronze no Programa Brasileiro GHG Protocol;
- Realização do painel interno “Estratégias de Descarbonização”, com participação de especialistas de outras empresas;
- Condução de workshop de riscos e oportunidades climáticos, com mapeamento de 83 riscos e oportunidades. Essas iniciativas visam consolidar uma base técnica e institucional para orientar a tomada de decisão e priorização de projetos de redução de emissões.

Para o longo prazo, a companhia ainda está mapeando suas principais estratégias.

Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

GRI 305-2

	2022	2023	2024
	Emissões de escopo 2	Emissões de escopo 2	Emissões de escopo 2
Ceramica Portobello*	5.467,35	4.526,37	976,55
Ceramica Portobello (Oficina e Mineração)*	-	-	62,02
Pointer	1.450,30	1.273,77	1.654,55
Portobello Shop	-	-	223,29
Portobello America	-	-	849,42
TOTAL	6.917,65	5.800,14	3.765,83

Em toneladas de CO₂e.

Base-cálculo é Localização.

*Com base no Mercado foram de 976,55 toneladas de co2e.

Ano-base: 2021, primeiro ano em que foi feito o inventário de GEE das unidades Ceramica Portobello e Pointer.

Total de emissões no ano-base: Ceramica Portobello - 16.186,32; Pointer - 4.518,23; Total - 20.704,55.

Não houveram novos cálculos de emissões do ano-base.

Gases incluídos: todos.

Foram utilizados os fatores de emissão e os índices de Potencial de Aquecimento Global (Global Warming Potential – GWP) disponibilizados pela ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol, que é baseada metodologicamente no GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard e nas diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Os valores de GWP adotados seguem as recomendações do IPCC vigentes na versão da ferramenta utilizada, assegurando alinhamento com padrões internacionais de contabilização de emissões de gases de efeito estufa.

Foram consideradas as seguintes premissas metodológicas:

- Abordagem de controle operacional para definição dos limites organizacionais.
- Utilização de dados primários de consumo de energia elétrica, provenientes de medições diretas (faturas e sistemas internos).
- Aplicação de fatores de emissão da matriz elétrica brasileira disponibilizados na própria ferramenta.
- Utilização da abordagem baseado na localização e escolha de compra, conforme diretrizes do GHG Protocol.
- Conversão automática das atividades em emissões de CO₂e pela plataforma.

Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-3

	2022	2023	2024			
	Emissões de escopo 3	Emissões biogênicas	Emissões de escopo 3	Emissões biogênicas	Emissões de escopo 3	Emissões biogênicas
Ceramica Portobello	7.803,60	735,78	298.089,75	17.818,95	325.442	-
Pointer	1.783,18	184,04	471,93	49,72	105.596	-
Portobello Shop	-	-	-	-	7.278	-
Portobello America	-	-	-	-	46.057	-
TOTAL	9.586,78	919,82	298.561,68	17.868,67	484.373	-

Em toneladas de CO₂e.

Quando não estiver especificado, a base-cálculo é localização.

Ano-base: 2021, primeiro ano em que foi feito o inventário de GEE das unidades Ceramica Portobello e Pointer.

Total de emissões no ano-base: Ceramica Portobello - 5.926,27; Pointer - 2.337,44; Total - 8.263,71.

Não houveram novos cálculos de emissões do ano-base.

Gases incluídos: todos.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-4

	Emissão em toneladas	Produção em m ²	Receita em R\$	Intensidade	
				kCO ₂ /m ²	tCO ₂ /Milhão R\$
Portobello Grupo	243.205,25	44.450.323,50	2.407.800.000	5,38	101,007

Considera o resultados dos escopos 1 e 2 de 2024. Todos os gases incluídos.

Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-5

A redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foi apurada a partir da comparação entre o ano-base de 2021 e o ano de 2024, considerando os Escopos 1 e 2:

- Em 2021, as emissões combinadas dos Escopos 1 e 2 das operações da Ceramica Portobello e Pointer totalizaram 271.067,89 tCO₂e.
- Em 2024, as emissões combinadas dos Escopos 1 e 2 das operações da Ceramica Portobello, Pointer, Portobello America e Portobello Shop totalizaram 243.205,25 tCO₂e.

Dessa forma, foi registrada uma redução absoluta de 27.862,64 tCO₂e no período.

Essa redução é atribuída principalmente às seguintes iniciativas:

- Aquisição de energia elétrica de origem comprovadamente renovável na Ceramica

Portobello, proveniente de fazenda eólica, que supriu aproximadamente 72% do consumo total de energia elétrica da operação em 2024.

- Projetos de eficiência operacional, incluindo a redução da espessura dos revestimentos cerâmicos e melhorias técnicas no processo de preparação da barbotina, aumentando sua densidade e reduzindo a necessidade de queima de gás natural.
- Otimizações contínuas nos processos industriais com foco na redução do consumo energético específico por metro quadrado produzido.

Cabe destacar que, embora tenha ocorrido uma leve redução na produção física no período (de 45.666.047 m² em 2021 para 44.450.323,50 m² em 2024), a maior parte da redução de emissões está associada às iniciativas estruturais de transição energética e eficiência operacional.

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)

GRI 305-6

Este indicador não se aplica ao Portobello Grupo, uma vez que a organização não produz, importa ou exporta substâncias

destruidoras da camada de ozônio (SDO). Dessa forma, não há substâncias incluídas no cálculo.

Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas (em toneladas)

GRI 305-7, SASB EM-CM-120a.1

	2024			2025			
	NOX	SOX	MP	NOX	SOX	MP	Outras categorias
Ceramica Portobello¹	84,01	48,73	538,97	82,93	44,81	187,96	230,26
Pointer²	4	-	955,29	27,29	-	27,99	-
Portobello America³	-	-	-	-	20,68	2,9	19,5
TOTAL	88,01	48,73	1.494,26	110,22	65,49	218,85	249,76

TOTAL DE EMISSÕES

644,32 toneladas

Não foram registradas emissões de dioxinas/furanos, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PAHs) e metais pesados.

1 - Fontes dos fatores de emissão fixas (fornos, atomizadores, aspiradores). Normas: ABNT NBR 17163:2024; ABNT NBR 11966:1989; CETESB L9.223:1992; ABNT NBR 11967:1989; IT 25; ABNT NBR 12019:1990; CETESB L9.213:1995.

2 - Os valores foram obtidos por amostragem isocinética direta em chaminés, com medição de vazão, concentração e taxa de emissão, não sendo utilizados fatores de emissão estimados, mas sim dados medidos em campo por laboratório especializado. Metodologias utilizadas no monitoramento: ABNT NBR 10.700, 10.701, 10.702, 11.966, 11.967 e 12.019 US EPA Methods 3A, 7B e 13 Amostragem isocinética em fontes estacionárias Referência legal: Resolução CONAMA nº 382/2006.

3 - Fontes dos fatores de emissão fixas (fornos, sistema de tratamento de emissões atmosféricas). Normas: US EPA Reference Teste Methods 1 and 2 - Sampling/Traverse Points and Volumetric Flow Rate; US EPA Reference Teste Method 3A - Oxygen/Carbon Dioxide; US EPA Reference Teste Method 4 - Moisture Content; US EPA Reference Teste Method 5 - Particulate Matter; US EPA Reference Teste Method 6C - Sulfur Dioxide; US EPA Reference Teste Method 9 - Visible Emissions Evaluations; US EPA Reference Teste Method 26A - HCl & HF; US EPA Reference Teste Method 205 - Gas Dilution System Certification.

PRODUTOS E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

Produção por linha de produto principal

SASB EM-CM-000.A

Em metros quadrados de revestimentos Cerâmicos: 27.112.322 (Ceramica Portobello), 15.481.470 (Pointer) e 3.315.000 (PBA). Total: 4.590.892

Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

GRI 301-1

Materiais utilizado por peso (em toneladas)					
	2024		2025		
Não Renováveis	Ceramica Portobello	Pointer	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello America
Massa Cerâmica	689.325,13	264.901	733.528,28	291.652	87.844,62
Esmaltes	-	2.092	28.052,73	2.572,5	-
Granilha	-	168	-	155,6	-
Engobe	-	5.413	-	5.825,83	-
Frita	-	2.123	-	2.513,57	-
Filme	-	117	-	63,5	-
Cola	-	7	-	6,64	-
Tinta	-	51	-	45,73	-
Fita	-	398	-	61,2	-
Plástico	1.517,51	-	1.253,87	-	-
Metal	506,25	-	281,06	-	-
Aditivos	6.342,22	-	6.071,88	-	-
Corantes	343,69	-	315,65	-	-
Renováveis	Ceramica Portobello	Pointer	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello America
Papelão	6.134,5	1.176,5	5.487,08	1.162,66	-
Madeira	9.206,42	1.982	9.998,32	1.862,29	-
Cantoneiras	-	800	-	99,69	-

Total de materiais usados para embalar ou produzir						
	2024			2025		
	Ceramica Portobello	Pointer	TOTAL	Ceramica Portobello + Portobello America	Pointer	TOTAL
Não renováveis	727.134,9	275.270	1.002.404,91	857.348,09	302.896,57	1.160.244,66
Renováveis	15.340,92	3.958	19.298,92	15.485,40	3.124,64	18.610,04
TOTAL	742.475,82	279.228	1.021.703,83	872.833,49	306.021,21	1.178.854,70

Materiais reciclados utilizados

GRI 301-2

MATERIAIS RECICLADOS					
		2024		2025	
		Peso total (toneladas)	Peso dos reciclados (toneladas)	Peso total (toneladas)	Peso dos reciclados (toneladas)
Ceramica Portobello	Massa cerâmica	689.315,13	140.646	733.528,28	154.491,31
	Embalagens de papelão	6.134,5	5.548,37	5.487,08	5.384,81
	Embalagens de plástico	1.517,51	590,84	1.253,87	614,97
Pointer	Resíduos reaproveitado na massa cerâmica	264,90	76,74	291.652	37.174
	Embalagens de papelão	526,53	122,50	1.162,66	124,57
	Embalagens de plástico	117,35	33,57	63,5	20,81
Portobello America	Massa cerâmica	-	-	87.844,62	15.532,12
TOTAL	MATERIAIS	697.875,92	147.018,02	1.120.992,01	213.342,59

Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação de seus principais produtos e serviços (GRI 301-2.a):

Ceramica Portobello: 21,06%

Portobello America: 17,68%

Pointer: 12,74%

Consolidado Ceramica Portobello, Portobello America e Pointer: 19,03%

Produtos e suas embalagens reaproveitados

GRI 301-3

PESO (EM TONELADAS) E PERCENTUAL DE EMBALAGENS RECUPERADAS												
	2024						2025					
	Ceramica Portobello			Pointer			Ceramica Portobello			Pointer		
	Total	Reaproveitado	Percentual	Total	Reaproveitado	Percentual	Total	Reaproveitado	Percentual	Total	Reaproveitado	Percentual
Paletes	-	-	-	69,8	27,6	39,54%	-	-	-	71,81	20,84	29%
Embalagens de madeira	9.206,42	734,5	7,98%	-	-	-	11.066,56	532,4	4,81%	-	-	-
Embalagens de metal	506,25	15,1	2,98%	-	-	-	466,42	22,1	4,74%	-	-	-

Ceramica Portobello: foram consideradas as embalagens enviadas ao Brasil e ao exterior X as embalagens retornadas por logística reversa.

Pointer: foi considerado o volume de paletes destinado à reciclagem (vendido) X o volume de paletes recuperadas e reaproveitadas no processo produtivo.

PRODUTOS E EMBALAGENS VENDIDOS X REAPROVEITADOS (EM TONELADAS)						
	2024			2025		
	Vendidos	Reaproveitados	Percentual	Vendidos	Reaproveitados	Percentual
Ceramica Portobello	9.712,67	749,6	7,72%	11.532,98	554,5	4,81%
Pointer	69,8	27,6	39,54%	71,81	20,84	29,02%
Consolidado	9.782,47	777,2	7,94%	11.604,79	575,34	4,96%

Ceramica Portobello: os dados foram obtidos a partir de registros operacionais e controles internos de logística. A quantidade total de embalagens de madeira e metal é calculada com base no volume de revestimento cerâmico vendido (em m²) multiplicado pelo peso médio das embalagens por metro quadrado, permitindo a conversão do volume comercializado em massa de material (toneladas).

Para o cálculo do volume de embalagens recuperadas, são considerados os pesos das cargas que retornam à planta de Tijucas (SC) contendo embalagens destinadas ao reaproveitamento, conforme registros de entrada e controles internos de recebimento. Os dados são consolidados anualmente, permitindo a comparação entre o volume de embalagens colocadas no mercado e o volume recuperado.

Pointer: o peso médio de um paleta foi determinado por meio de pesagem. A partir desse valor, foi calculado o total em quilogramas com base na quantidade de paletes destinados à reciclagem (vendidos) e na quantidade de paletes reaproveitados, que passaram por conserto e retornaram ao processo produtivo.

Interações com a água como um recurso compartilhado

GRI 303-1

· **Ceramica Portobello:** as fábricas de Tijucas (SC) têm um circuito 100% fechado, que garante o tratamento e a reutilização do insumo. A água é proveniente de fontes subterrâneas e fluviais, localizadas em terreno próprio, além de uma pequena parcela de terceiros. O consumo está alinhado com o volume outorgado de captação de água doce e com as diretrizes da Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas (SC), onde a unidade está localizada. A área é considerada de baixo estresse hídrico de acordo com a plataforma Aqueduct, desenvolvida pela World Resources Institute (WRI). Ainda assim, há um monitoramento constante para evitar riscos ao ecossistema e ao negócio. Com relação ao descarte, uma vez que o sistema de produção é fechado, apenas os efluentes de banheiros e refeitórios são eliminados, após a realização de tratamento.

A Ceramica Portobello faz parte do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, do Rio Biguaçu e Bacias Contíguas (Comitê Tijucas e Biguaçu) e, junto com outros stakeholders da região, discute o consumo da água e a proteção do recurso hídrico para que o uso seja sustentável.

A unidade Ceramica Portobello adota as diretrizes estabelecidas no Plano ESG do Portobello Grupo, no qual a gestão responsável dos recursos hídricos está contemplada como uma das seis ambições do pilar +Ecoeficiente, com o compromisso de zelar pela gestão dos recursos hídricos. O monitoramento do consumo de água é realizado por meio de hidrômetros distribuídos na unidade, que permitem o acompanhamento dos volumes consumidos e a avaliação do desempenho em relação às metas estabelecidas, bem como o suporte à tomada de decisão para ações corretivas e de melhoria contínua. Além disso, a empresa elaborou a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de seus produtos a fim de avaliar os impactos ambientais atrelados à produção, distribuição, uso e descarte final do revestimento cerâmico. Um dos indicadores levantados foi a pegada hídrica.

· **Pointer:** a fábrica adota o processo produtivo por via seca, sem adição de água à massa cerâmica. A unidade opera com sistema de recirculação em circuito fechado, sendo necessária apenas a reposição do volume de água perdido por evaporação. O abastecimento hídrico é realizado por meio de três poços artesianos

captados no Aquífero Barreiras, situado no município de Marechal Deodoro (AL). A captação ocorre conforme outorga emitida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), destinada ao abastecimento humano e uso industrial. O uso da água atende às diretrizes legais do Estado de Alagoas, com base na Lei nº 5.965/1997, nas Leis Delegadas nº 32/2003 e nº 47/2015, e nos Decretos Estaduais nº 06/2001, nº 49.419/2016, nº 54.766/2017 e nº 20.029/2012, além do respaldo das Portarias SEMARH nº 197/2017 e nº 532/2018 e da Instrução Normativa SRH/SEMARH nº 01/2016.

A identificação dos impactos ocorre de forma contínua, com monitoramento operacional rotineiro e consolidação periódica dos dados, permitindo revisões mensais dos indicadores e avaliação anual com análise crítica gerencial, além de revisões extraordinárias sempre que houver alterações de processo. Para garantir consistência técnica e rastreabilidade, a Pointer utiliza ferramentas integradas de gestão ambiental e de riscos. Quando identificadas oportunidades de melhoria ou desvios, são estabelecidos planos de

ação estruturados com metodologias de melhoria contínua.

A organização define seus objetivos e metas de água com base no monitoramento contínuo do consumo específico por produção (L/m²). A partir da análise histórica e da eficiência do processo, são estabelecidas metas anuais de redução, acompanhadas por medições mensais e avaliações de desempenho.

· **Portobello Shop:** as lojas e os Centros de Distribuição (CDs) da Portobello Shop são abastecidos predominantemente por meio da rede pública. Como exceção, o Centro de Distribuição de Goiás (CDG) é abastecido por poço artesiano. O consumo de água nas operações ocorre principalmente em banheiros (usos sanitários), copas/cozinhas de apoio e na limpeza das áreas, tanto nas lojas quanto nos CDs.

A abordagem para identificar impactos relacionados à água baseia-se no monitoramento contínuo do consumo hídrico das operações, por meio da análise mensal das faturas e da comparação com os históricos de consumo por unidade. Esse acompanhamento permite a identificação de variações atípicas, como potenciais vazamentos, e a adoção de

ações corretivas que contribuem para a redução do consumo e dos impactos associados ao uso da água. Como resultado desse monitoramento, a média de consumo mensal por loja foi reduzida de 29,30 m³ em 2024 para 28,36 m³ em 2025.

A Portobello Shop aborda os impactos relacionados à água de forma integrada às suas iniciativas de sustentabilidade, especialmente por meio de investimentos pontuais em infraestrutura e soluções voltadas à eficiência ambiental em unidades específicas. Como exemplo, destaca-se a Loja Jardim Social (em Curitiba, PR), certificada LEED, cujo projeto contempla estratégias que contribuem para a redução do consumo de água e para o aproveitamento de água pluvial. Em 2026, a empresa prevê a inauguração da Flagship Gabriel, em São Paulo, que também almeja a obtenção da certificação LEED.

A Portobello Shop adota como diretriz o Plano ESG e seus objetivos relacionados ao uso dos recursos hídricos. O acompanhamento do tema ocorre por meio do monitoramento por unidade com base na análise das faturas e na comparação com históricos de consumo, o que subsidia a avaliação de tendências e a futura definição de metas, em conformidade com os contextos locais.

Gestão de impactos relacionados ao descarte de água

GRI 303-2

· **Ceramica Portobello:** uma vez que o sistema de produção é fechado, apenas os efluentes de banheiros e refeitórios são eliminados, após a realização de tratamento. Os padrões mínimos adotados para o controle da qualidade do descarte desses efluentes são estabelecidos com base nos parâmetros físicos, químicos e biológicos definidos pela legislação ambiental vigente, incluindo a Resolução CONAMA nº 430/2011, a Resolução CONSEMA nº 181/2021 e a Lei Estadual nº 14.675/2009.

Na avaliação dos corpos d'água que recebem efluentes na região onde a unidade Ceramica Portobello está localizada, foi considerado o perfil hidrológico e de qualidade da água da Bacia Hidrográfica Tijuca-Biguaçu, que é a bacia de drenagem relevante para a operação. O Plano de Recursos Hídricos dessa bacia contempla um processo de enquadramento dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos, que define classes de uso e características de qualidade mínima da água a serem mantidas ou alcançadas ao longo do tempo.

· **Pointer:** a unidade adota um controle rigoroso para o descarte de efluentes, assegurando que todos os resíduos líquidos passem por tratamento antes da eliminação, em conformidade com as normativas ambientais federais e estaduais. Os únicos efluentes descartados são aqueles provenientes de banheiros e refeitórios, que passam por um tratamento adequado antes da eliminação, garantindo que atendam aos padrões estabelecidos pela legislação. Esse tratamento segue as diretrizes da Resolução CONAMA nº 430/2011, que dispõe sobre condições e padrões de lançamento de efluentes, e da Lei Estadual nº 5.965, de 10 de novembro de 1997, que estabelece a Política Estadual de Recursos Hídricos abrangendo o controle de efluentes líquidos.

· **Portobello Shop:** Não há tratamento próprio de efluentes, uma vez que em toda a rede a água gerada na operação é destinada à rede pública de esgotamento sanitário, com tratamento realizado pelo órgão público competente.

Captação de água

GRI 303-3, SASB EM-CM-140a.1

	2024				2025				
	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	TOTAL	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	Portobello America	TOTAL
Água de superfície	115,04	-	-	115,04	113,32	-	-	-	113,32
Água subterrânea	188,62	61,51	-	250,13	215,81	80,81	-	-	296,62
Água de terceiros	-	-	14,53	14,53	1,19	-	12,88	135,55	149,62
TOTAL	303,67	61,51	14,53	379,71	330,34	80,81	12,88	135,55	559,57

Todo o volume corresponde a água doce. Não há retirada de água em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto.

Descarte de água

GRI 303-4

	2024				2025				
	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	TOTAL	Ceramica Portobello	Pointer	Portobello Shop	Portobello America	TOTAL
Água de superfície	47,29	15,86	-	63,15	39,07	77,03	-	-	116,1
Água de terceiros	-	-	5,13	5,13	-	-	12,88	4,83	17,71
TOTAL	47,29	15,86	5,13	68,29	39,07	77,03	12,88	4,83	133,81

Todo o volume corresponde a água doce. Não há retirada de água em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto.

Consumo de água

GRI 303-5, SASB EM-CM-140a.1

Consumo total de água de todas as áreas em megalitros: 425,77

Não houve consumo em áreas com estresse hídrico.

Em Pointer e Ceramica Portobello não houve alterações no armazenamento de água. Portobello Shop não armazena água pois é abastecida pela concessionária pública.

Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade

GRI 101-1, SASB EM-CM-160a.1

A Ceramica Portobello possui uma Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente que estabelece compromissos corporativos relacionados à proteção do meio ambiente, prevenção da poluição, uso responsável de recursos naturais e atendimento à legislação ambiental aplicável. Esses compromissos contribuem de forma indireta para a conservação da biodiversidade, na medida em que promovem a redução de impactos ambientais, o uso sustentável de recursos naturais e o cumprimento de requisitos legais associados à proteção ambiental.

Por se tratarem de compromissos ambientais de caráter geral, e não de uma política específica de biodiversidade, sua aplicação não se estende de forma estruturada à cadeia de valor

(fornecedores e clientes). Além disso, não se aplica às demais unidades de negócios: Portobello Shop, Pointer e Portobello America.

A organização ainda não possui uma política ou compromissos específicos formalmente embasados nos Objetivos para 2050 e nas Metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal. A companhia reconhece a relevância crescente do tema biodiversidade no contexto ESG e pretende, no médio prazo, avaliar o alinhamento de suas políticas ambientais ao Marco Global de Biodiversidade, incorporando diretrizes mais específicas relacionadas à conservação, uso sustentável e mitigação de impactos sobre ecossistemas.

Gestão de impactos na biodiversidade

GRI 101-2

I - Medidas para evitar impactos negativos na biodiversidade

Mineração: delimitação e isolamento, preservação de áreas protegidas e desvio de águas pluviais.

· **Ceramica Portobello:** utilização da Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais (AIA) como ferramenta preventiva para identificar previamente os potenciais impactos associados às atividades industriais. A partir dessa análise, são adotadas medidas de planejamento, definição de critérios operacionais que visam evitar a ocorrência de impactos negativos, priorizando a não geração de interferências sobre áreas sensíveis, recursos naturais e ecossistemas. Essas decisões estão alinhadas às diretrizes do licenciamento ambiental, assegurando que as atividades sejam concebidas e conduzidas de forma a prevenir impactos à biodiversidade.

· **Pointer:** as operações são realizadas em áreas licenciadas e já antropizadas, com planejamento ambiental prévio.

II - Medidas para minimizar impactos negativos que ocorreram

Mineração: controle de erosão e sedimentos para evitar o assoreamento de rios e remoção de espécies exóticas.

· **Ceramica Portobello:** adoção de medidas de minimização definidas na Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais, que estabelece controles operacionais específicos para cada aspecto identificado, como esgotamento de recursos naturais, poluição do solo, da água, do ar e poluição sonora. Esses controles incluem sistemas de tratamento, monitoramentos ambientais, procedimentos operacionais e atendimento às condicionantes ambientais dos processos de licenciamento, com o objetivo de reduzir a magnitude e a frequência dos impactos sobre a biodiversidade.

· **Pointer:** são adotadas medidas de mitigação como controle de poeiras, manutenção preventiva para evitar vazamentos, destinação adequada de resíduos, monitoramento ambiental e treinamentos de prevenção e resposta a emergências ambientais.

III - Medidas para restaurar e reabilitar

Mineração: restabelecimento das condições do solo para o retorno de práticas agrícolas e pastoreio, integrando as cavas paisagisticamente ao entorno. Inclui reconformação topográfica, manejo e fertilização do solo para suportar nova cobertura vegetal. O uso futuro é definido por acordo entre o concessionário e os proprietários superficiários, garantindo que o projeto de recuperação atenda às necessidades de quem utilizará a terra após a mineração.

· **Ceramica Portobello:** não foram identificadas áreas degradadas ou ecossistemas afetados que demandem ações formais de restauração ou reabilitação. As atividades industriais e as ampliações realizadas ocorrem exclusivamente em áreas previamente antropizadas, não envolvendo o uso ou a supressão de áreas vegetadas, áreas de preservação permanente ou outros ecossistemas naturais.

· **Pointer:** são realizadas ações de recuperação de áreas alteradas, controle de erosão e revegetação quando aplicável, conforme exigências do órgão ambiental, além de ações de conscientização ambiental com colaboradores.

IV - Medidas de compensação

Mineração: plantio de mudas ou sementes de espécies nativas não-pioneiras em fragmentos florestais degradados da região, plantio em Áreas de Reserva Legal com alta diversidade de espécies nativas.

· **Ceramica Portobello:** as atividades industriais e ampliações ocorrem exclusivamente em áreas previamente antropizadas. Dessa forma, após a implementação dos controles operacionais e o atendimento integral às condicionantes ambientais dos processos de licenciamento, não permanecem impactos residuais relevantes que justifiquem compensações ambientais adicionais.

· **Pointer:** a empresa cumpre condicionantes de licenciamento e compensações ambientais previstas na legislação, quando aplicáveis, para equilibrar impactos que não puderam ser totalmente mitigados.

V - Medidas transformadoras

Mineração: técnicas de nucleação para facilitar a sucessão natural e reduzir custos de plantio em larga escala; e criação de atrativos para a fauna, como poleiros artificiais para animais semeadores e amontoamento de galharia e serapilheira para criar abrigos para

pequenos animais e reativar a atividade biológica do solo.

· **Ceramica Portobello:** adoção de medidas voltadas à prevenção de impactos à biodiversidade e à redução da pressão sobre os recursos naturais. Entre essas medidas, destaca-se a priorização de intervenções e ampliações exclusivamente em áreas previamente antropizadas, evitando a ocupação de áreas naturais e a supressão de vegetação nativa. Como medidas adicionais, há a manutenção de controles e monitoramentos ambientais contínuos, promoção da capacitação de

colaboradores em boas práticas ambientais e melhoria contínua dos processos produtivos, com foco no uso eficiente de recursos naturais, na gestão adequada de resíduos e no controle de emissões e efluentes.

· **Pointer:** são adotadas práticas voluntárias como uso eficiente da água, reaproveitamento de resíduos, melhoria da eficiência energética e programas de educação ambiental, fortalecendo a conservação dos recursos naturais e a cultura de sustentabilidade.

Unidades com os impactos mais significativos na biodiversidade

GRI 101-2.b

Unidade	Tamanho da área em restauração ou reabilitação (hectares)	Tamanho da área restaurada ou reabilitada (hectares)
Mina Teotônio Vilela (AL)	6	8
Mina Leoberto Leal	4,3	0,9
Mina Campo Alegre (Barth)	3,4	1

GRI 101-2.c

A operação de Mineração promoveu restauração ecológica e criação de mata ciliar em nascente de água antropizada em Leoberto Leal (SC) com o objetivo de recuperar a Área de Preservação Permanente (APP) da nascente, compensar impactos negativos e atrair fauna dispersora. Como boas práticas, foi realizado um plantio misto com alta gama de espécies nativas da região, respeitando a composição florística original de Santa Catarina, com intercalação de espécies pioneiras (crescimento rápido para sombreamento inicial) com espécies secundárias e climax (não-pioneiras),

GRI 101-2.d

Mineração: cada jazida possui um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) específico, que funciona como o principal instrumento de gestão da biodiversidade para essas unidades. Conforme os regulamentos vigentes, esses planos são elaborados por equipes técnicas multidisciplinares e enviados ao órgão ambiental estadual competente para análise e aprovação como condição necessária para o licenciamento e operação da atividade minerária.

Ceramica Portobello: a unidade operacional não apresenta impactos significativos sobre a

garantindo a estabilidade estrutural e a integridade funcional do ecossistema construído. São realizadas campanhas anuais de amostragem por um período de cinco anos, visando acompanhar a sobrevivência das mudas e o índice de regeneração natural com elaboração de laudos técnicos conclusivos, devidamente assinados por profissionais habilitados.

Para **Ceramica Portobello** e **Pointer**, não foram aplicadas medidas de compensação de biodiversidade no período do relato, pois não houve novos impactos residuais que demandassem compensação ambiental além das obrigações já licenciadas.

biodiversidade que justifiquem a elaboração de um plano específico de gestão da biodiversidade.

Pointer: a unidade com maior potencial de impacto ambiental é a planta industrial de revestimentos cerâmicos. Embora não haja um plano específico de gestão da biodiversidade, a proteção de fauna e flora está integrada ao Sistema de Gestão Ambiental e às condicionantes do licenciamento ambiental, que incluem medidas de prevenção, mitigação, controle e monitoramento ambiental. A organização também contribui para a conservação da biodiversidade por meio do alinhamento aos ODS 14 e ODS 15.

GRI 101-2.d:

Mineração: aumento de sinergias por meio de sequestro de carbono por meio de plantio de alta diversidade taxonômica e reintrodução de mudas nativas; melhoria da qualidade do solo com aplicação de matéria orgânica e transposição; e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP). Redução de trade-offs por meio da suavização de taludes e terraceamento para retorno à produtividade agrícola ou natural; remoção de espécies invasoras; e acordo entre mineradora e proprietários de terras para definir o uso futuro (pastagem ou preservação), que reduz o trade-off socioeconômico.

Ceramica Portobello: a unidade promove a integração entre a gestão da biodiversidade e do clima por meio do seu Plano ESG, que orienta decisões de planejamento e operação considerando, de forma conjunta, o uso de recursos naturais, as emissões associadas e os potenciais impactos ambientais.

Pointer: a operação prioriza áreas já antropizadas e o cumprimento do licenciamento ambiental, evitando impactos sobre áreas naturais sensíveis. Possíveis conflitos entre medidas são avaliados no planejamento ambiental, buscando soluções que conciliem eficiência operacional, redução de impactos e conservação ambiental.

GRI 101-2.f:

Mineração: os impactos negativos são evitados, enquanto os positivos são maximizados por meio do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) de cada jazida (que prevê medidas para garantir o uso futuro da área), monitoramento com entrega periódica de laudos técnicos e relatórios ao órgão ambiental, recuperação de APPs e criação de faixas de mata ciliar com espécies frutíferas, reconformação topográfica e terraceamento.

Ceramica Portobello: a unidade garante que as medidas adotadas para a gestão dos impactos na biodiversidade são eficazes por meio da identificação sistemática dos aspectos e impactos ambientais, da aplicação de controles operacionais, do monitoramento ambiental contínuo e do atendimento às condicionantes dos processos de

licenciamento ambiental. Adicionalmente, promove impactos positivos para os stakeholders por meio da capacitação de colaboradores e da melhoria contínua dos processos ambientais.

Pointer: a gestão da biodiversidade é integrada ao Sistema de Gestão Ambiental e ao cumprimento do licenciamento ambiental, com controle de emissões, gestão de resíduos, tratamento e recirculação de água e prevenção de contaminações, reduzindo impactos sobre os recursos naturais compartilhados com a comunidade. O diálogo com partes interessadas ocorre nos processos de licenciamento e ações de conscientização ambiental, promovendo uso eficiente de recursos naturais, melhoria da qualidade ambiental local e fortalecimento da cultura de sustentabilidade.

Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios

GRI 101-3

A **Pointer** contribui ativamente no Projeto Sururu para o fortalecimento da cadeia socioambiental por meio do fornecimento de materiais e insumos utilizados na fabricação dos produtos derivados das conchas, apoio técnico e compartilhamento de conhecimento sobre boas práticas ambientais e produtivas, incentivo à

modernização de equipamentos e melhoria dos processos, além da realização de ações de educação ambiental que reforçam a importância da preservação dos ecossistemas costeiros. A **Portobello Shop** também participa do projeto.

Identificação de impactos na biodiversidade

GRI 101-4

Em 2022, a **Cerâmica Portobello** elaborou o estudo de Análise de Ciclo de Vida (ACV) de seus revestimentos cerâmicos, que trouxe os resultados dos principais impactos ao longo da cadeia de valor e na operação direta. Dentre os 18 indicadores analisados, 12 têm impactos diretos na biodiversidade: mudanças climáticas, depleção do ozônio estratosférico, formação de ozônio fotoquímico no ecossistema terrestre, formação de ozônio fotoquímico na saúde humana, acidificação terrestre, eutrofização marinha, eutrofização de água doce, ecotoxicidade de água doce, ecotoxicidade de água marinha, ecotoxicidade terrestre, uso de água e uso do solo.

Nos porcelanatos, os principais vetores de impacto sobre a biodiversidade são: uso do solo e extração mineral (argilas, feldspatos, caulim, quartzo); ecotoxicidade associada a esmaltes, pigmentos e processos de mineração; eutrofização e acidificação decorrentes de emissões atmosféricas (NOx, SO₂, NH₃) e efluentes; consumo de água nos processos industriais; mudanças climáticas associadas ao consumo de energia térmica e elétrica.

Já as principais unidades operacionais com impactos mais relevantes para a biodiversidade foram: unidades de mineração e beneficiamento de matérias-primas cerâmicas (uso do solo, ecotoxicidade, acidificação e eutrofização); planta industrial da **Cerâmica Portobello** (consumo de água, emissões atmosféricas, efluentes líquidos e mudanças climáticas); Centros de Distribuição e Logística (emissões de GEE, formação de ozônio troposférico e acidificação).

Por fim, as categorias de fornecedores com maior impacto à biodiversidade foram: mineradoras de argilas, feldspato, quartzo e caulim (uso do solo, perda de habitat, ecotoxicidade); fornecedores de esmaltes, fritas e pigmentos (ecotoxicidade aquática e terrestre); fornecedores de combustíveis e energia (mudanças climáticas, acidificação, ozônio troposférico); fornecedores de embalagens e insumos químicos (ecotoxicidade e consumo de recursos).

Locais com impactos na biodiversidade

GRI 101-5, SASB EM-CM-160a.2

e Mudanças no estado da biodiversidade

GRI 101-7

Operação	Localidade	Atividade	Tamanho (em hectares)
Mineração	Mina Campo Alegre (SC)	Lavra a céu aberto por escavação	3,4
	Mina Lages (SC)	Lavra a céu aberto com desmonte por explosivos + Cominuição (beneficiamento)	7 (mina + bota fora + beneficiamento)
	Mina Teotônio Vilela (AL)	Lavra a céu aberto por escavação	6
	Mina Cedro de São João (SE)	Lavra a céu aberto com desmonte por explosivos	11 (mina + pátio + bota fora)
	Mina Rio Largo (AL)	Lavra a céu aberto por escavação	3,5 (mina + pátio)
Cerâmica Portobello	Tijucas (SC)	Fabricação e beneficiamento de material cerâmico esmaltado	128
Pointer	Marechal Deodoro (AL)	Fabricação de revestimento cerâmico	120

Nota: a fábrica da Pointer, em Marechal Deodoro (AL), encontra-se a 40 metros de uma unidade de conservação ambiental. As demais operações não estão localizadas dentro ou próxima a uma área ecologicamente sensível. Produtos ou serviços com impacto na biodiversidade: mineração e beneficiamento (SC, AL e SE), produção de revestimentos cerâmicos (SC e AL) e logística (todo o Brasil). As minas Campo Alegre (SC) e Teotônio Vilela (AL) encontram-se em processo de recuperação ambiental. Já as minas Lages (SC), Cedro de São João (SE) e Rio Largo (AL) estão com mineração em atividade.

Porcentagem de área impactada restaurada

SASB EM-CM-160a.2

9,9%

Fatores diretos de perda de biodiversidade

GRI 101-6

ECOSSISTEMAS CONVERTIDOS		
Operação mineradora	Ecosistemas naturais convertidos	Ecosistemas intensamente usados ou modificados
Mina Cedro de São João (SE)	Haverá conversão de área de pastagem (antes da mineração) para lagoa de água (após a mineração). Destaca-se que a região carece de recurso hídrico em tempos de seca, sendo um ponto positivo para a comunidade local.	Aproximadamente 2 hectares de uma futura lagoa.
Mina Campo Alegre	Apresenta histórico de uso consolidado para pastagem/criação de gado e encontra-se sob processo de reabilitação ambiental, visando o restabelecimento de sua aptidão agropastoril original.	A área antropizada, que foi minerada e recuperada, possui tamanho de 3,4 hectares.
Mina Lages (SC)	Histórico de uso consolidado para pastagem/criação de gado e encontra-se atualmente em plena atividade de mineração	Não houve conversão de ecossistema.
Mina Teotônio Vilela (AL)	Histórico de uso consolidado para plantação de cana de açúcar (lavoura) e criação de gado (pecuária), antes da atividade de mineração. Atualmente encontra-se sob processo de reabilitação ambiental, visando o restabelecimento de sua aptidão.	Área antropizada, que foi minerada e recuperada, possui tamanho de 6 hectares.
Mina Rio Largo(AL)	Histórico de uso consolidado para plantação de cana de açúcar (lavoura), antes da atividade de mineração.	Futuramente será recuperada para retornar ao plantio de cana de açúcar.

Nota: em todos os casos o impacto é direto.

No caso de impacto de fornecedores da Ceramica Portobello, incluindo matérias-primas, planta industrial e logística, não foram mapeados riscos a espécies. **GRI 101-6.b.i**

A Ceramica Portobello captou 330,34 megalitros de água e consumiu 307,93, sendo responsável direta por esse impacto. **GRI 101-6.b.ii**

A Ceramica Portobello avalia os poluentes gerados por suas atividades com base na Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais, de acordo com os monitoramentos ambientais conforme as condicionantes do licenciamento ambiental. Não foram identificados poluentes gerados em quantidades ou condições que levem ou possam levar a impactos mais significativos na biodiversidade. Também não foram identificadas emissões relevantes de NOx, SOx, material particulado ou outros poluentes atmosféricos que representem risco significativo à biodiversidade. Da mesma forma, os efluentes líquidos e resíduos sólidos gerados são devidamente gerenciados e tratados. Quanto à poluição sonora, não foram identificadas situações de não conformidade com os limites legais aplicáveis. **GRI 101-6.c**

SOBRE AS ESPÉCIES INVASORAS

Operação mineradora	Como as espécies exóticas invasoras são ou podem ser introduzidas
Mina Campo Alegre (SC) e Mina Teotônio Vilela (AL)	Para a rápida proteção da superfície e controle de sedimentos, optou-se pela semeadura de Brachiaria, uma gramínea exótica com expressivo desenvolvimento de biomassa e sistema radicular agressivo. Além de mitigar impactos ambientais como a erosão e a lixiviação de nutrientes, o uso desta espécie é estratégico por ser excelente para o manejo de pastagens, alinhando a recuperação ambiental à vocação agropastoril consolidada da área.
Mina Lages (SC) e Mina Teotônio Vilela (AL)	As unidades utilizam cinturões de eucalipto em sua área de influência direta como uma medida mitigadora multifuncional. Além de atuarem como uma barreira física para o controle de emissões atmosféricas (poeiras fugitivas) e poluição sonora, esses maciços vegetais funcionam como uma cortina visual, minimizando o impacto paisagístico da atividade minerária e promovendo uma melhor integração do empreendimento com o entorno.

Normas e base legal: Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), normas do CONAMA, Termos de Referência Estaduais.

A coleta de dados envolveu levantamentos diretos (primários) e pesquisas bibliográficas (secundários). Os planos são estruturados sob premissas que garantem a viabilidade da recuperação para uso futuro da área, com hierarquia de mitigação e responsabilidade técnica.

Serviços ecossistêmicos

GRI 101-8

Os serviços ecossistêmicos são as contribuições da natureza para o bem-estar humano e, na mineração, demandam medidas de mitigação e restauração. Entre os serviços de provisão, destaca-se o aproveitamento econômico de matérias-primas minerais. Nos serviços de regulação, a remoção da vegetação pode aumentar a erosão e alterar a dinâmica hídrica do solo, efeitos mitigados por sistemas de drenagem, taludes estáveis e outras medidas de controle. A vegetação do entorno também contribui para a retenção de particulados e atua como barreira acústica e visual. Nos serviços de suporte, a extração provoca perda temporária de habitats e interrupção da ciclagem natural de nutrientes, impactos reduzidos pela atuação em áreas já antropizadas e pela devolução da camada orgânica na recuperação ambiental. Já nos serviços culturais, a atividade altera a paisagem, efeito tratado nos PRADs por meio da reconformação topográfica e de cortinas vegetais.

Os impactos atingem diferentes públicos, com efeitos positivos e negativos. Proprietários das terras recebem compensação financeira e áreas reabilitadas para retomada de usos produtivos, como pastagem ou agricultura. A comunidade local é beneficiada pela geração de empregos, aumento da demanda por bens e serviços e maior arrecadação municipal. A indústria também se beneficia do fornecimento de matéria-prima para a produção cerâmica. Por outro lado, comunidades do entorno podem sofrer temporariamente com ruídos, poeira e alterações no tráfego, enquanto populações dependentes de recursos hídricos podem ser afetadas caso não haja controle adequado da drenagem e da decantação. Nesse contexto, o monitoramento da qualidade da água a montante e a jusante do empreendimento é uma medida essencial para acompanhar a eficácia dos sistemas adotados.

Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

GRI 416-1

Todos os produtos do portfólio da Ceramica Portobello possuem a Ficha de Dados de Segurança (FDS), em conformidade com a NBR147:2023. O documento contempla: identificação do produto, identificação de perigos, composição e informações sobre o ingredientes, medidas de primeiros-socorros, medidas de combate a incêndio, medidas de

controle para derramamento ou vazamento, controle de exposição e proteção individual, propriedades físicas e químicas, estabilidade e reatividade, informações toxicológicas, informações ecológicas, considerações sobre a destinação final, informações sobre o transporte, informações sobre regulamentações e outras informações.

Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

GRI 416-2

Não houve.

Porcentagem de produtos que se qualificam para créditos em certificações de design e construção de edifícios sustentáveis

SASB EM-CM-410a.1

100%. A produção é amparada por pesquisa, tecnologia e inovação, que fazem com que a empresa acompanhe e se antecipe às transformações da sociedade, preserve a biodiversidade, utilize racionalmente a água e encontre formas

de empregar ingredientes sustentáveis e resíduos gerados durante o ciclo de vida dos produtos. Esta atuação pode ocorrer também setorialmente, na busca de produtos mais sustentáveis.

Total de mercado (receita potencial) de produtos que reduzem energia, água e/ou impactos materiais durante o uso e/ou produção

SASB EM-CM-410a.2

0

Participação no mercado de produtos que reduzem energia, água e/ou impactos materiais durante o uso e/ou produção

SASB EM-CM-410a.2

0

DESENVOLVIMENTO DAS EQUIPES E DAS COMUNIDADES

Média de horas de capacitação por ano, por empregado

GRI 404-1

Categoria funcional	Ceramica Portobello				Pointer				Portobello Shop			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Total	Média	Total	Média	Total	Média	Total	Média	Total	Média	Total	Média
Diretoria	0	0	48	4,8	0	0	0	0	0	0	0	0
Gerencia	80	6,7	160	6,2	0	0	0	0	555	46,3	582	48,5
Coordenação	720	26,7	920	18,8	0	0	0	0	389	6,8	305	7,4
Operação	4.200	6,5	4.800	3,1	21.628	267,0	140.373	449,9	1341	3,4	993	2,5
Estagiário	350	58,3	200	33,3	58	8,3	58	9,7	0	0	66	66,3
Aprendiz	620	12,7	400	4,9	65	2,8	34	5,7	200	8,0	98	7,5

Categoria funcional	2024				2025			
	Média de horas das mulheres	Média de horas dos homens	Total de horas	Média total	Média de horas das mulheres	Média de horas dos homens	Total de horas	Média total
Conselho	0	0	0	0	0	0	0	0
Diretoria	19	7,57	215	10,24	0	3,70	91	3,43
Gerência	443	38,73	24.014	201,8	26,47	17,67	1.377,46	20,87
Coordenação	212,24	66,33	22.472	127,68	12,9	11,78	2.334,78	12,29
Operação	151,47	42,58	278.206	77,71	24,19	64,14	173.335,8	50,95
Aprendiz	82,76	43,24	13.131	67,69	9,13	5,32	1.416,8	7,19
Estagiário	39,19	20,43	1.305	32,63	31,41	24,97	732,87	28,19

Empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

GRI 404-3

Categoria funcional	Ceramica Portobello + Corporativo		Portobello Shop	
	Mulheres avaliadas	Homens avaliados	Mulheres avaliadas	Homens avaliados
Diretoria	0	4	0	1
Gerência	10	19	12	12
Coordenação	57	79	58	41
Operação	229	315	396	402

Portobello America não realizou avaliações de performance em 2025.

Para Pointer, as avaliações de desempenho e desenvolvimento de carreira referentes ao ciclo de 2025 foram concluídas em 2026. Dessa forma, não houve registros de avaliações finalizadas dentro do período de relato de 2025.

DIREITOS HUMANOS

Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

GRI 201-3

O passivo é coberto por recursos do próprio plano de benefícios, sem cobertura direta pela organização. A estimativa de recursos tem por base o balancete contábil em 30 de setembro de 2024. O plano de benefícios possui recursos garantidores suficientes para o custeio do passivo do plano com excedente.

Conforme consta do último Parecer Atuarial dos Planos (2023), os percentuais de contribuição são os que seguem:

- Ceramica Portobello e Corporativo = 1,13% da folha salarial (sendo 0,71% paritário aos participantes e 0,42% para a parte geral do plano).
- Portobello Grupo = 0,82% da folha salarial (sendo 0,27% paritário aos participantes e 0,55% para a parte geral do plano).

Adicionalmente, face à alteração regulamentar, a parte geral do plano foi saldada.

A patrocinadora tem participação paritária aos participantes na parcela opcional do plano e pagava integralmente a parte geral do plano (que refere-se aos benefícios de risco mínimo).

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

GRI 202-1

Unidade	Mulheres (em %)	Homens (em %)	Moeda utilizada no cálculo
Ceramica Portobello + Corporativo	144,92	144,92	BRL
Pointer	137,00	137,00	BRL
Portobello Shop	111,99	128,48	BRL

Cálculo utilizado: salário mais baixo por gênero / salário mínimo, exceto aprendizes e estagiários. Resultados em porcentagem. Considera o salário mínimo definido por lei. Embora o Portobello Grupo tenha reportado esse indicador, os colaboradores não são remunerados seguindo a regra do salário mínimo.

Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local

GRI 202-2

Portobello + Corporativo: 55% dos membros são contratados da comunidade local.
Pointer e Portobello Shop: os membros da diretoria não são contratados da comunidade local.

Definição de comunidade local: estado onde estão sediadas as unidades.

Impactos econômicos indiretos significativos

GRI 203-2

A Companhia identifica impactos econômicos indiretos significativos, principalmente de natureza positiva, decorrentes de suas operações e investimentos, incluindo:

- Geração de empregos por meio do Programa Jovem Aprendiz e da consolidação das operações da Portobello América, contribuindo para o fortalecimento da economia local;
- Geração de renda em comunidades locais por meio do Projeto Sururu | Conchas que Transformam, em Maceió (AL);
- Investimentos em infraestrutura e desenvolvimento sociocultural, com a construção do Centro de Cultura Jardim Progresso, em Tijucas (SC);

- Desenvolvimento de capital humano por meio do curso superior de Tecnólogo em Cerâmica, com condições diferenciadas para colaboradores e seus familiares.

As iniciativas desenvolvidas, com foco em educação, cultura e inclusão produtiva nas comunidades próximas às unidades fabris do Portobello Grupo, contribuem para a promoção do desenvolvimento local sustentável e estão em consonância com compromissos internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1

SOMA DAS CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES POR GÊNERO																		
Região	2024									2025								
	Mulheres			Homens			Outros			Mulheres			Homens			Outros		
	T	C	D	T	C	D	T	C	D	T	C	D	T	C	D	T	C	D
Portobello + Corporativo	731	223	183	1.672	398	464	0	0	0	745	217	219	1.750	505	438	0	0	0
Pointer	93	21	47	368	67	119	0	0	0	104	30	36	336	70	109	0	0	0
Portobello Shop	458	138	173	458	128	183	0	0	0	491	142	172	470	133	197	0	0	0
Portobello America	92	54	58	190	131	106	0	2	6	123	30	43	317	114	109	2	2	2
TOTAL	1.374	436	461	2.688	724	872	0	2	6	1.463	419	470	2.873	822	853	2	2	2

T: total C: contratações D: demissões

SOMA DAS CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES POR IDADE																		
Região	2024									2025								
	Até 30 anos			De 30 a 50 anos			Acima de 50 anos			Até 30 anos			De 30 a 50 anos			Acima de 50 anos		
	T	C	D	T	C	D	T	C	D	T	C	D	T	C	D	T	C	D
Portobello + Corporativo	668	369	277	1.458	235	309	277	17	61	746	435	369	1.434	253	251	315	34	37
Pointer	201	60	65	235	25	49	25	3	5	184	53	65	224	43	72	32	4	4
Portobello Shop	265	112	96	605	145	246	46	9	14	374	133	132	547	135	226	40	7	11
Portobello America	50	56	47	166	93	82	66	38	41	99	51	39	238	78	80	105	17	35
TOTAL	1.184	597	485	2.464	498	686	414	67	121	1.403	672	605	2.443	509	629	492	62	87

T: total C: contratações D: demissões

TURNOVER POR CATEGORIA DE DIVERSIDADE (EM %)											
Região	2024					2025					
	Mulheres	Homens	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Mulheres	Homens	Outros gêneros	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Portobello + Corporativo	27,77	25,78	48,35	18,66	14,08	29,26	26,94	0	53,89	17,57	11,27
Pointer	36,56	25,27	31,09	15,74	16	31,73	26,64	0	32,07	25,67	12,5
Portobello Shop	33,95	33,95	39,25	32,31	25	31,98	35,11	0	35,43	33	22,5
Portobello America	60,87	62,37	103	52,71	59,85	29,67	35,17	100	45,45	33,19	24,76
TOTAL	32,64	29,69	45,69	24,03	22,71	30,38	29,15	100	45,51	23,29	15,14

Coluna outros gêneros nula para 2024.

Turnover total consolidado em 2024: 30,79%.

Turnover total consolidado em 2025: 29,6%.

Região considerada por unidade de negócio: Portobello + corporativo e Portobello Shop (Santa Catarina), Pointer (Alagoas) e Portobello America (Estados Unidos).

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos

GRI 401-2

BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS FUNCIONÁRIOS, EXCETO TEMPORÁRIOS

· **Portobello e corporativo:** seguro de vida, plano de saúde, auxílio deficiência e invalidez, licença maternidade, previdência privada, refeitório ou vale refeição, vale transporte, plano odontológico, auxílio academia, PPR, compra de produto Portobello, auxílio creche, auxílio dependente PNE, auxílio home office para área de tecnologia, empréstimo consignado.

· **Pointer:** seguro de vida, plano de saúde, auxílio deficiência e invalidez, licença maternidade, previdência privada, refeitório ou vale refeição, vale transporte, plano odontológico, kit maternidade, bônus de assiduidade, auxílio academia, PPR, compra de produto Pointer, empréstimo consignado.

· **Portobello Shop:** seguro de vida, plano de saúde, auxílio deficiência e invalidez, licença maternidade, previdência privada, refeitório ou vale refeição, vale transporte, plano

odontológico, auxílio academia, PPR, compra de produto Portobello, auxílio creche, auxílio dependente PNE, auxílio home office para área de tecnologia, empréstimo consignado.

· **Portobello America:** seguro de vida, plano de saúde, auxílio deficiência e invalidez, licença maternidade, plano de aquisição de ações, Health Savings Account, Flexible Spending Account, plano odontológico, seguro de vida (Life & Accidental Death and Dismemberment), seguro de invalidez, seguro de acidentes.

Licença maternidade/paternidade

GRI 401-3

SOMA DAS CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES POR GÊNERO							
Unidade	Tipo de licença	Total com esse direito	Pessoas que tiraram	Pessoas que retornaram	Pessoas que deveriam retornar	Pessoas que permaneceram empregadas depois de 12 meses	Pessoas que deveriam estar empregadas depois de 12 meses
Ceramica Portobello + Corporativo	Licença maternidade	752	21	20	23	19	24
	Licença paternidade	2.090	42	42	42	5	5
Pointer	Licença maternidade	103	4	4	4	3	3
	Licença paternidade	333	11	11	11	9	11
Portobello Shop	Licença maternidade	465	13	16	16	4	8
	Licença paternidade	457	8	8	8	6	11
Portobello America	Licença maternidade	76	1	0	0	0	1
	Licença paternidade	203	3	3	3	0	2

O número de pessoas que retornaram ao trabalho da licença maternidade e paternidade em 2025 pode ser maior do que o número de pessoas que saíram de licença, pois também contemplam pessoas que saíram em 2024 e retornaram apenas em 2025.

Unidade	Tipo de licença	Taxa de retorno (%)	Taxa de retenção (%)
Ceramica Portobello + Corporativo	Llicença maternidade	86,96	79,17
	Licença paternidade	100	100
Pointer	Licença maternidade	100	100
	Licença paternidade	100	81,82
Portobello Shop	Licença maternidade	100	50
	Licença paternidade	100	54,55
Portobello America	Licença maternidade	0	0
	Licença paternidade	100	0

Em 2024, as taxas consolidadas foram: para maternidade, retorno de 86,36% e retenção de 65,71%. Para paternidade, retorno de 100% e retenção de 82,67%.

Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

GRI 402-1

Não há.

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1

A empresa não possui um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho certificado com base em normas reconhecidas, como a ISO 45001. No entanto, as unidades Portobello, Pointer e Portobello Shop adotam um sistema de gestão de segurança e saúde estruturado a partir das melhores práticas de empresas de referência no tema, com foco no cumprimento da legislação brasileira.

· **Ceramica Portobello:** tem uma abordagem baseada nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais é feito com base na Norma Regulamentadora nº 1, que visa a melhoria contínua em processos de saúde e segurança através do ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act). Os profissionais que compõe a estrutura do serviço especializado em saúde e segurança do

trabalho são empregados, com formação técnica de nível médio em segurança do trabalho, enfermagem do trabalho e com formação de nível superior em engenharia de segurança do trabalho e medicina do trabalho.

Tanto as áreas administrativas, quanto as áreas industriais e empresas terceirizadas são abrangidas pela gestão de saúde e segurança. Nos setores administrativos temos cargos como: assistentes, analistas, auxiliares administrativos, coordenadores, gerentes, diretores, jovens aprendizes, técnicos, especialistas. Nas áreas industriais temos operadores nível I, II e III, Líderes de produção, Especialistas, Técnicos, Coordenadores de Produção, Gerentes de Produção, Diretores Industriais. As empresas contratadas são de ramos diversos, porém também são supervisionadas pela gestão de SST.

· **Pointer:** utiliza a plataforma SoftExpert e um sistema terceirizado, o S+, fornecido pelo SESI, para a gestão de saúde e segurança. As ações desenvolvidas estão em conformidade com as Normas Regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho. O sistema foi implantado para atender a todos os processos produtivos da organização. Além disso, está integrado a todas as ações de saúde e segurança do trabalho, incluindo no sistema de gestão da saúde e segurança do trabalho: formulários, normas internas, atas de reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), termos de responsabilidade, fichas de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), ordens de serviço, checklists de serviços, políticas de atestados, entre outros.

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho contempla tanto os setores administrativos quanto os industriais, incluindo também as empresas terceirizadas. Nas áreas administrativas, estão abrangidas funções como assistentes, auxiliares e analistas administrativos, coordenadores, gerentes, diretores, jovens aprendizes, estagiários, técnicos e especialistas. Já nos setores industriais, a gestão envolve operadores dos níveis I, II e III, líderes de produção, técnicos, especialistas, coordenadores, gerentes de produção e diretores industriais. As empresas contratadas, atuantes em diferentes segmentos, também estão sob acompanhamento e controle da gestão de SST.

Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

GRI 403-2

Todas as unidades baseiam-se na NR-1 para controle de riscos ocupacionais. É adotada uma hierarquia de controle que inclui a antecipação dos riscos, o reconhecimento dos perigos com coleta de dados quantitativos e qualitativos, a eliminação dos riscos, a implementação de medidas de controle e gerenciamento e a avaliação contínua e análises de dados.

Qualquer pessoa pode relatar incidentes, condições perigosas ou situações de risco por meio de acesso a QR Code ou link. Nas Ordens de Serviço fornecidas aos colaboradores, é garantido o Direito de Recusa, conforme a Norma Regulamentadora nº 1, que permite ao trabalhador interromper suas atividades caso identifique um risco grave e iminente à sua saúde e segurança.

A investigação de incidentes e acidentes é realizada por meio de entrevistas, observação das evidências, coleta de dados e documentos, buscando identificar as causas principais e contribuintes do evento. A metodologia utilizada é a Árvore de Causas, que estrutura os fatores do acidente de maneira sistemática, permitindo

visualizar todos os elementos envolvidos.

- **Ceramica Portobello:** pode realizar técnicas estruturadas de análise, avaliações de consequências e outros estudos complementares para atividades não rotineiras e/ou muito específicas. A equipe responsável pela elaboração da análise de riscos deve ser composta por um profissional da área de segurança/medicina do trabalho e colaboradores de diferentes cargos hierárquicos da área em estudo. O líder da equipe deve ser um profissional da área devidamente treinado na técnica de análise de riscos. Os resultados dos estudos objetivam alimentar planos de ação de emergência, procedimentos operacionais, reciclagens no treinamento, especificações das instalações e processos, promovendo a melhoria contínua.

- **Pointer:** a organização assegura a qualidade dos processos de Saúde e Segurança do Trabalho por meio de treinamentos contínuos, promovendo a capacitação dos colaboradores, inspeções rotineiras e o atendimento às normas aplicáveis. A competência dos profissionais é periodicamente avaliada. Além disso,

atividades como a identificação e avaliação de riscos são revisadas de forma regular e monitoradas para garantir sua eficácia. Todos esses processos são conduzidos por profissionais legalmente habilitados e devidamente qualificados nos respectivos temas.

Os resultados das avaliações de Saúde e Segurança do Trabalho são utilizados para detectar não conformidades, estabelecer ações corretivas e preventivas, revisar procedimentos e metas, e impulsionar a melhoria contínua. Esses resultados também contribuem para assegurar o atendimento às normas vigentes, identificar áreas críticas de risco e orientar a implementação de treinamentos ou ajustes no sistema de segurança.

Serviços de saúde do trabalho

GRI 403-3

Por meio de exames ocupacionais periódicos e exames complementares, os colaboradores que desempenham atividades perigosas passam por avaliações clínicas anuais. O levantamento de riscos é fundamentado no PGR

(Programa de Gerenciamento de Riscos), PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) e no PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde). As unidades Ceramica Portobello e Pointer possuem ambulatórios próprios.

Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

GRI 403-4

· **Ceramica Portobello:** participação através dos representantes dos empregados, eleitos em escrutínio secreto, no processo da CIPAA, formalmente reconhecidos pela alta diretoria da empresa. O acesso às informações relevantes sobre saúde e segurança do trabalho é disseminado por meio da estrutura de governança definida com Comitês e Subcomitês de Segurança.

A CIPAA é estabelecida pela Norma Regulamentadora nº 5. Os representantes dos empregados, eleitos, juntamente com os representantes do empregador, designados formalmente, se reúnem mensalmente de acordo com o calendário

de reunião já estabelecido ou, quando necessário, em reuniões extraordinárias. Todos os níveis hierárquicos participam da CIPAA. Somente não possuem representantes na comissão as empresas terceiras, visto que trabalham de forma pontual com vigência de contrato com prazos curtos. As reuniões dos Comitês e Subcomitês de Segurança são realizadas mensalmente para todos os níveis hierárquicos.

· **Pointer:** a organização envolve os trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST) por meio de comitês como

a CIPAA, reuniões regulares, treinamentos participativos, rondas 5s, reuniões de brigada e feedback contínuo. Para garantir a eficácia do sistema, são realizadas auditorias e inspeções, com a participação dos colaboradores. A empresa assegura o acesso fácil a informações relevantes sobre SST por meio de comunicação transparente, documentos acessíveis, e canais diretos de contato. Além disso, promove campanhas educativas e programas de incentivo à participação ativa dos trabalhadores nas iniciativas de SST.

Os comitês formais de Saúde e Segurança do Trabalho, formados por representantes dos trabalhadores por meio da CIPAA, são

responsáveis por identificar perigos, sugerir ações preventivas, acompanhar as políticas de segurança, promover treinamentos e apurar acidentes. As reuniões da CIPAA são realizadas mensalmente, podendo ter sua periodicidade ajustada conforme a necessidade. A comissão possui autonomia para deliberar sobre medidas de segurança, enquanto temas de maior complexidade podem ser encaminhados para discussão junto à alta administração. Em situações específicas, pode haver trabalhadores não representados, cabendo à empresa avaliar a inclusão desses colaboradores em futuras composições da comissão.

Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

GRI 403-5

· **Ceramica Portobello:** O escopo de capacitação em SST divide-se em treinamentos obrigatórios, previstos nas Normas Regulamentadoras; treinamentos comportamentais, conduzidos por psicóloga organizacional; e treinamentos complementares, como Integração, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e outros temas relacionados à SST.

Algumas capacitações são destinadas a todos os colaboradores, como a Integração, realizada antes do início das atividades dos empregados recém-contratados. Os treinamentos obrigatórios previstos nas NRs são ministrados aos empregados que executam atividades de alto risco, como trabalho em altura, espaço confinado, movimentação de cargas e trabalho com eletricidade.

Os conteúdos e a periodicidade variam conforme o tipo de treinamento, podendo ser anuais, bianuais ou realizados em prazo inferior, conforme demandas específicas. Já os DDS são aplicados diariamente, com duração média de 10 a 15 minutos, abordando temas voltados às áreas operacionais, com linguagem simples, didática e aplicação prática.

Os treinamentos são ministrados durante o

horário normal de trabalho, por profissionais com proficiência no tema ou por instituições de referência, como SESI e SENAI. A avaliação da eficácia da capacitação ocorre principalmente nos treinamentos obrigatórios, por meio de provas teóricas e práticas, quando necessário, para verificar a assimilação dos conteúdos apresentados.

· **Pointer:** A capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho oferecida aos colaboradores abrange treinamentos gerais e específicos, alinhados aos riscos ocupacionais, às atividades exercidas e às situações de perigo inerentes ao ambiente de trabalho. Essas ações contemplam desde noções básicas de prevenção de acidentes e promoção da saúde até conteúdos técnicos relacionados a cada função, com ênfase na adoção de práticas seguras no desempenho das atividades laborais. Os colaboradores recebem orientações sobre o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a identificação, avaliação e controle de riscos, além dos procedimentos a serem seguidos em situações de emergência. Os treinamentos são realizados periodicamente, de modo a garantir a atualização contínua dos trabalhadores e sua adequada preparação para o exercício seguro de suas funções.

Promoção da saúde do trabalhador

GRI 403-6

· **Ceramica Portobello:** A unidade dispõe de ambulatório próprio, com dois médicos do trabalho para atendimento ocupacional e assistencial, e de consultório da Unimed, com dois médicos para atendimento de colaboradores e dependentes. Também oferece plano de saúde corporativo, com cobertura para consultas com especialistas, exames de rotina, internações e tratamentos de condições agudas ou crônicas, além de parcerias e convênios com clínicas e farmácias. Entre as ações de promoção à saúde, realiza campanha gratuita de vacinação contra a gripe para os colaboradores.

· **Pointer:** A unidade facilita o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho por meio de parcerias com clínicas e hospitais

conveniados, com oferta de atendimentos médicos gerais e especializados, terapias psicológicas e encaminhamentos conforme a necessidade. Além disso, disponibiliza suporte por meio de ambulatório próprio, que presta serviços básicos de saúde, como consultas, primeiros socorros e orientações médicas.

Esse acesso abrange atendimentos preventivos, exames médicos periódicos, acompanhamento de condições crônicas e ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida. Entre elas, estão campanhas de vacinação, testes rápidos, atividades de bem-estar, ginástica laboral, incentivo à prática de exercícios físicos, campanhas de conscientização sobre hábitos saudáveis e orientação nutricional.

Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

GRI 403-7

· **Ceramica Portobello:** A unidade utiliza ferramentas de gestão de riscos, como a APR (Análise Preliminar de Riscos), para identificar os perigos inerentes às operações, considerando a probabilidade de exposição e a gravidade das possíveis consequências à saúde e à segurança dos trabalhadores. Com base nessas análises, são definidas medidas de controle destinadas a eliminar ou reduzir os riscos. A APR é elaborada com base em matrizes de risco estruturadas segundo metodologias nacionais ou internacionais, de acordo com a natureza do risco avaliado.

· **Pointer:** A unidade utiliza a Permissão de Trabalho (PT) para identificar os perigos das operações, considerando a probabilidade de ocorrência e a gravidade dos impactos à saúde e à segurança dos trabalhadores. Também realiza a gestão de indicadores de SST, alimentados em painéis de gestão, que geram dados estatísticos utilizados como base para ações preventivas. Com base nessa análise, são definidas medidas de controle para mitigar ou eliminar os riscos, com o apoio de matrizes de risco e metodologias aplicáveis conforme a natureza do risco avaliado.

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-8

Os sistemas não são auditados ou certificados.

- **Ceramica Portobello:** 2.519 funcionários e 105 terceiros.
- **Pointer:** 454 funcionários e 78 terceiros cobertos.

Acidentes de trabalho

403-9

	2025				Portobello Grupo 2024	
	Ceramica Portobello		Pointer		Número	Taxa
	Número	Taxa	Número	Taxa		
Óbitos	0	0	0	0	0	0
Acidentes graves	11	1,57	0	0	19	1,86
Acidentes com comunicação obrigatória	38	5,41	0	0	62	6,07
Número de horas trabalhadas	7.028.384	-	1.045.440	-	10.203.776	-

Base de 1.000.000 horas trabalhadas.

Não há registro de comunicação de acidentes envolvendo trabalhadores terceiros/prestadores de serviço.

Perigos identificados pela matriz de riscos da Ceramica Portobello: espaço confinado; queda de peças; queda de pessoas; choque elétrico; contato acidental com partes móveis, esmagamentos e prensamentos; ergonomia e movimentação manual de cargas e comportamento inseguro. Medidas para reduzir riscos incluem substituição de processos e produtos; instalação de proteções coletivas; alteração/criação de procedimentos operacionais; treinamentos; adoção de equipamentos de proteção coletiva.

Perigos identificados pela matriz de riscos da Pointer: poeira; corte, cisalhamento, perfuração; queda de objetos e/ou materiais; máquinas e equipamentos pesados (aprisionamento, esmagamento ou queimaduras); ergonomia e movimentação manual de cargas; incêndios e explosões; ruído excessivo e manuseio de produtos químicos (esmaltes, corantes e solventes). Para reduzir os riscos, foram adotadas medidas como substituição de materiais perigosos, automação de processos e reorganização de equipamentos. Controles de engenharia incluem ventilação, proteção em máquinas e pisos antiderrapantes. Treinamentos, inspeções e planos de emergência reforçam a segurança. O uso de EPIs, como máscaras, óculos, luvas e calçados de segurança, complementa as ações, garantindo um ambiente mais seguro.

Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) para funcionários terceirizados: zero

Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) para funcionários diretos: Pointer - 33, Portobello - 26,41

Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para funcionários terceirizados: zero

Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para funcionários diretos: Pointer - não é controlado, Portobello - 16,08

Taxa de Frequência Simples Atendimento Médico (SAME) **SASB EM-CM-320a.1**

Número de casos notificados de silicose: zero **SASB EM-CM-320a.2**

Doenças profissionais

GRI 403-10

Não foram registrados óbitos ou doenças de comunicação obrigatória.

Unidade	Perigos	Como foram identificados?	Contribuição para doenças	Medidas tomadas
Ceramica Portobello	Poeira	PCMSO/PGR	Médio	Utilização de máscaras de proteção respiratória.
	Ruído	PCMSO/PGR	Médio	Utilização de protetor auricular e, em alguns casos, barreiras físicas.
	Calor	PCMSO/PGR	Médio	Medidas coletivas, como ventiladores, ar-condicionado, quando possível, e ventilação natural. Em períodos de calor intenso, é disponibilizado soro isotônico aos colaboradores.
	Ergonômico	PCMSO/PGR	Médio	Implementação de equipamentos ergonômicos e treinamento sobre técnicas corretas de movimentação.
Pointer	Ruído	Mediante a adoção e implementação de medidas de mitigação dos riscos identificados.	Não	Distribuição e exigência do uso de EPIs adequados (protetores auriculares tipo plug e tipo abafador), realização de orientações quanto ao uso correto, higienização e conservação, monitoramento periódico dos níveis de ruído e acompanhamento por meio de exames audiométricos conforme a NR-07.

Nota: Os trabalhadores não empregados, mas que atuam em local controlado pela Ceramica Portobello (terceirizados), foram excluídos do cálculo, pois a alta rotatividade nas contratações das empresas prestadoras e a grande variabilidade no tempo de permanência na organização tornam inviável contemplá-los integralmente em todos os aspectos do sistema de saúde e segurança, especialmente nos cálculos de indicadores de acidentes, em razão da variação da hora-homem trabalhada.

Diversidade em órgãos de governança e empregados

GRI 405-1.a

INTEGRANTES EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA									
2024									
Empresa	Total	Mulheres	% Mulheres	Homens	% Homens	De 30 a 50 anos	% de 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	% acima de 50 anos
Ceramica Portobello + Corporativo	23	5	21,7	18	78,3	9	39,1	14	60,9
Pointer	2	0	0	2	100	0	0	2	100
Portobello Shop	1	0	0	1	100	1	100	0	0

Diversidade entre funcionários (por unidade operacional)

GRI 405-1

CERAMICA PORTOBELLO												
Categoria funcional	2024						2025					
	Mulheres	Homens	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL	Mulheres	Homens	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL
Conselho	4	8	0	2	10	12	4	8	0	2	10	12
Diretoria	3	7	0	5	5	10	1	10	0	7	4	11
Gerencia	12	27	0	29	10	39	12	26	0	25	13	38
Coordenação	30	44	1	62	11	74	27	49	4	62	10	76
Operação	594	1.523	516	1.360	241	2.117	645	1.565	593	1.336	281	2.210
Estagiário	19	8	27	0	0	27	6	6	12	0	0	12
Aprendiz	69	55	124	0	0	124	49	81	130	0	0	130
TOTAL	731	1.672	668	1.458	277	2.403	744	1.745	739	1.432	318	2.489
% sobre o total	30,4	69,6	27,8	60,7	11,5	100	29,9	70,1	29,7	57,5	12,8	100,0

31/12/24 e 31/12/25.

POINTER												
2024							2025					
Categoria funcional	Mulheres	Homens	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL	Mulheres	Homens	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL
Conselho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	2	0	1	1	2	0	2	0	0	2	2
Gerencia	0	5	0	3	2	5	0	4	0	2	2	4
Coordenação	3	17	0	16	4	20	2	14	0	10	6	16
Operação	90	343	172	244	17	433	81	312	146	221	26	393
Estagiário	5	4	9	0	0	9	7	6	10	3	0	13
Aprendiz	19	7	26	0	0	26	23	6	29	0	0	29
TOTAL	117	378	207	264	24	495	113	344	185	236	36	457
% sobre o total	23,6	76,4	41,8	53,3	4,8	100	24,7	75,3	40,5	51,6	7,9	100,0

31/12/24 e 31/12/25.

PORTOBELLO SHOP												
2024							2025					
Categoria funcional	Mulheres	Homens	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL	Mulheres	Homens	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL
Conselho	0	2	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0
Diretoria	2	2	0	4	0	4	0	1	0	1	0	1
Gerencia	27	22	0	47	2	49	12	12	0	24	0	24
Coordenação	39	28	4	61	2	67	57	41	11	85	2	98
Operação	390	404	261	493	40	794	397	402	324	437	38	799
Estagiário	2	2	4	0	0	4	0	1	1	0	0	1
Aprendiz	32	12	44	0	0	44	25	13	38	0	0	38
TOTAL	492	472	313	605	46	964	491	470	374	547	40	961
% sobre o total	51,0	49,0	32,5	62,8	4,8	100	51,1	48,9	38,9	56,9	4,2	100,0

31/12/24 e 31/12/25.

Diversidade entre funcionários (Portobello Grupo)*

GRI 405-1

Por gênero

PORTOBELLO GRUPO						
Categoria funcional	2024			2024		
	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL
Conselho	4	10	14	4	8	12
Diretoria	5	11	16	1	13	14
Gerencia	39	54	93	24	42	66
Coordenação	72	89	161	86	104	190
Operação	1.074	2.270	3.344	1.123	2.279	3.402
Estagiário	26	14	40	13	13	26
Aprendiz	120	74	194	97	100	197
TOTAL	1.348	2.522	3.862	1.348	2.559	3.907

31/12/24 e 31/12/25.

Por faixa etária

PORTOBELLO GRUPO						
Categoria funcional	2024			2024		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Conselho	0	2	12	0	2	10
Diretoria	0	10	6	0	8	6
Gerencia	0	79	14	0	51	15
Coordenação	5	139	17	15	157	18
Operação	949	2.097	298	1.063	1.994	345
Estagiário	40	0	0	23	3	0
Aprendiz	194	0	0	197	0	0
TOTAL	1.188	2.327	347	1.298	2.215	394

31/12/24 e 31/12/25.

*O dado consolidado não considera Portobello America, pois a operação não fez a classificação por cargo. O indicador 2-7 traz o número total de funcionários, incluindo Portobello America.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

GRI 405-2

Cargo	Ceramica Portobello + Corporativo	Pointer	Portobello Shop
Conselho	61,38	-	-
Diretoria	50,5	-	-
Gerência	81,01	-	102,19
Coordenação	98,12	67,58	76,66
Operação	96,79	97,36	97,52
Aprendiz	100	100	96,08
Estagiário	96,77	109,09	0

Obs: Para Pointer, o cálculo não é aplicável para os cargos de diretoria e gerência, pois as categorias são compostas exclusivamente por colaboradores do gênero masculino.

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

GRI 406-1

No ano de 2025, a companhia recebeu duas denúncias de discriminação e preconceito. Um caso foi inconclusivo por falta de evidências, enquanto o outro foi confirmado. A organização analisou o caso e promoveu um plano de reparação, incluindo comunicados internos e monitoramento.

Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

GRI 407-1

Nenhuma operação ou fornecedor está sob o risco de ter seus direitos sindicais violados. Em todo o Grupo, é garantida a liberdade sindical e os direitos dos empregados por meio de um modelo de negociação coletiva estruturado e participativo.

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

GRI 408-1

Não foram identificadas ocorrências de trabalho infantil. Todas as contratações realizadas internamente estão em conformidade com os padrões estabelecidos na Consolidação das Leis do

Trabalho (CLT). Em todos os contratos com fornecedores existem cláusulas que exigem conformidade com as leis vigentes, com a finalidade de evitar o trabalho infantil.

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI 409-1

Não foram identificados casos de trabalho análogo ao escravo. A organização implementa políticas, cláusulas contratuais, treinamentos, canais de denúncia e monitoramento interno para prevenir o

trabalho forçado ou análogo ao escravo, garantindo a conformidade legal e o respeito aos direitos humanos.

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

GRI 410-1

A companhia não treina os profissionais de segurança patrimonial em temas como direitos humanos, mas todos os profissionais têm acesso ao Código de Conduta. Nos

contratos de prestação de serviço que são celebrados com terceiros há cláusulas específicas que abordam os temas como direitos humanos, anticorrupção, entre outros.

Casos de violação de direitos de povos indígenas

GRI 411-1

Não se aplica, pois as operações não se encontram em áreas próximas a territórios indígenas.

Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

GRI 413-1

74% (sem considerar a comunidade da Portobello America).

Avaliações sociais: famílias envolvidas, geração de renda, participação da comunidade.

Avaliações ambientais: com foco no Projeto Sururu, quantidade de cascas que foram

reassignificadas resíduos para matéria-prima. Divulgações por meio do Relatório de Sustentabilidade, imprensa e redes sociais. Mais informações no capítulo Comunidade (página 71).

Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

GRI 413-2

A companhia identifica como impactos potenciais, no aspecto ambiental, a captação de água potável nas comunidades próximas e o ruído ambiental. Em relação à água, o volume captado está dentro do volume outorgado, mas, futuramente, pode haver impacto potencial associado a conflito pelo uso da água. Quanto ao ruído, a companhia realiza monitoramento anual, com resultados dentro dos limites da legislação. Ainda assim, esse tema permanece como ponto de atenção devido à proximidade da

companhia com a comunidade local.

Como impacto real, foi registrada a emissão de material particulado. Em 2025, a companhia recebeu uma reclamação formal relacionada à poeira gerada por veículos que transitam internamente no parque fabril da Ceramica Portobello. O problema foi identificado como pontual, decorrente de uma reforma na via interna, e já foi solucionado. A resolução envolveu quatro setores da companhia.

Sumário

GRI e SASB

A Portobello reportou as suas informações em conformidade com os padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), considerando o período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

GRI 1: FUNDAMENTOS 2021

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
DIVULGAÇÕES GERAIS				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	10, 13		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	4		
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	4		
	2-4 Reformulações de informações	83		
	2-5 Garantia externa	83		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	10, 13 a 17, 75 a 81		
	2-7 Funcionários	84		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	84		
	2-9 Estrutura de Governança e Composição	42 a 44		
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	42, 43		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	86		
	2-12 Função do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	86		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	86		
	2-14 Papel da mais alta instância de governança no relatório de sustentabilidade	4		
	2-15 Conflito de interesse	87		
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	87		
	2-17 Conhecimento coletivo da mais alta instância de governança	87		
	2-18 Avaliação da performance da mais alta instância de governança	88		
	2-19 Políticas de remuneração	88		
	2-20 Processo para determinar a remuneração	88		
	2-21 Compensation ratio total no ano	89		
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	3		
	2-23 Política de compromissos	40		
	2-24 Incorporando a política de compromissos	40		
	2-25 Processo para remediar impactos negativos	41		
2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	41			

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS/ EXPLICADOS	RAZÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Compliance com as leis e regulamentos	89		
	2-28 Participação em Associações	89		
	2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	90		
	2-30 Acordos coletivos	90		
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-1 Processo para determinar os temas materiais	33		
	3-2 Lista dos tópicos materiais	33		
Governança, Transparência e Ética na Gestão das Operações e da Cadeia de Valor				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	38 a 41		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	93		
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	93		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	93		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	94		
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	94		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	95		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	95		
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	95		
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	95		
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	95		
	207-4 Relato país-a-país	96		
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	97		
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	97		
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	98		
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	98		
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	98		
Centralidade no Cliente				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	18, 19, 76		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	99		
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	99		
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	99		
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	99		
Circularidade				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	57 a 59		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	57 a 59, 100		
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	101		
	306-3 Resíduos gerados	57, 102, 103		
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	57, 103, 104		
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	107		
Mudança do Clima				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	50, 51		
GRI 201: Performance Econômica 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	109		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	51, 109		
	302-2 Consumo de energia fora da organização	111		
	302- 3 Intensidade energética	111		
	302-4 Redução do consumo de energia	112		
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	112		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	113		
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	115		
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	115		
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	115		
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	116		
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	116		
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	116		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
Produtos e Produção Sustentáveis				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	52 a 56		
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	117		
	301-2 Materiais reciclados utilizados	118		
	301-3 Produtos e suas embalagens recuperados	119		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	55, 56, 120, 121		
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	121		
	303-3 Captação de água	55, 122		
	303-4 Descarte de água	56, 122		
	303-5 Consumo de água	123		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	53, 54, 123		
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	53, 54, 123 a 126		
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	126		
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	127		
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	127		
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	128		
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	127		
	101-8 Serviços ecossistêmicos	129		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 416: Saúde e Segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços (nos consumidores)	129		
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços (no consumidor)	129		
Desenvolvimento das Equipes e das Comunidades				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	65 a 67		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	65, 131		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	65 a 67		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	131		
Direitos Humanos				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	68 a 74, 132 a 146		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	132		
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	132		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	132		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	71 a 74		
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	133		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	134, 135		
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	135		
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	136		
GRI 402: Trabalho/Gestão do Relacionamento 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	137		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	137		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	138		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	139		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	139		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	140		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	140		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	141		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	141		
	403-9 Acidentes de trabalho	142		
	403-10 Doenças profissionais	143		
GRI 405: Diversidade e oportunidades iguais 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	144 a 146		
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	146		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	146		
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	146		
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	147		
409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	147		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	147		
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	147		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	147		
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	147		

SASB - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TOPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI	PÁGINA
Emissões de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas do Escopo 1 em toneladas métricas de CO2-e	EM-CM-110a.1	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	113
	Porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões			114
	Discussão sobre plano ou estratégia de longo prazo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	EM-CM-110a.2		50, 51
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas: NOx (excluindo N2O)	EM-CM-120a.1	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	116
	Emissões atmosféricas: SOx		305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	
	Emissões atmosféricas: Matéria particulada (PM10)		305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	
	Emissões atmosféricas: Dioxinas/furanos			
	Emissões atmosféricas: Compostos orgânicos voláteis (VOCs)			
	Emissões atmosféricas: Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (PAHs)			
	Emissões atmosféricas: Metais pesados			
Gestão de energia	(1) Total de energia consumida (GJ)	EM-CM-130a.1	302-1 Consumo de energia dentro da organização	51, 109
	(2) porcentagem de eletricidade da rede			111
	(3) porcentagem energia alternativa			111
	(4) porcentagem de energia renovável			111
Gestão da água	(1) Total de água retirada	EM-CM-140a.1	303-3 Captação de água	55, 122
	(2) Total de água consumida		303-5 Consumo de água	123
	(3) porcentagem de água retirada e consumida de regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto		303-3 e 303-5	123

TOPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI	PÁGINA
Gestão de resíduos	Quantidade de resíduos gerados	EM-CM-150a.1	306-3 Resíduos gerados	102 a 103
	Porcentagem de resíduos perigosos gerados, porcentagem de resíduos reciclados		306-4 Resíduos não destinados para disposição 306-5 Resíduos destinados para disposição	103 a 108
Impacto na biodiversidade	Descrição da gestão ambiental, das políticas e das práticas empregadas em sites ativos	EM-CM-160a.1		123
	Área terrestre impactada	EM-CM-160a.2	101-5 Locais com impacto na biodiversidade	127
	Porcentagem de área impactada restaurada		101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	127
Saúde e segurança dos trabalhadores	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR)	EM-CM-320a.1		142
	(2) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados			
	Número de casos notificados de silicose	EM-CM-320a.2		142
Inovação em produtos	Porcentagem de produtos que se qualificam para créditos em projetos de edifícios sustentáveis e certificações de construção	EM-CM-410a.1		130
	Total de mercado (receita potencial) de produtos que reduzem energia, água e/ou impactos materiais durante o uso e/ou produção	EM-CM-410a.2		130
	Participação no mercado de produtos que reduzem energia, água e/ou impactos materiais durante o uso e/ou produção			
Integridade nos preços & Transparência	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a cartel, fixação de preços e atividades antitruste	EM-CM-520a.1		98
Produção por linha de produto principal		EM-CM-000.A		117

Portobello Grupo

 @portobello  www.portobello.com.br
 LinkedIn  Pinterest  Facebook

Coordenação geral

Coordenação de Sustentabilidade Portobello Grupo

Coordenação Técnica e Editorial

Presence Comunicação e Sustentabilidade

Elaboração de texto

Cintia Laport

Revisão do texto e consultoria GRI e SASB

Presence Comunicação e Sustentabilidade

Projeto Gráfico e Diagramação

Comparsita Design